Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.666

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável. Chuvas no período

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	30.0-20.0	Praça Quinze	30.3-21.8
Laranjeiras	28.7-21.8	Santa Teresa	30.3-24.2
Jacarepaguá	30.3-18.6	J. Botânico	29.7-20.7
Eng. de Dentro	29.7-20.4	Serviço Geográfico	30.5-24.6
Bangu	28.8-21.3		
B. de Corumbá	29.2-21.9	Alto da B. Vista	26.9-20.1

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 7 de Junho de 1967

Petróleo Pode Faltar

Suez Deixa Libra em Baixo Nível e Brasil Vai Apelar à Venezuela

Brasil e Inglaterra já estão tomando providências para enfrentar a falta de petróleo. O marechal Costa e Silva discutiu, ontem, com o presidente do CNP, a alternativa para o caso de longa duração do conflito do Oriente-Médio, de onde vêm 48% do combustível que importamos. Solução encontrada: apelaremos à Venezuela. A Grã-Bretanha já sofre o boicote do Kuwait, Iraque e Argélia, de onde vem um têrço do petróleo necessário ao funcionamento de sua indústria e transporte. Mas o grande golpe para os inglêses foi o fechamento do Canal de Suez. O impacto impediu todos os esforços para sustentar a libra, que caiu ao ponto mais baixo desde 13 de janeiro. **Página 7.**

Cairo Cala Sob as Bombas

CAIRO, 6 — Um ataque da aviação israelense isolou Cairo do resto do mundo. A última comunicação era, simplesmente, de que, à noite, os aviões sobrevoavam a cidade e iniciavam o lançamento de sua carga de bombas. Mas o ataque não é só por ar: em terra, um movimento de pinças parece tender para encurralar grandes fôrças egípcias, a partir da fronteira. Jerusalém parece estar, também, nas mãos de Israel. As tropas jordanesas recuaram, aparentemente para defender outras cidades, no Sul e no Norte do país. (R).

Israel: Por Nós a Paz Sai

NAÇÕES UNIDAS E TEL-AVIV, 6 — Israel saudou, à noite, o apêlo do Conselho de Segurança, para imediato cessar-fogo. Advertiu, entretanto, que seu cumprimento «depende da absoluta e sincera aceitação e cooperação das outras partes». O primeiro-ministro Levi Eskhol, por sua vez, apelou à Rússia. O premier israelense dirigiu mensagem pessoal a Alexei Kossiguin, manifestando confiança em que «o papel da URSS na história será indicado, mais uma vez, por uma atitude de fraternidade para com o povo judeu, nesta hora de provação». (R).

RÚSSIA RECUOU: ORDEM É CESSAR-FOGO

ISRAEL ACENDEU ESTOPIM

«Amigo de nosso inimigo é nosso inimigo», proclamou o conselheiro Hassan Sakka, da embaixada da Síria, em entrevista ao «DN». Afirmou que Israel deu o primeiro tiro e, acendendo o cigarro, acrescentou: «Repeliremos a agressão, seja quem fôr que estiver por trás dela, por mais que custe sacrifícios». Página 6.

ÁRABES NÃO QUEREM PAZ

«Nossas mãos estão estendidas para a paz com nossos vizinhos», disse, ontem, repetindo o texto da proclamação de independência de Israel, o ministro Gabriel Noron. Afirmou que os árabes repeliram a amizade oferecida. «Por isso — afirmou — nos defendemos e, com ajuda de Deus, seremos vitoriosos». **Página 6**

Um recuo soviético permitiu a primeira medida concreta do Conselho de Segurança da ONU: a apresentação de um apêlo — aprovado por unanimidade — às nações diretamente envolvidas no conflito do Oriente-Médio, para que "tomem tôdas as medidas para um imediato cessar-fogo e para a sustação de tôdas as ações militares". A decisão foi anunciada pelo presidente do Conselho Hans Tabor, depois que, em sucessivos e penosos contatos, os representantes da Rússia e dos Estados Unidos conseguiram chegar a um acôrdo. Para isso, a Rússia abriu mão de sua posição inicial, pois exigira a inclusão, na resolução, de uma exigência aos dois lados em luta, no sentido da retirada das tropas para os pontos ocupados imediatamente antes da deflagração da guerra. O documento — segundo recomendação do marquês Hans Tabor — deve ser imediatamente levado aos governos das nações beligerantes. Os EUA repeliram a acusação de que seus aviões teriam participado das operações contra os árabes e propuseram uma investigação, com ampla liberdade, pela ONU, da denúncia formulada pela RAU e seus aliados. Págs. **8 e 9**

Preocupam os Brasileiros

O Itamarati solicitou, ontem, à nossas embaixadas nos países envolvidos no conflito do Oriente-Médio uma relação dos brasileiros que se encontram na região. As respostas, até ontem, não haviam chegado. Entretanto, informações de cáráter mais genérico, procedentes do Cairo, Beirute e Damasco davam conta de que a situação, para os cidadãos brasileiros residentes nessas cidades ou de passagem por elas, era boa, sem a ocorrência de quaisquer incidentes. As últimas horas da noite, o bombardeio do Cairo causava nova preocupação.

PRACINHAS DE SUEZ FORA DE PERIGO: TERÃO BANDEIRA DA ONU NO REGRESSO

O Batalhão Suez e os demais contingentes que formam o FENU vão ser retirados do Egito por navios dinamarqueses que, arrendados pela ONU e sob sua bandeira, os conduzirão para a ilha de Chipre. Dali, o Batalhão Suez será embarcado no «Soares Dutra», da nossa Marinha de Guerra, que navega em águas do Mediterrâneo e os transportará para o Brasil. A comunicação foi feita pelo Itamarati, na tarde de ontem, ao Ministério do Exército, que, por sua vez, anunciou terem mais dois soldados brasileiros sido feridos durante o tiroteio em que foi morto o cabo Carlos Adalberto Ilha Macedo, já promovido «post mortem» a 2º sargento. Os soldados feridos são José Luís Dias e João Pedro Barros Rêgo, cujo estado não oferece perigo. O moral da tropa continua elevado e as comunicações com o Brasil estão sendo mantidas sem interrupção. **Página 5**

Rússia Dará Armas ao Sudão

CARTUM, Sudão, 6 — Rússia e Tcheco-Eslováquia ofereceram-se para fornecer armas ao Sudão. A revelação foi feita à noite, em cáráter oficial. O oferecimento seguiu-se ao rompimento de relações com os Estados Unidos e Inglaterra, pelo govêrno sudanês, em conseqüência da crise no Oriente-Médio. As Fôrças Armadas do país são atualmente, equipadas com material bélico ocidental. O Sudão tomou, hoje, à tarde outra medida de represália transferindo para o Banco da Suíça milhões de dólares depositados antes na Inglaterra (R)

EUA Sentem o Rompimento

WASHINGTON, 6 — A Casa Branca expressou, hoje, pesar pelo rompimento de relações diplomáticas declarado pelo Egito, Síria e Argélia. O fato, entretanto, segundo acrescentaram fontes autorizadas, «não interferirá com os esforços do govêrno para chegar a uma solução pacífica». A atitude dos países árabes — disse o secretário de imprensa George Christian, não mudará a posição dos EUA de não participarem do conflito. Por sua vez, o presidente Johnson reforçou, pessoalmente, o apêlo de cessar-fogo formulado pelo Conselho de Segurança, pedindo que as partes beligerantes o aceitem tão cedo quanto fôr possível. (R)

Guerra Nos Traz Mercados

A guerra no Oriente-Médio poderá, no plano econômico, trazer algumas vantagens para o Brasil. Em Londres, dois produtos, depois da eclosão do conflito, tiveram alta acentuada: cobre e açúcar. No primeiro caso, o Chile é o país favorecido. No segundo, pode ser o Brasil. A influência da guerra deverá fazer-se sentir, igualmente, sôbre outras matérias-primas, especialmente no setor de minérios, alguns dos quais exportados por nosso país em grande escala. A evolução da participação brasileira no mercado internacional de minérios pode aumentar consideràvelmente. **Periscópio, Internacional, página 7**

RAU ATACA A SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS, 6 — O ministro do Exterior do Iraque criticou, hoje, o Conselho de Segurança pela «completa rendição a Israel». Frisou Adnan Pachachi que o Conselho apelou aos dois lados para um cessar fogo, sem incluir um apêlo para a retirada de tropas às posições anteriores. E acrescentou: «Dessa forma, permite ao agressor a manutenção dos frutos de sua agressão». Nesse primeiro pronunciamento por parte da RAU, o diplomata responsabilizou os EUA «por isto e por dar a Israel capacidade militar para lançar um traiçoeiro ataque de surprêsa». (R)

Indústria Farmacêutica Protesta e Quer Aumento de 25% Nos Remédios

UM REFRÊSCO PARA NEGRÃO

O sr. Negrão de Lima recebeu, ontem, as candidatas do título de "Miss Renascença-67". Prometeu ir ao baile da coroação e, a seguir, afirmou que, "num dia conturbado, com notícias alarmantes de guerra no Oriente", a presença das jovens era um verdadeiro "refrigério". As candidatas que foram ao Guanabara são Valdira Almeida, Rita Maria dos Santos, Ione Fernandes, Eliane Félix da Silva, Tatiana Rodrigues, Jurema Paraguassu e Sônia Maria da Silva

Os representantes da indústria farmacêutica estiveram reunidos, ontem, durante seis horas, com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, reivindicando a suspensão, por 45 dias, da portaria que congelou os remédios e fazendo-se, posteriormente, um reajuste de 25% sôbre os preços de outubro do ano passado.

O superintendente da SUNAB ressaltou, na ocasião, que os medicamentos não poderão ficar sem contrôle oficial, mas que o govêrno está disposto a conceder um aumento de 23%, desde que os laboratoristas se comprometam, através de um «acôrdo de cavalheiros», a eliminar qualquer manobra especulativa na venda dos produtos.

DECISÃO

O sr. Cravo Peixoto voltará a se encontrar, amanhã, com o presidente da Associação da Indústria Farmacêutica, quando dará a decisão final sôbre o tabelamento dos preços dos remédios. Hoje, se comunicará com o ministro Delfim Neto, a fim de lhe expor a solicitação dos laboratoristas que, segundo se informa, não serão atendidos no pedido de se suspender, por um mês e meio, a vigência da portaria que controla a comercialização dos produtos farmacêuticos.

Por sua vez, os varejistas divulgaram, ontem, um memorial, revelando que as farmácias não são contra a determinação do govêrno pelos seguintes motivos: 1 — o comércio farmacêutico nada tem a ver com o preço do remédio, congelado u coisa parecida, sendo êste assunto de exclusiva competência dos setores oficiais: 2 — a margem de lucro, ao contrário do que se informa, está congelada há 30 anos em 23%, baixando, nos últimos dois anos, para 22,2%; 3 — que, há três anos, recebe todos os medicamentos já com o preço de venda oficial marcado, não lhe sendo, portanto, possível qualquer aumento, conforme determinam as portarias 31 5e 316-66 e 326-67, oriundas da SUNAB.

PREÇO

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação, também, estêve ontem com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, informando que «o compromisso da manutenção de preço do pão será cumprido em todo o país».

Acrescentou o sr. Válter da Silva Araújo que os panificadores que desobedecerem as determinações da SUNAB serão punidos.

Por outro lado, o líder do comércio varejista de carne foi advertido, ontem, pelo titular do órgão controlador, que exigiu o rebaixamento dos preços do alimento, em todos os açougues, pois, caso contrário, será impôsto rigoroso tabelamento nos preços. O sr. Osvaldo Pacheco admitiu, por sua vez, que os «comerciantes vêm, de fato, resistindo à redução, mas prometeu que a entidade fará com a decisão da autarquia sejam respeitadas, desde que os fornecedores mantenham os NCr$ 1,40 pelo traseiro e NCr$ 0,80 pelo dianteiro.

TABELAMENTO

O sr. José Luís da Silva Filho, vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, disse que, embora nem todos os açougueiros sejam filiados ao sindicato da classe, se tentará uma fórmula capaz de se obter a unanimidade de procedimento na venda do produto. Com tal objetivo, além do envio de circular aos retalhistas já a partir de hoje, mostrando a necessidade de evitar «o grande mal do tabelamento, com as suas conhecidas e desastrosas conseqüências», a diretoria do órgão vai procurar com urgência, dar à classe a organização já conseguida pelos panificadores, com a criação de delegados de bairros ou zonas para melhor poder a entidade controlar o comportamento dos comerciantes e fazer chegar, sem o risco de distorções, recomendações e normas que venham a ser estabelecidas.

AUMENTO

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional já aprovou o nôvo esquema financeiro da safra 67/68, ressaltando, principalmente, a revisão do preço da cana, partindo-se da constatação de que a tabela atual já não atende mais os interêsses dos plantadores. Conseqüentemente, os consumidores sofrerão outro reajuste na compra do açúcar refinado e cristal, conforme estudo que vem sendo feitos no IAA e que serão divulgados, no início da próxima semana.

GUERRA

GUSTAVO CORÇÃO

A idéia de atribuir a responsabilidade de agressor ao país que disparar o primeiro tiro é perfeitamente imbecil. Primeiro, porque jamais se saberá, antes do Juízo Final, qual foi aquela nação; segundo, porque o primeiro tiro não significa de modo algum primeiro ato de agressão. Outra idéia que não me parece mais inteligente é a da retirada das tropas da ONU no exato momento em que elas podiam fazer alguma coisa. Ou serão aquêles soldados como os suíços do Vaticano? O pacifismo budista ou neurótico do sr. U Thant conseguiu o que todos os pacifismos dêsse tipo cedo ou tarde conseguem: uma guerra mais cruel. Foi assim que vinte anos atrás fizeram os pacifistas de Munique diante da fúria de Hitler.

Temos agora uma nova espécie de Hitler a sonhar com o império árabe e a pretender rivalizar com a Rússia e a China na tarefa de desumanizar o homem. Dez anos atrás, no episódio da reivindicação do Canal de Suez, vimos o espetáculo degradante do apoio dado a Nasser pelas chamadas esquerdas, a começar pelas esquerdas católicas. Enquanto a nação húngara expirava sob os tanques soviéticos, os esquerdistas, indiferentes a tal espetáculo, se enfureciam contra a Inglaterra e a França. Agora, fiéis à mesma tendência, se enfurecem contra os judeus e apóiam o mesmo Hitler árabe. E a ONU, que perdeu a última oportunidade de se dignificar, não soube propor naquele tempo a coisa mais razoável do mundo, que agora é lembrada por Fernando Carneiro num artigo publicado no «Correio do Povo»: a internacionalização daquele serviço de utilidade mundial. Diria o mesmo de Gibraltar, como também sugere Fernando Carneiro.

Ainda seria possível, hoje, se os dirigentes da ONU tivessem maior envergadura, e se os próprios países democráticos não padecessem de um relativismo moral que os desarma, organizar um movimento supranacional para subtrair ao «intolerável arbítrio» do sr. Nasser o Canal de Suez. Receio entretanto que nossa idéia se divulgue, e nos saia pela culatra um contrôle do Canal de Suez pela União Soviética.

Não creio que os israelitas ou israelenses sejam destituídos de culpa no [illegible] conflito que se prepara e já produz as primeiras vítimas. De início, sofrem as conseqüências da difusão das idéias comunistas partilhadas e agressivamente professadas por grande parte de judeus. Agora vêem, estupefactos, tôda a coligação das ideologias totalitárias voltar-se contra o pequeno e quase indefeso país onde o trabalho enérgico e inteligente conseguiu, por assim dizer, tirar mel dos rochedos. O mundo inteiro admira Israel por seu trabalho, por sua perseverança assombrosa, mas também o mesmo mundo inteiro fica boquiaberto diante do fato de existirem tanto judeus comunistas. De qualquer modo, o quadro que temos hoje diante dos olhos é o do cêrco de países totalitários em tôrno de uma operosa e democrática nação que busca um ponto de apoio na terra de seus avós. Como posso eu, diante de tal evidência, formar um juízo e tomar uma posição de simpatia sòmente depois de saber quem disparou o primeiro tiro? A bem dizer, no ponto em que chegaram as coisas, já não sei sequer o que desejar, já que me parece muito pouco provável a vitória de Israel. A paz, todos nós desejamos, mas não a paz a qualquer preço. Um mundo aviltado providenciaria imediatamente o levantamento de tôdas as possibilidades e probabilidades para correr a apoiar o mais forte, a fim de acelerar a paz, ainda que isso significasse a mais monstruosa das injustiças. Vinte anos atrás o mundo estêve quase nesse nível de aviltamento, e foi por isso que muitos povos grandes e nobres cruzaram os braços e repudiaram a guerra, dispostos até a se entregarem à fúria escravizadora de Hitler. Chegaremos hoje nesse nível?

★

O môço que me vende os jornais todos os dias, e que tem sempre uma palavra de afabilidade, estava hoje sério e triste. Perguntou-me se essa seria a terceira guerra mundial, e acrescentou: «Se fôr, será a última».

Eu ainda não creio no próximo fim do mundo. Mesmo com as poderosíssimas armas nucleares haverá um processo de autolimitação, ou de **feed-back**, que tenderá a frear a ação devastadora. Mas não nego que minhas esperanças são muito pouco confortadoras. O que parece inegável é que se aproximam tempos de grandes provações, o que não é de admirar quando se considera o que têm feito e o que têm dito os alvoroçados e progressistas membros do Povo de Deus.

"SIESTA"

RUBEM BRAGA

SAUDEI alegremente minha amiga Marlene Dietrich, e pedi notícias do filme «O Anjo Azul», que ela ia fazer em Berlim; na verdade não a esperava na Côrte d'Azur neste verão. Lamentei que ainda não se tivesse inventado a caça submarina, mas convidei-a para passear no meu iate pelas ilhas gregas, e assim chegamos ao Brasil, onde notei que ela estava um pouco chocada porque os operários estavam em greve. Discretamente assinei um cheque suficiente para cobrir o aumento de todos êles durante um ano, e mandei distribuir de graça, ao povo, excelentes gêneros alimentícios, tecidos para roupas, sapatos, tênis e balões de borracha coloridos, assim como flôres naturais, de maneira a que ela tivesse melhor impressão de nosso povo. Marlene não soubera de meu encontro com Greta Garbo em minha «vila» secreta do Himalaia, e estava linda na sua rêde azul, tomando cajuada, de tardinha, e ria muito, dizendo que meu alemão tinha um leve sotaque eslavo; eu reconhecia que era possível, pois no último campeonato mundial de xadrez, que me deu o título, eu passara dias falando quase exclusivamente russo. O telefone tocou, era o Tex, empresário de Dempsey, me pedindo segrêdo do que acontecera na véspera, quando eu fôra obrigado a derrubar o rapaz com um murro, devido a uma sua referência infeliz à minha amizade com Joan Crawford; mandei dizer ao Jack que não havia nada, continuaríamos bons amigos, e eu como simples amador não tinha interêsse em prejudicá-lo em sua carreira. Marlene começou a cantar «Lili Marlene», que só seria divulgada na próxima Grande Guerra, e confesso que me esqueci de minha conferência de cúpula com Gide, Einstein e Chaplin.

Quando anoiteceu, caminhamos ao luar, e minha felicidade era tão dôce e tão antiga, que me lembrei de uma profecia latina: «Et nox illuminatio mea in deliciis meis», e murmurei: «O vere beata nox, in qua terrenis celestia, humanis divina junguntur» — mas agora meu latim estava com um leve sotaque alemão.

Então ela disse — Rubem... — e sua pela começou a escurecer, percebi que se tratava de minha empregada que me chamava de «seu Rubes», pedindo dinheiro para a conta do padeiro e dizendo que me telefonaram do banco, para ir com urgência lá. «Vou coisa nenhuma!» — digo, e ela me olha espantada...

MATADOURO DA PENHA: POLUÍA O AR

O Serviço de Contrôle da Poluição Atmosférica do Instituto de Engenharia Sanitária, intensificou seus trabalhos de fiscalização em todo o Estado, tendo fechado o Matadouro da Penha por funcionamento irregular na fabricação de farinha de peixe (ração para gado) porque seus responsáveis não atenderam às exigências feitas pelos técnicos no sentido de preservar a saúde da população.

Segundo o engenheiro Tom Job Benoliel, o IES, desde 18 de abril passado, já fêz 13 intimações obrigando várias indústrias a reformularem seus processos de fabricação, com ameaça de fechamento, muitas delas com caldeiras mal operadas e defeituosas, além de outros focos de poluição como incinerador, queimas de lixo a céu aberto e veículos desregulados e apresentando defeitos mecânicos.

(Conclui na 13ª página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Dario: Violência Foi Revide Aos Estudantes

O SECRETARIO de Segurança declarou, ontem, que «a violência praticada pela polícia contra os estudantes, foi apenas um revide das violências que foram praticadas contra a polícia», o que irritou a maioria dos parlamentares.

A sessão não chegou a bom têrmo e o sr. Mauro Magalhães denunciou a existência de um plano dos governistas para impedir que a oposição interrogasse o sr. Dario Coelho e acusou o presidente Amaral Peixoto de ter encerrado a sessão sem atender a um pedido de prorrogação já feito.

JOGADA FALHOU

A verdade é que o sr. Sami Jorge, que só comparece em momentos especiais — como no caso da votação do Estatuto do funcionalismo, nos últimos dias de dezembro do ano passado — chegou, ontem, cêdo e logo iniciou as atividades para levantar a sessão, através da «jogada» de retirar deputados do plenário para derrubar o **quorum**, o que desta feita não foi conseguido. Tanto que na primeira oportunidade que teve, o presidente Amaral Peixoto — que o deputado Mauro Magalhães avusou de estar conivente com o plano de derrubar a sessão — suspendeu a sessão e pediu desculpas ao secretário de Segurança, dando por encerrada a sua convocação.

ESTUDANTES ARMADOS

O general Dario Coelho começou por ler o relatório sôbre os acontecimentos verificados no Calabouço e na última passeata de estudantes que afirma que **«os estudantes armaram uma passeata com o conluio de deputados, armados de revólveres calibre 22, bombas molotov, ácidos corrosivos e instrumentos de agressão improvizados com pedaços de madeira e pregos»**. A seguir o secretário foi interrogado durante 3 horas pelos diversos deputados inscritos para êsse fim.

POLICIA SÓ REVIDOU

O primeiro a interpelar o general Dario Coelho foi o sr. Alberto Rajão (MDB), autor do requerimento que convocou o secretário de Segurança a comparecer. A pergunta feita, inicialmente, foi a seguinte: «Vossa excelência declarou nunca haver determinado a prática de violências. Considera que essas violências, o desacato e a proibição do livre trânsito, as agressões, a explosão de bombas etc., foram praticadas à revelia das autoridades policiais?» Antes de vir a resposta, o sr. Alberto Rajão disse que tinha provas documentais e materiais da verificação das violências e que tudo levava a crer que o secretário de Segurança não tem o contrôle absoluto das atividades da Polícia quando em operação. O secretário de Segurança afirmou que «tudo foi feito sem violências, foi apenas um cumprimento de ordem, sem violência». «Agora — continuou o general — gostaria de saber se existe prova de que essas violências tenham partido da Polícia ou se foi, apenas, um revide da polícia à violências praticadas contra ela».

INJUSTIÇA

O sr. Alberto Rajão mostrou, então, ao secretário de Segurança grande número de fotografias de cenas da violência, inclusive a de um policial atirando uma bomba. O secretário disse que "isto não prova nada, é uma injustiça que dói muito no comportamento do dever policial". A uma outra fotografia, que mostrava um policial com uma granada na mão, o deputado perguntou ao secretário se êle identificava o policial. O secretário respondeu que sim. Por que, então, portava granada? perguntou o Alberto Rajão. Depois de negar que se tratava de uma granada, mas diante da insistência do parlamentar, o general Dário Coelho acabou dizendo que "não chamamos isso de granada, que vem a ser outra coisa. Isso é uma bomba de efeito moral, que não fére a ninguém, ou então é uma bomba de gás lacrimogênio". — "Não há perigo, quando da sua explosão, de estilhaços do seu revestimento metálico?" Resposta imediata do secretário de Segurança: "esta não".

DENTRO DA LEI

Outra pergunta feita pelo sr. Alberto Rajão foi esta: "Caso os estudantes solicitassem autorização para fazer uma passeata contra o MEC-USAID, contra a política econômica do govêrno ou contra outro assunto de ordem política que são discutidos pelos jornais e pelo Parlamento; se os estudantes, com base na Constituição que garante a livre manifestação do pensamento, solicitassem a v. exa. autorização para se manifestar de público, v. exa. permitiria? Resposta do general Dário Coelho: "Depende, se fôr uma coisa solicitada e que esteja dentro da lei, eu permitirei".

ORGULHO DE MÃE

A seguir foi concedido tempo ao secretário de Segurança que fêz "um retrospecto" da sua vida. Em resposta o sr. Rajão disse que só lamentava no depoimento que acabava de ouvir é que êle dá a prova exata de que há um grande divórcio entre a geração do general Dário Coelho e a geração dos jovens estudantes: "Há uma dificuldade de nós dialogarmos dada a diferença de conceitos, a diferença de enfoquer, a diferença de concepções que nós, jovens, v. exa. e seus contemporâneos têm do mesmo problema. Nós, senhor secretário, entendemos que nossas mães se orgulham daquêles que estão nos parlamentos, daquêles que estão nas universidades, daquêles que estão nas fábricas, daquêles jovens que estão em quaisquer lugares e, principalmente nas ruas defendendo dessassombradamente diante até dos cacetetes e das bombas, aquilo que acreditam ser certo, que é a política da liberdade, a política do desenvolvimento, a política da independência. Isto é que êsses meninos defendem nas ruas contra os cacetetes e nós defendemos nos parlamentos e que, da minha parte, lhe garanto, com grande orgulho de minha mãe".

TRANSITO

Outro a interrogar o secretário de Segurança, sr. Ciro Kurtz, lembrou ao general Dario Coelho que «as jovens, que participaram dessa passeata, serão, dentro em pouco tempo, mães de futuros brasileiros, que formarão as novas gerações do país». Pediu, então, explicações sôbre o que houve no calabouço no dia 19 de maio. Resposta que foi dada pelo general: «Saiu aquêle monte de estudantes para perturbar o trânsito, e a polícia teve que dissolver. Foi só isso, e mais nada».

FORA DA LEI

A uma pergunta sôbre se considerava uma passeata de estudantes, contra o acôrdo MEC-USAID, fora da lei, o general respondeu simplesmente que «êste acôrdo apenas está sendo usado como pretexto porque as faixas usadas pelos estudantes diziam outras coisas, tais como «morra Costa e Silva».

O sr. Fabiano Vilanova, que foi acusado no relatório secreto do general Dario Coelho de ter sido «mentor e apoiador das agitações dos estudantes», reagiu enèrgicamente contra a acusação do secretário de Segurança, tendo gritado diante do general: «E' mentira senhor secretário, o seu relatório é uma farsa grosseira». Após negar que tivesse participado da passeata e que os estudantes usassem quaisquer tipos de armas, o sr. Fabiano Vilanova sugeriu ao secretário de Segurança que procurasse melhorar a qualidade dos seus informantes. Outro citado no relatório do secretário de Segurança, como tendo participado dos acontecimentos, reagiu também. O sr. Aluísio Caldas naquele dia estava acamado, segundo afirmou, e diz que prova, lançando um repto ao general Dario Coelho para que prove a acusação ou então renuncie ao cargo que não sabe desempenhar.

BEM ACOMPANHADO

O general Dario Coelho veio acompanhado dos srs. Olavo Rangel, superintendente da Polícia Judiciária; general Gama Lôbo, superintendente da Administração; general Lucídio Arruda, diretor do DOPS; general Niemeyer Pereira, assessor militar; Armando Pano, chefe de Relações Públicas, e grande número de policiais, todos da Assessoria da Secretaria de Segurança.

ANDREAZZA PAGA O QUE RÊDE DEVE A FERROVIÁRIOS

A gratificação salarial criada pela lei n. 4.090 e devida ao pessoal regido pela CLT da Rêde Ferroviária desde julho de 1962 só agora vai ser paga devido à interferência do ministro Mário Andreazza, que solicitou ao presidente da República o envio de mensagem ao Congresso pedindo a abertura de crédito com aquêle fim.

Agora, o presidente Costa e Silva sancionou a Lei n. 5.290, aprovada pelo Congresso Nacional, abrindo em favor do Ministério dos Transportes, o crédito especial de NCr$ 2 milhões para atender a despesas com pagamento daquela gratificação salarial nos ferroviários da Rêde Ferroviária Federal.

A LEI

Referendada pelos minis-

(Conclui na 6ª página)

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇAO — REDAÇAO — OFICINAS — CIRCULAÇAO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103
RECEPÇÃO DE ANUNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇAO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SAO CRISTOVAO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de [illegible] 59 — s/201-202. Tel.: [illegible]

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro [illegible] Antônio, 54 — 7º andar [illegible] 33-1254.
Niterói — Av. Amaral [illegible] 174. 8º andar [illegible] Tel.: 14-[illegible]
Brasília — Av. W-3 [illegible] 10 sala 60. Tel.: [illegible]
Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto 171 [illegible]
Nilópolis — Av. Getúlio Moura 1855
Pôrto Alegre — Av. [illegible] Bins, 362 — [illegible] Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. [illegible] nevolo 1 [illegible]
CURITIBA — Loja [illegible] Cecília Pirajá.

Árabes e Judeus no Rio em Paz: A Guerra Não Afetará Fraternidade

Os comerciantes e membros das colônias árabe e israelense da rua da Alfândega encerraram, tão logo alcançou 126 assinaturas, o memorial em que afirmam ter a crise no Oriente-Médio caráter apenas regional e, apesar de lamentada por tôdas, não terá reflexos na fraternidade e nos laços de amizade existente entre os radicados no Brasil.

Enquanto o sr. Arnaldo Cherman explicava que o memorial não será encaminhado a nenhuma autoridade para evitar o perigo de ser explorado politicamente, o sr. Salomão Simão desmentia que a SAARA esteja programando qualquer passeata ou manifestação a respeito da guerra, pois os fins da entidade não são políticos.

SAARA DE FORA

O sr. Salomão Simão, presidente da SAARA, disse que a SAARA está inteiramente voltada para seus objetivos, que são a promoção de vendas e de melhores condições de trabalho para todos os que convivem no local.

— Assim — acrescentou — um memorial a respeito da crise no Oriente-Médio está fora do alcance e dos objetivos da SAARA. Por esta razão, não assinei o documento.

E finalizou o sr. Salomão Simão:

— Os comerciantes da rua da Alfândega, árabes, judeus ou de outra qualquer nacionalidade, estão em paz e harmonia, procurando apenas trabalhar, em respeito e amor ao Brasil, que é verdadeiramente a nossa pátria, pois daqui alcançamos nosso alimento e para nossas famílias. Lamentamos a guerra no Oriente-Médio como lamentamos tôdas as guerras.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Crise da ARENA ou Govêrno em Crise?

OTACÍLIO LOPES

Há um evidente descompasso no comando político do govêrno, cuja raiz está no vácuo não do comando preenchido pelo presidente da República e que se prolonga pelos sintomas de desagregação ou de não entendimento entre certos setores do Executivo e do Congresso. O desfêcho dessas anomalias desde que não removidos os focos de atrito, será a crise interna, tão decantadamente presumida. A crise da ARENA é uma crise do govêrno, entre os conformados e os insatisfeitos. A seriedade dos problemas que estão desafiando a atenção da chefia política do presidente Costa e Silva está na gama da sua variedade. O senador Daniel Krieger estêve, à tarde, no Palácio do Planalto. A conversa entre o presidente da República e o presidente da ARENA não será revelada por ora, mas ela bastaria para o esclarecimento de muitos dos sintomas que denunciam o amedrontamento do govêrno, preconceito do continuísmo, o temor pela afirmação diante de uma realidade nova.

O presidente Costa e Silva, lavando as mãos, disse ao seu colégio de líderes que não tem culpa de nada — não foi êle quem elaborou a Constituição, não foi êle quem baixou os decretos-leis que perturbam e emperram a máquina da administração federal. O presidente da República, porém, está no melhor dos mundos — não admite que se lhe fale de mudanças ou de revisões, sequer de reformas. A estrutura política oficial do govêrno, inédita pela fôrça do número, é insuficiente para conter uma avalanche de reivindicações, segundo se pressupõe das afirmações do marechal-presidente. Explica-se, em conseqüência, os novos decretos-leis na falta de melhor argumento para dizer que a situação pode deteriorar-se ao ponto da substituição da ordem constitucional pelos atos institucionais. O precedente houve.

A GÔTA D'ÁGUA

Os incidentes gerados pela criação de delegados parlamentares junto aos Ministérios vão no seu desdobramento, não por si próprios, mas pelo que significam no cômputo das definições, dando a impressão da gôta d'água que transbordou do cálice. Os «subsecretários» ou «intermediários» da ARENA junto ao Executivo seriam um fato da rotina política, porém, da maneira como foram recrutados ou impostos, provocou um impacto em várias bancadas federais com resultados que não deixam de alcançar o prestígio e a autoridade do colégio de líderes do govêrno. O princípio da hierarquia que preside o comportamento do presidente da República não deixa, também, de ser válido para o presidente da ARENA, por isonomia.

Formalmente, os deputados escolhidos o foram pela direção do partido oficial, repetindo com certa semelhança a tentativa frustrada do antigo bloco parlamentar revolucionário. O impacto, porém, ricocheteou no plenário da Câmara que, reagindo, pretende oferecer à direção do partido uma solução inversa — que os ministros indiquem assessôres junto ao Congresso que, para êsse fim, dispõe inclusive de instalações condizentes, todos os parlamentares estariam então em pé de igualdade para chegar até os ministros poderosos da revolução, tal como, aliás, sucede com os Ministérios Militares, para exemplificar.

O LÍDER DESMENTE

Com veemência, o líder Ernâni Sátiro desmente que tenha interferido junto ao presidente da Câmara para que êste entregasse uma das salas para a instalação do corpo de delegados ou subsecretários. «Isso não me passou pela cabeça, nem me serviria para uma afronta dêsse tipo a companheiros» — disse o deputado Ernâni Sátiro. A posição do líder da Câmara no episódio continua discreta, apenas tomou ciência de que os subsecretários existem ou pretendem existir. Não é tarefa da sua alçada.

APROVOU

O senador Daniel Krieger não avança em comentários, mas confirma que aprovou a criação dos delegados como «função» aos que desejam trabalhar e não vê mal em que alguém queira trabalhar pela ARENA e pelo govêrno.

PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO VAI DEMORAR

Na sessão noturna do Congresso, o líder Ernâni Sátiro estava decidido a pedir o encerramento da discussão para que a matéria seja votada amanhã. Vai se votar, entretanto, a preliminar da inconstitucionalidade na qual se estribou o senador Auro Moura Andrade para arquivar a reforma do regimento comum das duas Casas. O mérito do projeto-resolução será votado, em seguida, após receber emendas. Havendo o recesso do Congresso em julho, o projeto-resolução não será aprovado antes do fim de agôsto, salvo se fôr requerida urgência-urgentíssima, apelando o govêrno para a ignorância.

São contraditórias a esta altura as versões sôbre o recurso do senador Moura Andrade ao Supremo Tribunal.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO LEVARÁ GOVÊRNO AO POVO

O Grupo de Trabalho encarregado de elaborar o projeto de criação de um serviço nacional de relações públicas, destinado a manter o povo informado sôbre as atividades do govêrno, e o govêrno sôbre as reações populares, diante do encaminhamento dos problemas, estêve reunido com o presidente Costa e Silva, apresentando projetos, para a escolha de um dêles.

O trabalho aceito pelo chefe do Executivo prevê a criação de um órgão colegiado, integrado pelos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e técnicos em relações públicas, havendo uma Secretaria Executiva, que ficará situada na área civil.

ESQUEMA

O serviço utilizará vários órgãos, como o IBGE e a Fundação Getúlio Vargas, para o bom desempenho de suas funções, além de aproveitar a rêde de comunicação oficial, como emissoras de rádio e televisão, e eventualmente poderá efetivar contratos com emprêsas privadas, como, por exemplo, o IBOPE. A Agência Nacional será o principal elemento a ser incorporado ao serviço.

AÇÚCAR TEM VEZ PARA UM ACÔRDO

GENEBRA, 6 — Especialistas governamentais de 22 países produtores e consumidores de açúcar retomaram o esfôrço informal hoje para preparar o terreno para um nôvo acôrdo internacional de comércio do açúcar.

[illegible] uma reunião prévia de três dias — a quarta em 15 meses — como membros do Comitê Consultivo sôbre o açúcar estabelecido pela conferência sôbre o comércio e desenvolvimento das Nações Unidas (UNCTAD).

O dr. Raul Prebisch, secretário-geral da UNCTAD presidia esta sessão, que êle acertara como parte do seu trabalho visando convocar outra conferência plena de negociações das Nações Unidas possìvelmente êste outono. (R.)

GOVÊRNO LEVA AO STF O SALÁRIO DOS ENGENHEIROS

A inconstitucionalidade da lei recentemente aprovada pelo Congresso, e que alterou os padrões de vencimentos dos engenheiros, arquitetos e agrônomos do serviço público federal, vai ser argüida pelo govêrno no Supremo Tribunal Federal, como inconstitucional.

Será alegação do govêrno, que, de acôrdo com a Constituição, não pode o Congresso tomar a iniciativa de legislar sôbre matéria que decorra em aumento de despesa orçamentária, competência que é exclusiva do presidente da República.

NÃO DEVEM CUMPRIR

Enquanto dava instruções ao procurador-geral da República para entrar com o recurso junto ao Supremo Tribunal Federal, o presidente Costa e Silva determinou às repartições públicas federais que não dêem cumprimento àquela legislação, até que seja conhecido o pronunciamento judicial. Foi dada ordem, ainda, no sentido do recolhimento das importâncias já pagas em atendimento à lei contestada.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GOVÊRNO E OPOSIÇÃO EM PONTO IGUAL PEDEM PAZ

O sr. Hélio Navarro (MDB-SP) afirmou ontem que "não é à toa que norte-americanos vêm adquirindo em nosso país vastas extensões territoriais, de valor superior a mais de US$ 100 milhões, correspondentes a uma área superior a Portugal e Espanha juntos", ao comentar o levantamento aerofotogramétrico do território nacional por aviões da USAF, frisando ainda que o acôrdo EUA-Brasil não foi firmado nem pelos srs. Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros ou João Goulart, mas precisamente no govêrno do ex-presidente Castelo Branco, em 1965, e promulgado em 1966, portanto, durante o mandato do ex-presidente".

Já o sr. David Lerer (MDB-SP) comunicou a realização, hoje, às 20 horas, de missa celebrada pelo arcebispo de Brasília, em favor da paz no Oriente Médio, que terá caráter ecumênico, reunindo parlamentares e populares, católicos, protestantes e judeus, tendo acrescentado que, "em virtude da posição semelhante dos dois partidos, em relação ao problema da guerra no Oriente Médio, estava colhendo assinaturas para telegrama que passará ao ministro do Exterior, reclamando mais energia daquela Secretaria de Estado no sentido de que seja conseguida uma paz entre os beligerantes".

MORAL DA TROPA

O sr. Geraldo Freire (ARENA-MG), no exercício da liderança, leu da tribuna nota do ministro do Exército sôbre a situação de nosso contingente no Oriente Médio. Diz a nota: "As tropas brasileiras continuam com elevado moral, aguardando sua evacuação pelas Nações Unidas, cujas providências têm, agora, segurança pelo distanciamento maior das atividades operacionais da área ocupada por nossas tropas. Nos incidentes naturais nessas circunstâncias, foram feridos levemente dois soldados da tropa brasileira sem maior gravidade".

PAGAMENTO DA FIP

O Projeto 135-A, que autoriza ao Poder Executivo a abertura de um crédito especial para atender às despesas com a Fôrça Expedicionária Brasileira em S. Domingos, foi objeto de acalorados debates, levando a oposição a utilizar todos os recursos regimentais para obstruir a aprovação daquela proposição.

Durante o encaminhamento da aprovação, enquanto a oposição, insistindo em sua rejeição, foi até ao pedido de verificação após a decisão da Mesa dando o projeto como aprovado, dada a evidente falta de número, a votação foi adiada.

ACÔRDO TURÍSTICO

O sr. Daso Coimbra (ARENA-RJ) registrou a assinatura, no último sábado, do acôrdo entre os governadores Geremias Fontes e Negrão de Lima sôbre integração turística entre os dois Estados da Federação. Ressaltou o alcance para os dois Estados do acôrdo, destacando as belezas naturais não só do Estado do Rio mas, igualmente, da Guanabara, que estarão em condições de realizar o que de melhor existe em turismo naquela região do país.

IRIS TRABALHA

O deputado Antônio Magalhães (MDB-GO), refutando as acusações que um parlamentar goiano fêz à administração do sr. Iris Resende à frente da Prefeitura de Goiânia, disse que afora «os evidentes propósitos eleitoreiros da denúncia, calcada no ciúme de que se alimenta hoje o govêrno estadual, aquela peça se encontra eivada de inverdades», apontando uma a uma as dez inverdades que encontrou no pronunciamento do seu colega goiano.

ATUAÇÃO POSITIVA

A guerra irrompida do Oriente-Médio entre israelitas e árabes, continuou a refletir-se, sendo deplorada por numerosos parlamentares. Disse o sr. Wilson Martins (MDB-MT) que a propalada neutralidade brasileira com relação ao conflito deveria ser reexaminada, passando a uma atuação positiva em favor da paz.

«DN» DÁ REQUERIMENTO

Baseando-se em denúncias formuladas pelo «Diário Sindical», seção do «Diário de Notícias», o deputado José Freire (MDB-GO) requereu informações ao Ministério do Trabalho sôbre a manifesta inconstitucionalidade do dispositivo introduzido na portaria ministerial n. 40, que regula as eleições sindicais, determinando que é eleitor, entre outras condições, aquêle associado que, «até 10 dias após a publicação do edital de convocação de eleições, quitar-se de suas contribuições».

PROBLEMA ESTUDANTIL

O sr. Martins Rodrigues (MDB-CE) voltou a comentar o problema de relações entre govêrno e a classe estudantil, criticando os últimos acontecimentos de Minas Gerais, onde o espancamento de estudantes, revestiu-se de caráter selvagem, levando os estudantes a se organizarem para enfrentar a polícia.

Ao concluir, lembrou que «face à reação dos estudantes, o govêrno compreende a linguagem nova que deve usar, diante da reação que se projeta. E' possível que o govêrno recue e que os soldados da Polícia Militar e os agentes federais de Polícia, não queiram enfrentar os riscos que representariam de agora em diante, suas repressões violentas.

ORDEM DO DIA

Por falta de número não houve votação de matéria.

SALÁRIOS JÁ TÊM OS NOVOS ÍNDICES DE REAJUSTAMENTO

Os índices de correção monetária para atualização dos salários reais médios dos últimos 24 meses foram assinados ontem pelo presidente Costa e Silva, tendo-se por base os acôrdos de trabalho ou decisões da Justiça cuja vigência termine no fim de junho.

Segundo o Decreto nº 15-66, a remuneração reajustada será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes nos salários dos meses correspondentes, levando-se em consideração a nova política monetária do govêrno.

TABELA

Eis os novos coeficientes:

Mês	Coeficiente
Junho de 1965	1,79
Julho de 1965	1,74
Agôsto de 1965	1,72
Setembro de 1965 ...	1,66
Outubro de 1965	1,63
Novembro de 1965 ..	1,62
Dezembro de 1965 ..	1,59
Janeiro de 1966	1,51
Fevereiro de 1966 ..	1,45
Março de 1966	1,40
Abril de 1966	1,33
Maio de 1966	1,31
Junho de 1966	1,28
Julho de 1966	1,24
Agôsto le 1966	1,20
Setembro de 1966 ...	1,18
Outubro de 1966	1,16
Novembro de 1966 ..	1,14
Dezembro de 1966 ..	1,13
Janeiro de 1967	1,09
Fevereiro de 1967 ...	1,08
Março de 1967	1,05
Abril de 1967	1,02
Maio de 1967	1,00

REUNIÃO

Enquanto isso, para defender a tese da melhor comercialização do algodão no mercado internacional e o aperfeiçoamento das diversas variedades do produto, uma delegação de indústrias e técnicos brasileiros viaja hoje, com destino a Amsterdam, onde participará da reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, de 1 a 21 dêste mês.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio, sr. Edgard Arp, que integra a delegação brasileira, afirmou que, devido à guerra no Oriente-Médio, a conferência assume importância especial, porque o Egito, Sudão, a Síria e Israel são países produtores e participam intensamente do mercado internacional.

CONSUMO

Acrescentou que o principal objetivo da reunião do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, consiste na troca de informações estatísticas sôbre produção e consumo do produto em todo o mundo. Representantes de países produtores e consumidores, que têm assento no Comitê, farão, também, relatos sôbre a política de seus governos a respeito da política do algodão, mostrando as medidas aplicadas para seu melhor aproveitamento, distribuição e vendas.

PRODUÇÃO

— A conferência do algodão em Amsterdão — prosseguiu — é um verdadeiro «forum» internacional, onde são discutidos todos os problemas referentes ao algodão, inclusive a competição que as fibras artificiais e sintéticas vm movendo àquele produto.

Explicou, ainda, que o encontro tem grande importância, no setor internacional, já que muitos países envolvidos na guerra do Oriente Médio são grandes produtores de algodão. Segundo informou, sòmente o Egito, Sudão, Síria e Israel são responsáveis por grande parte dos 16 milhões de fardos que constituem o comércio internacional de algodão em cada ano.

General Velho Condenado a 3 Anos Pelo STM

O Superior Tribunal Militar, em julgamento realizado ontem, condenou a 3 anos de reclusão o general da reserva Israel Cândido Velho, o capitão Wilson Fraga e o motorista Floriano Fernandes.

Mas absolveu o major Aires Silva e o civil Faustino Rodrigues, também acusados do desvio de estojos de artilharia da Fábrica de Realengo, no valor de NCr$ 3 178,56 no mesmo processo.

DENÚNCIA

Segundo a denúncia oferecida pelo procurador-geral da Justiça Militar, êsse material foi transportado, em caminhão da Fábrica de Realengo, para a Fundição Ambal de Metais SA, pertencente ao general Israel Cândido Velho.

A defesa estêve a cargo dos advogados Júlio Leitão, Lauro Müller Bueno, Paulo da Costa Reis, Augusto Sussekind Morais Rêgo, Lourival Nogueira Lima e Mário Soares de Mendonça.

Brasil Vai Receber Rei Norueguês

OSLO, 6 — O rei Olav, da Noruega, visitará, oficialmente, o Brasil, de 5 a 13 de setembro, daí seguindo para o Chile. E' êste o primeiro chefe de Estado norueguês a visitar a América do Sul. (R)

Benjamin Fala Sôbre Democracia

O Secretário de Educação do Estado da Guanabara participou, da conferência na Escola de Comando do Estado-Maior do Exército, que debateu durante 5 horas o tema «O Exército e a Juventude»; na oportunidade o prof. Benjamin de Morais Filho discorreu sôbre «Educação Cívica» e «Educação para a Democracia».

SENADO FEDERAL

Aluguel Está no Prazo: Aprovação já Sai da Pauta

Foi retirado, ontem, da ordem do dia o projeto de decreto legislativo que aprova o decreto-lei do Executivo regulando o reajustamento dos aluguéis de imóveis: a medida foi motivada por questão de ordem suscitada pelo sr. Eurico de Resende, que considerou não expirado o prazo estabelecido para exame da matéria no Parlamento.

O sr. Edmundo Levi anunciou que apresentará, nos próximos dias, projeto modificando o regime de extração da borracha, para garantir maior assistência ao seringueiro, tendo o sr. Lino de Matos chamado a atenção para o perigo que representa, à noite, a zona de livre comércio da capital federal, freqüentada — afirmou — por marginais.

BORRACHA DIFÍCIL

O sr. Edmundo Levi (MDB-AM), defendeu, ontem, a concessão de moratória, pelo Banco da Amazônia, aos extratores de borracha da região, afirmando que, se os seringueiros se encontram em situação difícil e de quase desespêro, não é por irresponsabilidade ou inércia, mas porque não tiveram, até hoje, uma política objetiva por parte do govêrno.

Revelando que apresentará, nos próximos dias, projeto modificando substancialmente atividade de extração, afirmou o parlamentar que não tem cabimento a preocupação das autoridades brasileiras com a situação internacional da borracha, já que a nossa produção não atinge um têrço das disponibilidades de colocação da indústria nacional. O discurso foi acompanhado, das tribunas especiais, por uma delegação do Sindicato da Indústria Extrativa da Borracha do Amazonas e, durante o seu transcorrer, manifestaram-se, em apartes de apoio, os srs. Álvaro Maia, Argemiro de Figueiredo e Ermírio de Morais.

COMÉRCIO PERIGOSO

O sr. Lino de Matos (MDB-SP), apresentou projeto regulando o horário de funcionamento do comércio das superquadras residenciais da capital federal. Na justificativa, o parlamentar afirma que várias razões, inclusive de ordem moral, o levaram a elaborar a matéria, pois o comércio das superquadras residenciais, feito para atender aos moradores das circunvizinhanças, torna-se perigoso, após as 22 horas, quando passa a ser freqüentado por marginais e "mariposas".

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

Na apreciação da ordem do dia, com inúmeras emendas, foi aprovado projeto do Executivo, dispondo sôbre a criação do Conselho de Justificação, com normas para o seu funcionamento. O artigo primeiro da proposição define: "O Conselho de Justificação é destinado a julgar, através de processo especial, da incapacidade moral ou profissional do oficial para o serviço ativo, ao mesmo tempo, em que cria condições para o oficial justificar-se". A matéria retornará à Câmara dos Deputados, que deverá manifestar-se sôbre as emendas introduzidas.

AÇÃO DE GRAÇAS

A requerimento da Comissão de Educação, foi retirado da ordem do dia projeto de autoria do sr. Ermírio de Morais, mudando a data da comemoração de *Ação de Graças*. De acôrdo com a proposição, o dia de *Ação de Graças* passaria a ser o 26 de abril, referência à primeira missa rezada no Brasil.

EMPRÉSTIMO RURAL

Em requerimento endereçado ao Ministério da Fazenda e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o sr. Raul Giuberti (ARENA-ES) indagou, ontem, quais as medidas efetuadas no sentido de atender ao financiamento da emprêsa rural, nos moldes empregados para a indústria.

AGRICULTURA COM ÁTOMOS

O general Uriel da Costa Ribeiro — presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear — estará hoje, às 15 horas, na Comissão de Agricultura do Senado prestando esclarecimentos sôbre o uso da energia atômica nas atividades agrícolas. A Comissão terá a presidi-la o sr. Ermírio de Morais.

RETIRADA DO ALUGUEL

Em virtude de questão de ordem suscitada pelo sr. Eurico Resende (ARENA-ES), relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça, o presidente Moura Andrade determinou a retirada da ordem do dia do projeto de decreto legislativo que aprova o decreto-lei do Executivo regulando o reajustamento dos aluguéis de imóveis. Segundo a tese do parlamentar capixaba, embora editado a 7 de abril e com o prazo de 60 dias para sua tramitação no Congresso, não estaria encerrado o período destinado ao Legislativo para apreciar a matéria, já que não há normal legal esclarecendo quando deve ser começada a contagem dos dias.

Ao deferir a questão de ordem, o sr. Moura Andrade ressaltou que a matéria é de grande importância, pois envolve não só a tramitação do decreto-lei em tela, mas de todos os outros que venham a ser baixados, estabelecendo-se em definitivo quando deve ser iniciada a contagem do prazo para a apreciação de tais editos pelo Congresso. Disse, por outro lado, que os líderes do govêrno, por certo, informariam à Comissão de Constituição e Justiça sôbre o ponto de vista do Executivo para acêrto do problema.

Secretário Alvaro Americano

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os Auxiliares do Gabinete do Secretário Álvaro Americano, não podendo, por determinação sua, organizar qualquer festividade pelo transcurso de seu aniversário, fazem celebrar missa em Ação de Graças, às 11,30 horas, amanhã, dia 8, na Catedral Metropolitana à Rua 1º de Março.

SENADO FEDERAL

EDITAL

O Senado Federal chama os seguintes candidatos habilitados no concurso público realizado para o provimento de cargos vagos na classe inicial da carreira de auxiliar legislativo:

— Lourival Machado Rezende, Marília Damasceno de Carvalho, Henrique Siqueira Tillmann, Carlos Alberto Vilela Souto, Áurea Machado, Márcia Toledo Amaral, Ruy Jorge Caldas Pereira, Kleber Souza, Frederico da Gama Cabral Filho, João Conrado Lafeta de Oliveira, Getúlio Ivan Carreira, Paulo Fressinete Lopes, João Manandro da Silva Filho, Geraldo José de Sá Walter Manoel Germano de Oliveira, Newton Araújo Silva, Nilson Avelar e Ângela Barbosa.

O não comparecimento, dentro do prazo de 30 dias, implicará no cancelamento da nomeação e na chamada dos candidatos a seguir classificados.

Secretaria do Senado Federal, em 14 de abril de 1967

EVANDRO MENDES VIANNA
Diretor-Geral

Petróleo e Oriente-Médio

A guerra no Oriente-Médio não parece oferecer, em relação ao Brasil, dificuldades de monta no setor econômico, inclusive quanto às aquisições de petróleo cru destinado às nossas refinarias.

Exige, contudo, redobrada atenção por parte das autoridades responsáveis para que não sejamos colhidos de surprêsa por situações imprevistas. Imprevistas, mas não imprevisíveis. No que se refere ao petróleo, que é o que mais de perto nos interessa, visto como as nossas importações de óleo bruto procedem em grande parte (quase a metade) da área conflagrada, há alternativas por enquanto disponíveis. Até mesmo, no caso de não se interromperem as aquisições do Oriente-Médio, não nos afetam diretamente as perturbações criadas pelo fechamento do Canal de Suez. Isto porque a rota do Cabo da Boa Esperança é mais econômica para o caso do Brasil.

☆

Existe, porém, o risco de não podermos continuar a adquirir petróleo de fontes localizadas no Oriente-Médio, emergência para a qual nos restaria deslocar as encomendas para outros centros fornecedores, dentre êles a Venezuela e a Nigéria. Até agora, as restrições feitas pelos países produtores do Oriente-Médio dizem respeito aos Estados Unidos e à Inglaterra. Poderão, contudo, ser ampliadas de um momento para outro, inclusive por motivos ligados ao próprio agravamento do conflito e não só de caráter puramente político.

Devemos, pois, estar aptos para lançar mão das diferentes alternativas que venham a impor-se em decorrência dos acontecimentos.

Quanto às repercussões gerais da guerra no Oriente-Médio sôbre a nossa economia, sobretudo no campo das trocas com o exterior, o fato de que o comércio do Brasil com a área interessada não apresenta expressão de vulto nem por isso deixa de motivar atenções especiais.

Afora o petróleo, nosso intercâmbio com o Oriente-Médio é pràticamente inexpressivo. Mas a simples alteração produzida no comércio mundial pela interrupção do tráfico dos diferentes países com a região conflagrada irá certamente refletir-se numa procura maior de determinados produtos fora dela e, ao mesmo tempo, numa ativação mais viva da compra de certas matérias-primas estratégicas.

Assim é que, se as hostilidades se prolongarem, abrir-se-ão novas perspectivas para os países produtores de algodão. Não só o algodão como outras fibras que produzimos em escala maior ou menor poderão ter grandes possibilidades de expansão das exportações. Isso acontecerá também com outros produtos nossos.

As cotações das matérias-primas em geral subiram imediatamente. Especificamente, o açúcar e o cacau tiveram altas repentinas, o mesmo ocorrendo com o café. Há, é certo, a contrapartida de dificuldades no capítulo dos transportes marítimos, com reflexos sôbre os fretes. Tudo isso, porém, deve entrar na previsão global do que poderá sobrevir em decorrência do conflito.

☆

Entretanto, a perspectiva no concernente às importações não é, não pode ser tranqüilizadora.

Além do petróleo, para cujas aquisições nos restam as possibilidades apontadas, teremos que pensar no abastecimento de certos artigos essenciais de que a nossa indústria não pode ficar privada em escala maior. Produtos como o carvão betuminoso, os adubos, a soda cáustica, determinadas ligas metálicas. As atividades relacionadas aos transportes, à produção industrial e à própria lavoura dependem de importações que em alguns casos são vitais.

Temos, pois, diante dos olhos uma realidade que deverá ser balanceada com a utilização daquilo que muitos chamam o poder de barganha. É em horas como esta que êsse poder de barganha adquire expressão considerável e, sob certos aspectos, decisiva. Tôda a economia do país pode ficar, de um instante para outro, na dependência da capacidade de avaliação pronta dos trunfos que tivermos em mãos.

Já vimos que, no que se refere às importações de óleo cru, existem possibilidades que, se bem aproveitadas, poderão colocar-nos ao abrigo de eventuais racionamentos. Não só poderemos fazer previdentes estoques de petróleo bruto importado, como a circunstância de que a produção interna já cobre cêrca de metade do consumo permite encarar a situação com maior desafôgo do que em épocas anteriores, como a do início da Segunda Guerra Mundial.

☆

A situação, porém, exige o máximo de cuidados. O incêndio do Oriente-Médio poderá arder por mais tempo do que se espera. E poderá, também, degenerar numa conflagração de maiores proporções, embora ainda sem o sentido global.

O país terá de aparelhar-se em todos os sentidos e direções para enfrentar o que vier em conseqüência da luta armada no Oriente-Médio.

Ensino Primário

É DAS MAIS GRAVES a conclusão a que chegou o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação e Cultura: o fracasso a que está votado, nas atuais condições, o ensino primário nacional. Pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério daquele Centro foi realizada uma pesquisa em profundidade, comparados os dados ao que está ocorrendo nos Estados Unidos, na França, na União Soviética, na Suécia e na Suíça. Verificaram os técnicos do INEP que os nossos programas são mal desenhados, os padrões de avaliação inadequados, a formação de grande parte do professorado é precária e que a carga horária é reduzidíssima.

A pesquisa deixa claro que a escola primária continua a falhar no cumprimento de sua função. O aluno não completa, nos anos de escolaridade obrigatória, a educação básica que lhe permite contribuir para a sociedade dentro de suas possibilidades. Não raro, adquire atitudes de desânimo e revolta. O meio de melhorar os programas é fixar objetivamente o que as crianças, em sua diversidade, são capazes de aprender em cada etapa, antes de determinar o que devem saber, como padrão único.

Numerosas recomendações fazem os pesquisadores para o bom êxito do ensino de primeiro grau. Delas, sobressai a situação criança-escola-aprendizagem, isto é: as condições intelectuais, afetivas e de saúde do educando, as condições relativas a espaço, equipamento, material escolar e tempo disponível para a obra educativa, e a preparação e condicionamentos de trabalho do professor. Alvitre não menos importante é o da distribuição das matérias por seis anos, ao invés de quatro, como ora sucede, ao se forçar a criança a assimilar conhecimentos em desacôrdo com a sua evolução biopsicológica.

Dispõe o MEC de uma análise valiosa, efetuada por funcionários especializados. O ensino de primeiro nível dos principais Estados da Federação mereceu demorado exame crítico. As conclusões, se não surpreenderam, impõem a necessidade de uma correição. Há que rever o ensino primário a fim de adaptá-lo às melhores conveniências do país. O perfeito desenvolvimento intelectual do indivíduo é questão de progresso e de segurança. Que assim também o entendam os políticos e partam para a necessária transformação.

Teatro Para o Povo

ACABA o diretor do Serviço Nacional de Teatro de apresentar ao Conselho Nacional de Cultura o plano de reforma dêsse órgão, a fim de adaptá-lo, segundo crê, às «realidades nacionais». Para pô-lo em prática, necessita de um aumento de 100% da verba anual de 600 mil cruzeiros novos. O plano, ora em estudos no Conselho, irá finalmente à apreciação do ministro Tarso Dutra.

Daquela verba, 396 mil cruzeiros novos são gastos com o pessoal, material, serviços e encargos gerais do próprio órgão. Dos restantes 204 mil cruzeiros novos, 75 mil são distribuídos entre as companhias particulares. Daí entender o responsável pelo Serviço serem demasiado modestos os recursos financeiros de que dispõe para atender às necessidades do teatro em âmbito nacional.

Com a verba desejada, pretende o diretor do SNT popularizar o teatro através de excursões de companhias particulares ao interior, auxílio aos grupos amadores, criação de um quadro de diretores itinerantes, incentivo ao teatro infantil e de estudantes, mesas-redondas entre empresários e críticos para discussão das diretrizes básicas do teatro nacional e publicação de livros didáticos para as escolas de teatro.

Sabe-se que o diretor do SNT, além de homem do meio, está bem assessorado. Com êle colaboram algumas das maiores figuras da cena brasileira, dotados de experiência interna e conhecedores do «metier» em têrmos internacionais. Assim, não haverá dúvida quanto à variedade das metas objeti- [illegible]

o plano foi organizado levando-se em conta a sua exeqüibilidade, ao contrário, seria grandioso, mas fantástico.

Em face da exposição feita perante o Conselho e do interêsse que o govêrno vem mostrando em dinamizar os órgãos de cultura popular, admite-se como devidamente atendido o projeto do Serviço Nacional de Teatro, com o respectivo e indispensável aumento de verba. Dentro em pouco notar-se-á um movimento renovador, uma agitação entre os jovens, um farto noticiário acêrca do teatro nas grandes capitais como nos centros menores.

Mas, e o público? pergunta-se. Tem o povo disponibilidades financeiras para assistir a espetáculos? Adiantará propiciar o aperitivo se falta a refeição? Tais dúvidas são naturais a quem não ignora a situação difícílima em que se debate o trabalhador de qualquer categoria. Basta relancear os olhos em tôrno. Os salários mal comportam os aluguéis e os alimentos menos caros. Salvo se com a minguada verba pleiteada ainda se possa subsidiar a compra dos ingressos.

Folgaremos pelo êxito de mais êste plano de salvação do nosso teatro. Vamos esperar para aplaudir. Porém, estamos convencidos que o lado principal do problema, que escapa inteiramente às possibilidades do Serviço, não poderá ser atendido pelo Ministério da Educação e Cultura. Seria a elevação da renda nacional, ou, por outras palavras, o aumento imediato dos salários para que o povo — aí, sim —, informado e educado, pudesse procurar as casas de teatro [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Quadro da Situação

OS acontecimentos no plano militar estão-se desenrolando mais ou menos como o previsto, uma vez que a superioridade técnica de Israel é conhecida. Mas isso não quer dizer que a solução militar seja fácil para Israel e que consiga sustentar uma guerra longa. A sua situação geográfica é de extrema complexidade, e à medida que o seu Exército se afasta das bases, mesmo protegido por uma aviação de grande capacidade, cria outros problemas e enfrenta uma resistência necessàriamente mais forte.

Se a irresponsabilidade, as contradições, os cálculos mesquinhos das grandes potências permitirem ou admitirem a continuação da guerra, esta não será fácil.

A situação mudou desde 1956, e, apesar da evidente superioridade técnica de Israel, uma vitória rápida e decisiva é apenas uma hipótese contrariada por outras hipóteses, também possíveis de formular.

Na frente diplomática, temos algumas complicações em vez de progressos. A RAU está rompendo com os Estados Unidos, sob a alegação de que a VI Esquadra está dando cobertura a bombardeios sôbre a Jordânia.

Não parece lógico, porque isso contraria tanto a posição oficialmente definida pelos Estados Unidos, perante o conflito, como prejudicaria em outros planos o interêsse, por exemplo, das companhias petrolíferas.

É tempo de o Conselho de Segurança agir, se não quiser desqualificar-se perante a opinião pública mundial.

Aliás, quando U Thant mandou retirar as tropas da ONU, deveria ter um plano para evitar que isso significasse uma etapa a mais na tensão mundial. A série de reuniões a que procedeu não deu qualquer resultado, e até agora a maior incerteza permanece quanto às possibilidades de encontrar uma fórmula de conciliação entre as grandes potências que possa ser apresentada para impor uma suspensão das hostilidades.

Mais uma vez, a essência do problema está no comportamento dos **Grandes**, para os quais seus interêsses e zonas de influência contam mais que a sorte de povos.

Não podemos, pelo momento, discernir em tôda a sua amplitude a iniciativa de Israel enviar uma vez mais Aba Eban, seu ministro do Exterior, a Washington.

Pode tratar-se de uma tentativa de impor condições, ou de enunciar um esquema de condições, para o fim das hostilidades, segundo a concepção de Israel.

Seja como fôr, esta viagem do ministro do Exterior de Israel pode ter um grande significado.

A posição da União Soviética, de apoio aos árabes, não exclui uma solução ou aceitação de uma solução de conciliação. Pelo momento, contudo, a diplomacia soviética ainda permanece na fase **dura**, mas pode adotar outra.

As operações militares podem ter nisso uma grande influência.

Os acontecimentos causaram uma grande emoção; a opinião pública na Europa, por exemplo, está dividida; nos Estados Unidos é, em grande parte, favorável a Israel; nos países socialistas, favorável aos árabes.

A Romênia, embora tendendo com o conjunto dos países socialistas para os árabes, mostra-se mais firme no sentido de uma busca de solução pacífica. Neste sentido há um apêlo feito em Bucareste. É o bom caminho.

Na esquerda mundial (de sentido não-comunista), onde Israel conta amigos, deu-se um fenômeno de retraimento em face do apoio dos Estados Unidos a Israel e da intervenção norte-americana no Vietnam. Embora as duas coisas não tenham muito a ver uma com a outra, há reservas de personalidades de esquerda em face de Israel — mesmo defendendo a idéia de que Israel deve existir e mostrando-se adversos às teses árabes —, menos por uma atitude contra Israel, mas contra a política norte-americana.

Mas como essa esquerda não-comunista está longe também das teses soviéticas, a tendência será para evoluir no sentido de aproximação com algumas das teses de Israel, mesmo continuando a defender as dos árabes, que considera justas.

No conjunto, a situação é de expectativa, e tudo quanto se pode fazer, e o Brasil pode fazer muito nesse sentido, é exigir a paz, na ONU, fora da ONU, onde qualquer influência positiva possa exercer-se.

MOMENTO ECONÔMICO

A Reformulação do ICM

NESTE momento em que uma comissão governamental estuda a revisão do Impôsto de Circulação de Mercadorias convém não esquecer a experiência de outros países na aplicação do que se chama na França e na Europa o TVA (taxe sur la valeur ajoutée), que podemos traduzir por impôsto sôbre o valor acrescido e que é o fundamento da implantação entre nós do ICM. Este é o equivalente brasileiro do TVA, de inspiração francesa. A França é justamente quem introduziu a inovação tributária e quem possui maior experiência no assunto. Ora, a primeira observação a se fazer, em relação à experiência francesa, é que os produtos exportados estão completamente isentos do TVA.

Outro ponto a ser destacado é o problema da alíquota. Antes de falar sôbre o valor da alíquota pròpriamente, queremos nos referir ao problema da alíquota única. Os franceses tinham adotado uma só alíquota para todos os produtos. Esta alíquota, a quem chegaram naturalmente depois de feitos os necessários cálculos, foi estabelecida em 16 e 2/3%. Aqui a fixação foi feita por tentativas. Antes de entrar em vigor a lei, a União tinha sugerido que se estabelecesse uma alíquota entre 12 e 16%. Depois foi fixada em 15%, mas com possibilidade de ser elevada para 18%. Os Estados do Nordeste decidiram aproveitar a faculdade de se fixar a alíquota em nível mais alto e não tiveram dúvida em atingir o máximo permitido por lei federal. Há, porém, um pequeno detalhe. O impôsto não é cobrado por fora mas por dentro. Isto significa que, de fato, a alíquota de 15% foi majorada para 17,64% do, ao se fazer a reforma do bas, portanto, acima da alíquota única francesa.

Um dos princípios do TVA é a alíquota única. Entretanto, o Ministério das Finanças, com base na experiência da sua aplicação, decidiu, agora, modificar a lei. A partir de 1º de janeiro de 1968, as alíquotas variarão. Algumas alíquotas serão inferiores e [illegible] a taxa normal de 16 e 2/3%. Assim, os fertilizantes, o pão, a manteiga e os legumes vão ser onerados com uma alíquota de apenas 6%; a eletricidade, o carvão, a construção e o transporte de passageiros serão tributados com um impôsto cuja alíquota ainda não foi definida, mas ficará entre 12 e 13%. Finalmente, os automóveis, as jóias, os objetos de luxo em geral terão uma alíquota de 20%.

Os produtos alimentares estarão entre 6 e 12%, alguns em 6 e outros em 12%, enquanto no Brasil, no Sul, sofrem uma tributação de 17,64% e no Nordeste empobrecido a alíquota é superior (21,95%) à que os franceses vão impor aos produtos de luxo! Se nos inspiramos nos franceses ao fazer a reforma tributária, devemos também nos inspirar em sua experiência na aplicação do TVA, que aconselhou a diferenciação das alíquotas. Devemos também reconhecer que a alíquota de 17,6% ou 21,9% é excessiva como taxa normal. A Alemanha Federal também vai ingressar no regime do TVA em 1º de janeiro de 1968, mas a alíquota, embora única, ao que parece, é muito mais baixa, de apenas 10%.

Outros países do Mercado Comum devem adotar também o TVA, mas as alíquotas respectivas devem estar bem mais próximas da alíquota alemã do que da francesa e um dêles deverá optar por uma alíquota menor do que a alemã. Como todos devem unificar seus impostos em 1º de janeiro de 1970, até lá certamente terão sido estabelecidas alíquotas diferentes, como na França, e esta, por sua vez, deverá reduzir sua alíquota básica. Antes de concluir, citemos também a posição do Ministério das Finanças da França, admitindo a de 18% para 21,95%. Am- TVA, o crédito dos impostos já pagos pelas mercadorias estocadas em 31 de dezembro. Evidentemente, nos casos em que a nova alíquota é mais baixa, o detentor do estoque fica creditado na diferença. Fazemos votos para que os membros da comissão ministerial meditem sôbre êstes exemplos.

NOTAS POLÍTICAS

Descontentamento na ARENA: Projeção de Amaral Neto Como o Líder de Fato

Talvez pela envergadura que alcançou, a ARENA não consegue ajustar-se e subordinar-se à sua direção nem à sua liderança. A criação dos chamados **subsecretários**, o que não foi iniciativa apenas do secretário-geral do partido, mas de tôda a direção, está provocando as maiores reações de descontentamento. Muitos elementos estão convencidos de que os 18 deputados escolhidos para dialogar diretamente com os ministros de Estado aparecerão perante os Estados a que pertencem como sendo os políticos mais importantes da região junto ao govêrno federal.

De outra parte, o surgimento do grupo do **Guarda-Costa e Silva**, provisòriamente liderado pelo deputado Stenzel, foi outra pedra no sapato do líder Ernâni Sátiro. As suas declarações, de que êsse contingente governista veio para ajudá-lo e não para concorrer com êle, não convencem a ninguém, muito menos ao próprio líder, segundo informam figuras da liderança governista.

Outra liderança paralela existe na Câmara, embora de maneira incompreensível para muitos: a do deputado Amaral Neto, a todo momento solicitado pelos ministros de Estado e pelo Palácio do Planalto. Sendo do MDB, o combativo parlamentar não se lança contra o atual govêrno, mas não sendo da ARENA, também já não é mais entendido como oposicionista.

Cada vez que um ministro de Estado é convocado pelas Comissões Técnicas da Câmara ou pelo plenário, o deputado procurado não é o líder do govêrno, mas o sr. Amaral Neto. A êle os ministros pedem sugestões e informações sôbre como deverão comportar-se perante os parlamentares.

Essa situação parece chegar agora ao clímax. Diversos deputados, e até elementos do govêrno, fazem-lhe apelos para que deixe definitivamente o MDB e ingresse nas fileiras da ARENA, onde lhe é reservada uma posição de alto destaque, muito possìvelmente a liderança do **Grupo dos 60**. Pessoalmente, o deputado Amaral Neto demonstra nítidas inclinações pela solução que lhe oferecem. Não que pretenda ser govêrno, segundo explica, mas porque o seu temperamento não lhe permite a situação de inércia em que se encontra. É o sarraceno que não pode sacar sua espada contra os templários, porque o chefe dêstes é seu amigo e quase todos os seus principais assessôres também o são. O remédio, portanto, é trocar de legião e passar a liderar uma das divisões governistas na Câmara.

Essa solução parece iminente, mas certamente terá sua contrapartida. A liderança do deputado Ernâni Sátiro será ainda mais enfraquecida e o constrangimento, em conseqüência, terá sua repercussão.

A manutenção dos **subsecretários** da bancada, nas funções em que foram investidos ainda há pouco, também terá o seu papel nessa pequena crise da ARENA.

Voto Contra Aleixo é Desaprêço a Costa

Diversos próceres da ARENA, entre os quais o vice-líder Américo de Sousa, passaram a considerar uma hostilidade ao govêrno o desaprêço ao presidente Costa e Silva, que já se propôs a assumir a liderança política do partido, qualquer voto contrário de arenistas ao vice-presidente Aleixo, na questão da presidência do Congresso.

Entende o parlamentar que é preciso dar uma demonstração de apoio ao presidente Costa e Silva, e a oportunidade é precisamente esta: «Aquêles que votarem de forma diferente, invocando questões de consciência, quero lembrar que o presidente Costa e Silva tem boa memória».

Enquanto isso, os líderes Ernâni Sátiro, Daniel Krieger e Filinto Müller entendiam-se com o presidente do Senado, Moura Andrade, para avaliar da possibilidade de votação imediata, ainda na noite de ontem para hoje, dos pareceres das Comissões de Justiça. O encerramento da discussão já havia sido prometido, mas os líderes desejavam fôsse a primeira parte da questão concluída na mesma oportunidade.

Lacerda e o Govêrno

Fontes autorizadas estão agora esclarecendo uma notícia, que há dias circulou nas esferas políticas, sôbre o desejo do presidente Costa e Silva de ver o ex-governador Carlos Lacerda colaborar com o govêrno da República.

E afirmam que nenhum emissário do govêrno procurou o sr. Carlos Lacerda para fazer qualquer proposta. O que houve foi o seguinte: alguns militares, amigos do ex-governador, foram procurá-lo para lhe dizer que, se abandonasse a aliança com o sr. Juscelino Kubitschek e outros elementos vencidos pela Revolução, **talvez** o presidente Costa e Silva pudesse convocá-lo para colaborar com o govêrno.

Dizem as mesmas fontes que, há dias, os coronéis Gérson de Pina, Osneli Martinelli e Boaventura Cavalcânti externaram suas apreensões com a extensão dos entendimentos da **Frente Ampla**, já agora envolvendo o sr. João Goulart, através do deputado Osvaldo Lima Filho.

Igualmente, afirmam que o coronel Ferdinando de Carvalho, que Castelo **puniu** com uma transferência para o CPOR de Curitiba, teria vindo ao Rio especialmente para dizer a mesma coisa a Lacerda.

Em favor da aproximação de Lacerda com o govêrno conta-se que, há tempos, o presidente Costa e Silva, conversando com o coronel Martineli, declarou: «O lugar de Lacerda seria colaborando com o meu govêrno.»

Mas Lacerda, a tôdas as sugestões nesse sentido, tem respondido: «Estou farto de intrigas».

E essa atitude lhe tem valido o **esfriamento** das suas relações com muitos revolucionários, civis e militares, que eram seus amigos.

Sátiro Nomeia Grupos de Trabalho

O líder Ernâni Sátiro reassumiu ontem o Colégio de Líderes, para a nomeação dos Grupos de Trabalho que irão estudar as leis ordinárias e complementares à Constituição.

Ficou entendido que êsse trabalho será entregue a oito grupos, cada qual composto de dois deputados e senadores. As matérias a serem estudadas, e em tôrno das quais serão elaborados anteprojetos, são as seguintes: 1) Lei de Responsabilidade; 2) permissão para fôrças estrangeiras estacionarem em território brasileiro; 3) Inelegibilidades e atribuições do vice-presidente da República; 4) Poder Judiciário; 5) Parte Tributária; 6) Estados, Territórios e Municípios (criação de novas unidades); 7) Parte Orçamentária; e 8) Regiões Metropolitanas.

Êsses Grupos de Trabalho serão coordenados pelos vice-líderes na Câmara e no Senado, os quais, por sua vez, obedecerão a uma Comissão Central formada pelos líderes e alguns vice-líderes.

O prazo para conclusão dos trabalhos foi fixado em 30 de agôsto, e os Grupos de Trabalho ficam autorizados a manter entendimentos diretamente com o ministro da Justiça e os demais, a cujas Pastas cada assunto estiver diretamente ligado.

Rafael: ICM Prejudica Estados

O vice-líder Rafael de Almeida Magalhães, especialista em matéria administrativa, passou o fim de semana no Recife, ajudando na reforma que o governador Nilo Coelho pretende implantar em Pernambuco.

Voltou dali alarmado com as conseqüências do ICM. O Orçamento para o corrente exercício, da ordem de 170 bilhões de cruzeiros velhos, em face da incidência do ICM, será limitado a 130 bilhões. Como naquele Estado o funcionalismo absorve 75% do Orçamento, a arrecadação será suficiente apenas para atender a essas despesas.

Por isso, o ex-governador carioca acredita que a situação naquele Estado e nos demais, em que a situação fôr idêntica, é muito grave.

Ulisses Propõe Eleições Diretas

O vice-presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, propõe que o seu partido concentre o seu poderio em favor do restabelecimento da eleição direta para presidente e vice-presidente da República, através de uma emenda constitucional que poderá começar pela Assembléia Legislativa de São Paulo.

Falando aos jornalistas, disse o deputado Ulisses Guimarães: «Entendo que a oposição deverá concentrar seu poderio ofensivo na promoção da eleição direta. Não deve, como está fazendo, dispersar sua energia na multiplicidade de objetivos. Conversei com o presidente do MDB paulista, senador Lino de Matos, no sentido de que na reunião da Comissão Diretora Regional, a realizar-se na Assembléia Legislativa de São Paulo, no próximo dia 12, se aprove a mobilização nacional pró-eleições diretas como tema a ser adotado na Convenção Nacional do MDB, que se reunirá em Brasília no dia 14. Creio mesmo que a Emenda à Constituição, instituidora da autonomia das capitais para eleição dos prefeitos, bem como a adoção do voto popular para a presidência e a vice-presidência da República, deve ser oferecida na Assembléia Legislativa de São Paulo para, sendo ela aprovada, conjuntamente com mais 11 Estados, seja considerada proposta, de acôrdo com o admitido pelo artigo 50, inciso III, combinado com o parágrafo 4º, da Constituição Federal».

Esclarece o vice-presidente nacional do MDB, depois de mencionar o texto do dispositivo constitucional a que se referiu: «Aceita a tese do MDB, o Legislativo paulista será o pioneiro na deflagração do rito fixado na Constituição Federal para ser emendada, a fim de que a eleição direta retorne a ser fonte legitimadora do Poder».

Laudo: Articulações

O ex-governador de S. Paulo, sr. Laudo Natel, é esperado amanhã no Rio, onde vem reatar articulações relacionadas com as atividades da ARENA, não só em seu Estado, como em todo o país.

Durante sua estada no Rio, Laudo deverá manter conversações sôbre assuntos econômicos e financeiros, figurando na sua agenda um encontro com o ministro Delfim Neto, a quem vai sugerir a melhoria da cotação do café.

Sinal aberto

HEPÁTICA A CONSTITUIÇÃO DE SERGIPE

Episódio curioso ocorreu quando da promulgação da nova Constituição de Sergipe.

Após a solenidade festiva na Assembléia Legislativa cêrca de 40 personalidades começaram a passar mal do fígado, mobilizando todos os médicos da capital sergipana [illegible] *Batista, que também figurava no rol dos aflitos, juntamente com o chefe da sua Casa Civil, professor Batista da Costa, e o presidente do Legislativo, deputado Santos Mendonça.*

É que todos tinham ingerido "whiskey" falsificado, como ficou provado pela análise do conteúdo das garrafas que sobraram da festividade. A bebida era uma mistura de cachaça ordinária com tinta de iôdo.

Por isso mesmo já se está chamando a Constituição de [illegible] *deu motivo às complicações de fígado dos políticos estaduais.*

COPEG ACOMPANHA O GOVÊRNO

O secretário de Economia do Estado, sr. Armando Mascarenhas, também presidente da COPEG, acompanhando a política de juros baixos do govêrno federal, assinou portaria que determina [illegible] *2%, com correção monetária prefixada, as taxas de operações de capital de giro correspondentes* [illegible]

ONU Retirará a FENU Para Chipre

A ONU fretou navios dinamarqueses para a retirada das tropas da FENU do Egito, os quais, navegando sob a bandeira das Nações Unidas, se deslocarão para a ilha de Chipre, local onde será feita a transferência do Batalhão Suez para o «Soares Dutra», de nossa Marinha de Guerra, que o trará de volta ao Brasil.

A notícia foi transmitida, nas últimas horas da tarde de ontem, pelo Itamarati ao Ministério do Exército, que, por sua vez, informou, terem os soldados José Luís Dias e João Pedro Barros Rêgo também ficado feridos por ocasião do tiroteio que vitimou o cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, mas estão fora de perigo.

MORAL ELEVADO

Segundo nota da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, as tropas brasileiras continuam com elevada moral, aguardando sua retirada pelas Nações Unidas, cujas providências têm, agora, segurança pelo afastamento maior das atividades operacionais da área ocupada por nossas tropas.

O Gabinete do ministro do Exército, que continua em permanente contato com o Contingente Brasileiro, está atento para prestar qualquer informação de interêsse público e empenhado na segurança e presteza da Operação Retôrno.

PROMOÇÃO «POSTMORTEM»

O ministro do Exército resolveu, por portaria nº 524-GB/B, de 5 de junho de 67, promover, por ato de bravura, de acôrdo com o artigo 8º, § 1º, 2º e 3º, da portaria 2.400, de 20-XI-959, à graduação de 3º sargento, o cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, integrante do Contingente do Batalhão Suez, da FENU, e promovê-lo «postmortem» à graduação de 2º sargento, nos têrmos do artigo 1º, da lei 5195, de 21-XII-1966, por haver tombado no cumprimento do dever a serviço da paz no Oriente-Médio.

MANTIDAS AS COMUNICAÇÕES

Desde que a situação no Oriente-Médio se agravou a Diretoria de Comunicações, através da sua estação-rádio, vem mantendo, dia-e-noite, contato permanente com a estação-rádio do «Batalhão Suez», pelo que os informes sôbre a situação da tropa brasileira são sempre atualizados.

Ainda ontem, o diretor de Comunicações do Exército, general Lauro Alves Pinto, expediu o seguinte rádio: «No momento em que a Fôrça Brasileira apresta-se para o regresso ao Brasil após cumprir com denôdo sua tarefa de paz, é com ufania que me congratulo com o pessoal de rádio pelo fiel cumprimento da missão de ligação com a pátria, até o último momento, não obstante a grave situação de guerra declarada. O estoicismo e sangue frio dos operadores de nossa estação agindo dentro da zona conflagrada, têm permitido o uso único do meio de ligação entre brasileiros tão distantes. As famílias no Brasil, de nossos pracinhas da Faixa de Gaza e do Cairo, tranqüilizam-se pelas mensagens que enviais dia e noite. Saúdo-os com emoção».

UMA PARTIDA DE XADREZ

JOEL SILVEIRA

Quando, em 1956, o coronel Gamal Abdel Nasser tomou a resolução de nacionalizar o canal de Suez, encontrou pela frente a tríplice reação da Inglaterra, da França e de Israel. Enquanto as esquadras inglêsa e francêsa bombardeavam Alexandria e Port Said, o exército israelense, sob o comando do general Moshe Dayan, realizava uma fulminante operação no deserto de Sinai, conquistando em apenas 24 horas mais de cem quilômetros do território egípcio. Não fôsse a intervenção conjunta dos Estados Unidos e da URSS, pondo fim ao conflito, é possível que a «blitz» de Moshe Dayan tivesse levado as divisões israelenses não apenas até Port Said, mas talvez ao próprio Cairo.

Onze anos depois, Moshe Dayan e Gamal Abdel Nasser voltam a se defrontar, mas desta vez num choque que logo no primeiro dia mostrou tôdas as características de uma verdadeira guerra. Se os americanos e os russos não conseguiram deter imediatamente os dois lados, essa guerra só poderá levar à derrota imediata de Israel ou da RAU. Naquelas areias do Neguev e do Sinai, ou nas planas fronteiras de Israel com a Jordânia, a Síria e o Líbano, não é possível uma guerra de guerrilhas, a prolongar-se indefinitivamente, como no Vietnam. Trata-se, no caso, de saber quem poderá dispor, nos próximos dias, de maior poder ofensivo — no caso, de melhor e mais agressiva fôrça aérea e, para as operações em terra, de maior recursos em blindados. Em outubro de 1942, em El Alemein, foi essa superioridade que permitiu a Montgomery derrotar definitivamente, em apenas cinco dias de contra-ofensiva, o até então invensível general Rommel. E tudo indica que, na guerra de agora, esta vantagem está com Israel.

Mas tudo isso relaciona-se apenas com o aspecto estratégico e tático do conflito. O aspecto político ainda apresenta — pelo menos para mim — mistérios que nenhum comentarista internacional, aqui e no exterior, conseguiu ainda explicar satisfatòriamente. Prefiro me alinhar no rol daqueles que veêm na atual crise do Oriente-Médio, intempestivamente exacerbada por Nasser, uma manobra soviética visando a solucionar, com recursos interpostos e um outro conflito igualmente interposto, o problema do Vietnam. Os soviéticos talvez imaginem colocar os dois conflitos, o do Vietnam, que não tem fim, e o do atual entre árabes e Israel, no terreno da barganha, no qual são mestres. «Acabem com a guerra de lá, que nós acabamos com a de cá», dirão hoje ou amanhã.

Se tal fôr o caso, é evidente que a URSS jogou uma cartada perigosíssima, pondo em movimento um dispotivo bélico que talvez acabe escapando ao seu contrôle. E se isso acontecer, a URSS não só não terá pôsto fim à guerra no Vietnam, como pretende, mas terá criado um nôvo foco de infecção — que é também um degrau nôvo na escalada que só pode levar, nos quadros da competição bélica, à guerra nuclear.

No fundo, o atual conflito entre árabes e judeus não é mais do que uma nova cartada das chamadas grandes potências, que na verdade são apenas duas, no quadro internacional. Desta vez, o lance foi da URSS, um dos contendores da disputa de xadrez em cujo tabuleiro o resto do mundo só participa como simples peças. Alguns países são bispos, outros peões, outros rainhas — mas todos peças de um mesmo tabuleiro. E quem manobra o tabuleiro são os Estados Unidos e a URSS, que manejam os bispos e as rainhas, deslocam os peões e decidem do jôgo. Quase sempre de maneira ignóbil, porque, aqui para nós, não pode haver no mundo de hoje nada mais ignóbil do que a disputa dos dois grande por um porca e desnecessária hegemonia que ambos, Washington e Moscou, querem conquistar com o sangue dos outros.

Falsos Sinônimos

Pedro Dantas

SEGUNDO os dicionários, as palavras «ética» e «moral» são equivalentes. O uso corrente consagra-as como sinônimos perfeitos. Entretanto, cabe distingui-las, até mesmo por sua origem, que imprime a cada uma sentido imanente distinto: o «ethos» grego é bem diverso dos «mores» romanos. Entre uma e outra palavra, começa por inserir-se a distância que vai ao espírito helênico, predominantemente filosófico, ao espírito latino, antes jurídico e pragmático. Dos gregos, herdamos e estudamos permanentemente uma lição de perene filosofia. Dos latinos, a fonte da sabedoria jurídica universal que é o direito romano-fonte que até hoje ainda não secou.

Trazendo em si as respectivas cargas hereditárias, a ética e a moral separam-se por sua gênese e por seus rumos. Uma visa ao absoluto e ao eterno; outra, ao temporal e ao relativo. Uma traduz o conceito metafísico e transcendente, que submete os atos humanos a princípios superiores que os devem disciplinar; outra, deflui dêsses mesmos atos, nos quais vai haurir seu poder, quando êles se tornam de uso corrente e habitual. Uma, fôrça espiritual, fruto da razão, é concepção idealista, espécie de prejulgado do bom, do virtuoso e do justo; outra é uma construção naturalista, geradora e moduladora de tais virtudes. Uma, é essencial; outra, existencial. Uma declara o dogma; outra, erige-se em norma jurídica. Duas palavras, dois pensamentos, duas noções distintas.

Noções que podem chegar a opor-se, uma à outra, condenando a ética determinadas condutas que os «mores» não condenem, ou tenham deixado de condenar. O uso indiscriminado que se costuma fazer de ambas as palavras, jogando com elas, como se fôssem exatamente correspondentes, é o responsável pela confusão que semelhante equívoco há de produzir em nosso espírito. E' assim que, não raro, condenamos inveterados costumes, embora consagrados por longuíssima prática, aceita e apoiada, sem qualquer objeção — como francamente imorais. Estaremos, nesses casos, equiparando a moral à ética, não sem cometer abuso, pois, na verdade, a moral é conforme aos costumes, que formam sua base física, seu ponto de apoio e sua medida de validade.

A ética, sim, isenta dêsses compromissos existencialistas, tem condições para rejeitar costumes, proscrevendo-os do seu domínio ideal. O que ela preceitua não se modifica, nem à luz e ao som de práticas infringentes do que postula. Ao passo que a moral pode aprovar, hoje, e calorosamente, o que ontem a horrorizava e talvez volte, amanhã, a receber sua reprovação.

E' de todo desnecessário alinhar exemplos, que formariam uma floresta. Procure-os o leitor por si mesmo, que é suficiente lançar os olhos em tôrno, para reconhecê-lo. Verá fazerem regra e padrão de vida normal costumes que já foram havidos por inadmissíveis e eram objeto de escândalo e revolta, justo motivo de proscrição. Pois bem, podem ser hoje parte integrante do trivial da vida, sem se fazerem, sequer, notar pelos mais severos críticos. Não obstante essa conquista da permeabilidade que os infiltra no cotidiano, a ética, se os condena, continuará a condená-los, por fôrça do caráter absoluto e permanente dos seus princípios.

Devemos, pois, distinguir meticulosamente a natureza dos juízos que sôbre tais fatos queiramos emitir. Antes de mais nada, cumpre-nos delimitar conscienciosamente nossos objetivos e propósitos. Se nosso juízo não deve ir além do social e jurídico, abandonemos as veleidades de juízos transcendentais. Nesse caso, os fatos nos guiam e fornecem-nos as medidas de valor a que se há de conformar nosso critério de apreciação. Se, pelo contrário, não importam os fusos da roca e os usos da terra e do dia, mas pretendemos considerar a hipótese «sub species eternitatis», então somos compelidos a abandonar os valôres e as práticas do mundo e dos homens, atendo-nos aos critérios ideais da pura razão e aos domínios imateriais do puro espírito.

Qualquer das duas atitudes é correta, ou melhor, será correta, se, distinguindo entre alhos e bugalhos, efetuarmos cada operação segundo os critérios que lhes são próprios. Aplicar a uma os critérios da outra, só pode dar, ao pé da letra, num quiproquó de respeito.

MENOR AGORA TEM FUNDAÇÃO PARA O SEU BEM-ESTAR

O governador Negrão de Lima, em solenidade que contou com a presença do secretário de Serviços Sociais e inúmeras autoridades do govêrno estadual, assinou, às 17h30m, de ontem, decreto-lei criando a Fundação Estadual do Bem-Estar ao Menor.

O ato governamental resultou de estudos apresentados pelo sr. Vitor Pinheiro, ao Executivo carioca, propondo a reestruturação do sistema de assistência ao menor, nos moldes estabelecidos pelo órgão federal especializado no problema.

O ESTUDO

O documento apresentado ao governador Negrão de Lima pelo titular da SSS foi elaborado por um grupo de trabalho, composto por técnicos da Secretaria de Serviços Sociais, de Educação, do govêrno, Juizado de Menores e da Fundação Nacional do Bem-Estar ao Menor.

O estudo de tôda a situação de assistência ao menor na GB foi feito em dois meses de trabalho, tendo como resultado a proposta de criação da Fundação Estadual do Bem-Estar ao Menor, ontem aprovada e transformada em decreto pelo sr. Negrão de Lima.

FUNCIONAMENTO

A FNBEM funcionará com autonomia administrativa e financeira, ampliando o atual sistema de atendimento ao menor, desde a assistência através de creches até o ensino técnico profissional.

Assim, pela primeira vez o Estado dará atenção à faixa etária de 14 a 18 anos encaminhando os adolescentes, após seus cursos, a uma profissão, com o obejtivo de integrá-los na sociedade como membro produtivo.

Em sua primeira etapa de trabalho a Fundação dará assistência ao menor carenciado de recursos e ao abandono, tendo como princípios e normas técnicas gerais a política fixada pela FNBEM cuja Lei 4.513 regula o trabalho assistencial ao menor, desde dezembro de 1964.

FINALIDADE

A Fundação terá, assim, por finalidade criar condições que permitam a integração dos menores provenientes de camadas menos favorecidas em têrmos de planos conjuntos para maior atendimento ao menor.

No momento o Estado dá assistência há 6.700 menores através da Fundação Dom Bosco e Centro Agrícola e Menores Odilo Costa Neto. Estas entidades funcionam no encaminhamento de internos a diversos educandários com os quais o Estado estabelece contrato, formando uma rêde dirigida pelo Departamento de Assistência ao Menor.

O GRUPO

O Grupo de Trabalho responsável pelo documento que foi entregue ao governador, estudou a situação do menor durante dois meses, sob a direção do sr. Vitor Pinheiro, contando com os seguintes membros: Antônio José Chediack (da Secretaria do Govêrno); Pedro Toledo Piza e Almeida, Teresinha Desmarais Magalhães, Sebastião José Florentino do Nascimento (da Secretaria de Serviços Sociais); Sílvia Carmem Leite Alves, Irene Cataldo (da Secretaria de Educação e Cultura); Maria de Lourdes Gomes Ribeiro (do Juizado de Menores); Maria Celeste Flôres da Cunha, Flamarion Afonso Costa (da Fundação do Bem-Estar do Menor); e dr. Araújo Jorge (curador de Menores).

OS PRESENTES

Estiveram presentes à solenidade de ontem os srs. Álvaro Americano, secretário de Administração, Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil, Antônio José Chediack, assessor especial do governador, Humberto Braga, secretário de Govêrno, e Maria Altenfelder da Silva, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Lóide Recuperado Une o Brasil e dá Lucros

O PRESIDENTE do Lóide Brasileiro declarou, ontem, ao «DN» que essa emprêsa já está recuperada e quase «na posição» de uma das principais emprêsas de navegação do mundo, à altura das antigas tradições da Marinha Mercante brasileira».

Adiantou o sr. Nei Garcia Sotelo que a Rêde de Integração Nacional, com apenas três viagens realizadas, já é econômicamente rentável, proporcionando lucros, e já oferece transportes seguros e mais rápidos para tôdas as regiões do país.

CRÉDITO

Acentuou ser necessário apenas que os brasileiros agora acreditem no Lóide, pois a emprêsa está em condições de proporcionar transporte rápido, seguro e econômico, com inúmeras vantagens sôbre qualquer outro meio usado. «O que ocorria, disse, é que, por uma série de fatôres, os empresários nacionais, muitas vêzes cobertos de razões, abandonavam o transporte marítimo. Isto redundava num círculo vicioso: não havia transportes porque não havia cargas e vice-versa. Hoje, a situação é inteiramente diferente. Nossos navios estão fazendo as entregas, absolutamente seguras e, nas três viagens realizadas, 24 horas antes do prazo previsto para a chegada aos portos. Desta forma, posso garantir a qualidade do serviço e apelar, apenas, para que todos prefiram o transporte marítimo para que êle possa desenvolver-se como necessita».

SEGURANÇA

Para garantir, efetivamente, o transporte da mercadoria, dentro dos prazos contratados e nas condições de segurança adequadas, o Lóide tomou uma série de providências, entre elas fazer viajar um delegado da diretoria, em tôdas as embarcações, para supervisionar, diretamente, as operações de embarque e desembarque, manter contatos com as autoridades e tomar as providências necessárias para sanar os defeitos e dificuldades.

EFICIÊNCIA

No momento, segundo o sr. Nei Sotelo, a operação nos portos vem sendo eficientíssima, justificando-se, assim, o adiantamento dos navios. Tôdas as administrações portuárias vêm colaborando e, no Rio de Janeiro, foi inaugurado o sistema de paletização, isto é, a descarga de volumes diretamente para os estrados, pela primeira vez usado em operações de cabotagem no país. «Por outro lado, a dinâmica da administração é manter os navios em excelentes condições de navegação, dando «prioridade-prioritária» para a conservação e manutenção das embarcações. Com tôdas estas providências, acreditamos que, realmente, poderemos provar, em breve, que a navegação é o melhor, mais barato e mais seguro sistema de transportes para grandes volumes e também o mais rápido», frisou.

RIO-SANTOS

Quanto à ponte marítima Rio-Santos, que vem sendo realizada pelo «Rosa da Fonseca», afirmou que é um sucesso acima das expectativas otimistas, transportando uma média de 200 passageiros por viagem. Êste interêsse provocou, inclusive, um aumento no número de viagens entre as duas cidades, de duas para três, por semana. Também atendendo aos usuários foi retardado o horário de partida, para as 20 horas.

Dentro em pouco, juntamente com a passagem, os passageiros, que quiserem fazer turismo, poderão adquirir ingressos para excursões em Santos, São Paulo ou Rio de Janeiro. Nas sextas-feiras, na viagem para o Rio, o navio funcionará como hotel flutuante até a noite de domingo, permitindo que fiquem dois dias livres para passeios na «Cidade Maravilhosa». Nestes dias serão programadas excursões.

Também a linha Rio-Belém, feita pelo «Ana Néri», vem obtendo sucesso. Em setembro, quando findarem os contratos de arrendamento feitos para navios de passageiros, ainda na administração anterior, ambas as linhas deverão ser ampliadas.

VIAGENS DIRETAS

No plano internacional a maior reivindicação é um aumento nos transportes sob bandeira brasileira, não só do Lóide mas, também, dos armadores privados, através de convênios. O primeiro passo será o término das longas viagens dos navios que servem à costa leste dos Estados Unidos e do gôlfo do México. Êstes navios carregarão apenas em Santos e Rio de Janeiro, fazendo as viagens diretas aos portos de destino, com grande economia de dinheiro e custos operacionais. Esta inovação trará excelentes resultados, segundo espera o sr. Sotelo, principalmente para as exportações de café. Quanto aos equipamentos, adiantou que ainda êste ano o Lóide receberá mais três navios — «Curvelo», «Bagé» e «Cantuária» — e acabará com o chamado cemitério de navios, na ilha do Mocanguê, vendendo, como sucata, os considerados inaproveitáveis. Ao mesmo tempo, paulatinamente, todo o equipamento será reformado e atualizado.

RÚSSIA VAI FINANCIAR PETROQUÍMICA EM ARATU

Voltou ao Rio a delegação de técnicos soviéticos que estêve em Salvador estudando os problemas relacionados com a implantação, na Bahia, de um conjunto petroquímico a ser ali instalado pela Paskin S. A.

O principal objetivo da visita dos técnicos da URSS à capital baiana foi o estudo «in loco» dos aspectos referentes à localização daquela indústria petroquímica, que contará com financiamento soviético.

DEBATE

Durante uma reunião de mais de duas horas, o secretário de Indústria e Comércio da Bahia, sr. Ângelo Calmon de Sá, e o superintendente do Centro Industrial de Aratu, eng. Rivaldo Guimarães, debateram com os técnicos soviéticos as vantagens de localização oferecidas pela CIA. O projeto original previa a implantação da indústria em Camaçari.

VANTAGENS

O secretário Ângelo Sá esclareceu ao sr. Serguei Zubarieb, que dispõe a missão soviética, que à Bahia interessa, antes de mais nada, ver concretizado o projeto do conjunto petroquímico. No que se refere, porém, à localização, o Centro Industrial de Aratu necessitará de menores investimentos públicos e, do mesmo modo, exigirá custos mais reduzidos, tanto na fase de implantação como durante o funcionamento. O representante do govêrno baiano assumiu o compromisso da prestação, à nova indústria, de todos os serviços projetados no Plano-Diretor de Aratu.

10 BILHÕES

Após uma visita dos técnicos soviéticos e do economista Max Paskin ao local em que está sendo construído o Centro de Aratu, ficou decidido que a petroquímica se instalará mesmo no CIA. Nesse sentido, já foi assinada a carta-opção de reserva da área, em solenidade a que estiveram presentes os técnicos da URSS e numerosas autoridades baianas.

No empreendimento serão aplicados cêrca de 40 bilhões de cruzeiros antigos. Conforme o acôrdo feito em Moscou pela missão Paulo Egídio, os trabalhos de engenharia e os equipamentos para a implantação da petroquímica serão fornecidos pela URSS, atingindo o montante de US$ 5 milhões, financiados pelo govêrno soviético.

O projeto já foi aprovado pela CNP e o GEIQUIN, sendo o primeiro empreendimento nacional na área da petroquímica a utilizar o gás natural, devendo produzir metracilato de metila-monomômetro, matéria-prima para a indústria de plásticos, acrílicos em forma de chapas e de granulados para a indústria de pó dental, para a fabricação de tintas e de emulsões e como subproduto do sulfato de amônia para fertilizantes.

O Centro de Aratu comprometeu-se a assegurar tôdas as facilidades dara que a petroquímica possa funcionar dentro de 23 meses.

POLUIÇÃO DAS ÁGUAS DA BAÍA SOB CONTRÔLE

A «Operação Baía da Guanabara» prosseguiu, ontem, [illegible] os técnicos do Serviço [de] Contrôle de Poluição da [Á]gua, do IES da SURSAN, [e]m duas lanchas, cobriram [pa]rte dos 37 pontos estratégi[co]s recolhendo amostras de [á]gua em diversas profundida[de]s para posteriores análises [bac]teriológicas, biológicas [e quím]icas.

Hoje a operação terá prosseguimento quando serão percorridos os pontos restantes, [co]mpletando o trabalho de re[col]himento da água poluída [em] tôda a área da baía, sen[do] o serviço executado em [marés] baixas, baixamar e preamar, de forma que as amostras colhidas nas garrafas [oce]anográficas ofereçam to[do]s de análise.

AS CAUSAS

Segundo o engenheiro Fernando de Amorim, chefe do Serviço de Contrôle da Poluição da Água, que comanda pessoalmente a Operação Baía da Guanabara, há 40 anos tinha suas águas límpidas, além de fauna e flora riquíssimas. Porém, desde 1936, vêm sendo realizados estudos sôbre a mudança que se tem notado nas suas águas, defronte ao Canal de Sapucaia, onde a poluição cada vez aumenta mais. Observam-se, também, grandes transformações em algumas espécies de árvores e arbustos que foram trazidos da Baía de Sepetiba. Dentre os fenômenos físicos — frisou — foi destacado o surgimento da contracorrente devido aos aterros no Aeroporto de Manguinhos e na antiga ilha do Bom Jardim, na saída do rio Faria, cujas águas vinham encostar na ilha do Pinheiro. Os detritos e lixos dos subúrbios foram depositados nas margens dêste rio, próximo à Estação de Manguinhos, juntamente com as águas das valas e dos esgôtos. Também foi constatado, no período 38-47, o desaparecimento gradativo de caranguejos, crustáceos, formações mucosas (balões segregados por vermes poliquetas) etc.

ESCOLA-EUROPA É REALIDADE PARA UM MELHOR INTERCÂMBIO

KARLSRUHE — Em tôda parte encontra-se o empenho a favor de condições melhores para os povos, de maior entendimento entre os povos, de maior amizade entre os povos. A criação da Escola-Europa pode ser considerada como sendo uma das grandes realizações concretas neste sentido.

Estas escolas, fundadas pelos seis países da Comunidade Européia, são freqüentadas por alunos de qualquer um dêsses países, dando-lhes ainda o direito de freqüentar suas diversas universidades após. Desde o primeiro ano, os alunos aprendem uma língua estrangeira. No programa de ensino constam: alemão, francês, italiano e holandês, podendo o aluno escolher a de sua preferência. Já existem Escolas-Europa em Luxemburgo, na Itália, Bélgica e Holanda.

Em Karlsruhe foi colocada a pedra fundamental da primeira destas escolas na República Federal da Alemanha. Nesta ocasião, o presidente do Conselho Escolar Superior das Escolas Européias, ministro de Educação Jean Dupon (Luxemburgo), o secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores de Bonn, Gerhard Jahn e representantes do Estado Baden-Wuerttenberg assinaram uma ata que dizia, entre outros: «Esta escola admitirá crianças da Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Itália, Luxemburgo e de todos os países que colaboram na organização de uma Europa unida, desde o primeiro dia de aula até o início da universidade».

A Escola-Europa de Karlsruhe foi inaugurada em 1962 em instalações provisórias. Depois passou para pavilhões da cidade e sòmente agora terá sua sede própria. A construção foi orçada em 15 milhões de marcos, dos quais 10 por cento serão pagos por Karlsruhe, bem como os planos, e o restante será dividido entre Bonn e o Estado de Baden-Wuerttenberg.

Em 1968, os primeiros alunos concluirão o curso colegial nesta escola.

heron domingues com as ultimas

POLÍTICA E PETRÓLEO

O ROMPIMENTO de relações diplomáticas da Síria com os Estados Unidos e a Inglaterra poderá provocar, de imediato, a paralisação do fornecimento de petróleo da Irak Petroleum Company, cujos oleodutos percorrem todo o território sírio para concentrar nos portos de Banias e de Tripoli — êste último no Líbano — cêrca de quarenta milhões de toneladas de óleo bruto por ano.

Êste petróleo vai para os Estados Unidos e a Inglaterra. A Irak Company é um consórcio encarregado de explorar o petróleo iraqueano com capital formado pela Standard Oil, de New Jersey, e pela Mobil Oil, dos Estados Unidos, na proporção de 23,75%, enquanto a British Petroleum detém parcela idêntica. Outros 23,75% são repartidos pela Dutch Shell e pela Compagnie Française de Pétroles, e os 5% cabem aos herdeiros de Calouste Gulbenkian.

O govêrno sírio de Youssef Zouayen tentou confiscar os bens da Irak Company em dezembro do ano passado, em virtude da manutenção, desde 1955 — quando foram assinados os acôrdos para a exploração —, dos direitos de trânsito do petróleo iraqueano pelo território da Síria, enquanto cresciam vertiginosamente os lucros das companhias interessadas no consórcio.

Basta dizer que, pelos direitos de trânsito, a Síria recebia uma média de 8,5 milhões de libras esterlinas (50 bilhões de cruzeiros antigos) por cada ano de contrato. Ameaçando obstruir o envio do petróleo, o govêrno sírio exigiu da Irak Company o pagamento de um montante de 40 milhões de libras como atrasados, o aumento de 50% sôbre as taxas de petróleo destinado a Banias e um aumento de 20% sôbre os direitos de trânsito.

Com êsses dados à vista, não é preciso meditar muito para se chegar à compreensão da gravidade do problema. E por mais que os nossos técnicos, no Brasil, digam que não há motivo de alarma para o nosso país, convenhamos que é prudente rever e analisar todos os números ao nosso alcance, a fim de evitar situações intransponíveis e insolúveis no caso de um conflito generalizado.

PARA ONDE IRÁ BILAC?

Já se discute nas rodas políticas e diplomáticas o destino político do sr. Bilac Pinto, embaixador do Brasil em Paris. Se assim o desejasse, o autor dos discursos-denúncias da chamada guerra revolucionária poderia permanecer na legação brasileira em Paris até o fim do govêrno Costa e Silva.

Mas o embaixador continua a manifestar, em carta aos seus amigos, o desejo de permanecer no pôsto apenas por mais seis meses, e completar, assim, os dois anos de prazo que êle mesmo estipulou quando foi nomeado. O sr. Bilac Pinto talvez volte definitivamente ao Brasil em dezembro, para passar as festas de fim de ano em Minas.

☆

CASO RARO na Câmara: o sr. Eliseu Resende, diretor do DNER, depôs perante a Comissão de Transportes e não convenceu. Já estava com o pé no estribo do avião quando foi convocado, mais uma vez, por aquêle órgão técnico da Câmara, para explicar-se de nôvo.

☆

PARA O EX-SENADOR AFONSO ARINOS, a fauna política mineira se divide em dois grandes grupos: o da região agropastoril e o do garimpo. Os do primeiro estilo, cautelosos, cheios de malícia e verve enchem o anedotário brasileiro. São os Benedito Valadares, os Alkmim e os Tancredo Neves. Já na área dos audaciosos, dos aventureiros, que vieram da área dos garimpos, está o sr. Juscelino Kubitschek. O sr. Magalhães Pinto é dado como anfíbio: sabe ser cauteloso como Valadares ou ousado como Kubitschek, de acôrdo com as circunstâncias.

Mas para êle mesmo, Arinos, não foi encontrada ainda uma boa classificação.

BARBAS DE MÔLHO

TANTO OS ANTIGOS PESSEDISTAS, que queriam voltar ao ninho antigo, como o sr. Carlos Lacerda, que desejava transformar a Frente Ampla em um nôvo partido, estão de barbas de môlho.

O presidente Costa e Silva é tão cioso quanto o seu antecessor da fórmula do bipartidarismo, que parece ter dado uma certa estabilidade política ao regime implantado após o AI-2.

A propósito dêste assunto, diz o sr. Rondon Pacheco:

«O bipartidarismo trouxe tranqüilidade ao país e acabou com a agitação política.»

Todos reconhecem que, é quase impossível constituir uma nova agremiação dentro das exigências atuais: 10% dos parlamentares, isto é, 40 deputados e 7 senadores, e 10% do eleitorado: dois milhões de eleitores.

Com uma acentuada dose de realismo, é o senador Daniel Krieger quem tem razão, quando afirma:

«O império das circunstâncias manterá o bipartidarismo.»

☆

OS LÍDERES DA ARENA estão desgostosos com o andamento da questão da presidência do Congresso, e manifestaram o desagrado ao líder do govêrno na Câmara, sr. Ernâni Sátiro.

Frase do deputado pela Paraíba ao ouvir as queixas:

«Nesta semana, eu acabo com esta guerra.»

☆

COMENTA-SE EM CÍRCULOS do govêrno que o ministro Costa Cavalcânti inaugurou o sistema minas e energia, isto é, procura ser matreiro na política, à maneira das Alterosas, e exige linha dura na administração... Por falar nisso, o ministro das Minas e Energia estava de viagem marcada para a Argélia, viagem que será adiada agora devido à deflagração da guerra.

☆

O SR. HORÁCIO COIMBRA, presidente do IBC, deve tomar nota do seguinte: as autoridades encarregadas do abastecimento no Norte do país vão iniciar um movimento de protesto contra a política de distribuição de café desenvolvida pelo IBC na região, pois êsse órgão adotou há tempos a prática de diminuir o fornecimento à região amazônica, visando a reprimir o contrabando, mas conseguindo com isto apenas causar sérios problemas aos consumidores do Norte do país.

Reclamam os responsáveis pelo abastecimento que atualmente o café fornecido aos consumidores do Norte tem que ser misturado com açúcar mascavo para ter maior rendimento, o que, além de tornar a bebida de baixíssima qualidade, virtualmente colocou o produto fora das possibilidades aquisitivas de boa parte da população dos Estados da região.

☆

O MINISTRO DELFIM NETO instalará amanhã a comissão que vai estudar as modificações na legislação do ICM. Uma das sugestões a ser logo examinada será a do ministro Macedo Soares, que pede a redução de 15 para 10% do ICM sôbre produtos de exportação.

A propósito, o governador Abreu Sodré encaminhou ao ministro da Indústria e Comércio uma carta em que se coloca contra essa redução pelas implicações negativas na receita de S. Paulo, que já anda muito mal por causa da mesma reforma tributária.

☆

OPINIÃO DO DEPUTADO NELSON CARNEIRO sôbre a decisão do presidente Costa e Silva de assumir a chefia de fato da ARENA: «A única conclusão que se pode tirar dessa atitude do presidente Costa e Silva é a de que êle sentiu que sòmente um comando maior, como o dêle, será capaz de unificar o seu partido, hoje dividido e desunido em todos os Estados.»

☆

O INDUSTRIAL FERNANDO GASPARIAN achou muito boa a Resolução 53 do Banco Central, que limitou em 50% as aplicações das instituições financeiras que operam no Brasil às emprêsas estrangeiras, mas considera que a medida ainda é um pouco tímida.

Segundo Gasparian, a proporção nas aplicações deveria ser bem maior para as emprêsas brasileiras, pois a sua participação no processo econômico do país também é maior. Sugere o ex-membro do extinto Conselho Nacional da Economia alguma coisa assim como 70% para as brasileiras e 30% para as estrangeiras.

☆

OS ESCRITORES FERNANDO SABINO e Rubem Braga estão procurando um nome para a editôra que estão fundando, pois deixaram a Editôra do Autor. Os primeiros nomes escolhidos: Editôra dos Amigos e Editôra Sabiá, já estão registrados, e assim os dois autores andam à procura de um nome. Alguém sugeriu Sabino, Braga e Cia. Ltda., mas esta firma foi considerada comercial demais.

☆

PARA CELEBRAR O ANIVERSÁRIO da rainha Elizabeth II, o embaixador sir John e lady Russel convidam para recepção amanhã. Ainda na área diplomática: o embaixador da Espanha e sra. de Alba, que estão de partida, oferecem uma recepção de despedida no dia 14.

☆

UM APÊLO AO PRESIDENTE COSTA E SILVA: fui procurado por uma comissão de pensionistas dos Ministérios civis, que desde janeiro dêste ano não recebem o aumento de suas pensões. Êsse aumento, concedido ao mesmo tempo em que foi feito o reajuste de vencimentos dos servidores públicos da União, está sendo pago apenas aos pensionistas dos Ministérios militares.

Presidente: os pensionistas, na sua maioria, são pessoas humildes, que já deram o melhor de suas vidas ao serviço público, e o que reclamam é apenas um direito assegurado por lei.

GENTE QUE É GENTE

O pintor Di Cavalcânti está disposto a retirar sua candidatura à Academia Brasileira de Letras. «Acabei me convencendo que a imortalidade não vale o esfôrço» — declarou o pintor. ☆ O jornalista Joel Silveira tem encontrado apoio em pràticamente tôda a imprensa para a sua candidatura à presidência do Sindicato dos Jornalistas. ☆ O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, regressa hoje ao Brasil da viagem a Portugal. A guerra no Oriente Médio obrigou-o a cancelar compromissos para assumir a Pasta política do govêrno. ☆ E com tôda esta confusão no Oriente Médio, como é que ficará a situação de Youssef Beidas, aqui no Brasil? ☆ O marechal Eurico Gaspar Dutra está-se sentindo um pouco esquecido pelos seus amigos que estão no govêrno. Afinal de contas, será algum crime morar em Ipanema? ☆ O banqueiro Albino Avelar prevenindo contra o excesso de euforia de certas pessoas que, na verdade, não têm motivo algum para andar eufóricas.

Israel Diz Que Estendeu a Mão Mas Síria Reage: Foi Para Abrir o Fogo

PELA primeira vez, desde o início da guerra no Oriente-Médio, uma alta autoridade da legação de Israel leu pessoalmente uma nota a respeito: disse o ministro Gabriel Noron que seus vizinhos não aceitaram a mão estendida, mas seu país — frisou — continua tendo como desejo fundamental viver em paz com as nações limítrofes.

O conselheiro Hassan Sakka, da embaixada da Síria, afirmou, por sua vez, em entrevista ao «DN», que foram os adversários que dispararam o primeiro tiro, mas advertia que «os árabes estão e continuarão repelindo a agressão, custe o que custar», estando dispostos a novos sacrifícios, «na defesa dos direitos concedidos pela ONU».

ESPERANÇA DE PAZ

A nota do ministro Israelense diz ainda: «Apesar desta nossa atitude, nossos vizinhos têm proclamado, dia e noite, a sua determinação de exterminar Israel e, para dar apenas um exemplo disto, o presidente da República Árabe Unida disse há dez dias — «O objetivo será a destruição de Israel».

«E' uma pena que o mundo livre não compreendesse que essas ameaças não fôssem meras palavras. As palavras foram postas em ação».

Continua: «Ontem, o comandante da RAU no Sinai, general Murtagi, disse às suas tropas: **Os olhos do mundo inteiro estão agora sôbre os soldados árabes na Guerra Santa para conquistar Israel pelas armas**. Referia-se à nossa pátria. E ontem fomos invadidos. Estamos nos defendendo e, com a ajuda de Deus, seremos vitoriosos».

Finaliza: «Apesar desta tragédia, estamos ainda com esperanças de paz e coexistência com nossos vizinhos».

«AMIGO OU INIMIGO»

Falando ao «DN» na tarde de ontem, o sr. Hassan Sakka disse que a Síria tem provas e documentos que atestam terem os Estados Unidos e a Inglaterra atacado Damasco e outras cidades. Aí está — afirmou — a razão do rompimento das relações diplomáticas com êstes países.

Sôbre o corte do fornecimento de petróleo às duas nações, declarou simplesmente que poderá ser estendido a todos os que derem ajuda a Israel. «Amigo de nosso inimigo, nosso inimigo é».

Acrescentou: «Já com relação ao Brasil, posso adiantar que a Síria é o país árabe que menos produz petróleo, mas todo êle estará à disposição de nosso amigo que é o seu país. Nada faremos para criar embaraços no envio de nosso produto para cá. Podem ficar tranqüilos. A amizade entre nossos países é tal que a maior rua de Damasco, numa significante homenagem, chama-se avenida Brasil».

A NOTA DO ROMPIMENTO

A embaixada síria enviou, ontem, ao Itamarati a seguinte nota: «A agressão no Oriente-Médio foi começada por Israel, como também foi comprovada a participação da aviação britânica e norte-americana na agressão aérea sôbre a cidade de Damasco e outras da RAU, conforme declarações dos aviadores israelenses capturados. Acrescente-se que também foi confirmado pelos pilotos o fato de que a aviação britânica pousava nos aeroportos israelenses há mais de 15 dias. Efetivamente, essa aviação participou da agressão aérea e o govêrno sírio enviará cópia da fita gravada com as declarações dos aviadores israelenses capturados para o Conselho da ONU».

IRÃ COM A RAU

A embaixada imperial do Irã também distribuiu nota oficial, na qual reitera seu apoio aos «direitos legítimos do povo da Palestina». Acrescenta que o govêrno iraniano acredita firmemente que o interêsse maior da região exige uma imediata cessação das hostilidades, a ser promovida através da ONU ou por meio de qualquer outro esfôrço sincero dirigido a esta finalidade». Acentua a nota o pesar e a grave preocupação pelo desfecho da guerra, manifestando nítida simpatia pelos Estados árabes. A nota é assinada pelo embaixador Azizollah Beklik.

COMANDO DA RAU COMUNICA

Dois comunicados enviados pelo comando das Fôrças Armadas da República Árabe Unida foram fornecidos, ontem, à imprensa, através do secretário da embaixada, senhor Ahmed Zahar. Diz o primeiro, distribuído pela manhã: «O Alto Comando das Fôrças Armadas da RAU declara que já foi suficientemente provado que tanto os Estados Unidos quanto à Grã-Bretanha participaram das operações aéreas da agressão israelense. Foi confirmado que alguns porta-aviões americanos e inglêses auxiliaram Israel em ampla escala. Em relação ao «front» egípcio, aviões americanos e inglêses formaram um guarda-chuva aéreo sôbre Israel. No «front» jordaniano, aviões americanos e inglêses participaram ativamente contra as fôrças jordanianas. Isto pareceu claro à rêde de radar jordaniana. O rei Hussein entrou em contato com o presidente Nasser, esta manhã, e informou que está certo de que aviões americanos e inglêses estão tendo importante papel na batalha. Esta informação vem corroborar informações prèviamente colhidas no «front» egípcio. Os dois chefes de Estado concordaram que êste grave acontecimento deve ser conhecido por tôdas as nações árabes. Êste desenrolar de acontecimentos traria as necessárias conseqüências».

AS OPERAÇÕES

Sôbre as operações militares da RAU nas últimas horas, versou o segundo comunicado: «As fôrças aéreas da RAU, acompanhadas de esforços terrestres, atacaram nesta madrugada todos os postos de luta. Nossos aviões bombardearam campos de aviação da parte sul de Israel. Também bombardearam concentrações inimigas que deveriam ser usadas contra a faixa de Gaza. Nossas fôrças aéreas e terrestres repeliram um nôvo ataque do inimigo, na direção de Apuogello, e outro na direção de Beerlehesh. Durante a batalha aérea sôbre Apuogella, nossos aviões derrubaram seis aviões «Mirage», enquanto perdíamos dois. Sôbre Khayounes três aviões inimigos foram bombardeados».

URSS ACUSA: AVENTURA

A embaixada da URSS divulgou, ontem, na íntegra, as notas divulgadas em Moscou sôbre a guerra no Oriente-Médio e, especificamente, sôbre a sua posição no conflito; a segunda é simplesmente uma cópia da que foi entregue à embaixada dos EUA na Rússia.

Diz a primeira que «o conflito militar no Oriente-Médio eclodiu em vista do aventureirismo do govêrno de Israel, o qual foi estimulado por ações secretas e abertas de determinados círculos imperialistas. A URSS adverte que a aventura empreendida por Israel se voltará, antes de tudo, contra o país agressor. Exige o govêrno soviético de Israel, na qualidade de primeira medida inadiável para a liquidação do conflito militar, a imediata e incondicional cessação das operações militares contra a RAU, Síria e Jordânia e outros países árabes, bem como a evacuação de suas tropas para a linha de armistício».

APÊLO À ONU

A nota contém, ainda, um apêlo à ONU para que condene as ações de Israel e adote urgentes medidas indispensáveis para o restabelecimento da paz no Oriente-Médio. Finaliza: «O govêrno soviético reserva-se o direito de adotar as indispensáveis medidas que decorram da situação».

DA URSS AOS EUA

Na nota enviada à embaixada norte-americana em Moscou, o govêrno soviético rejeita categòricamente «as tentativas feitas na resposta do govêrno norte-americano de 3 de junho, de fugir às responsabilidades pelo ataque praticado por aviões de guerra contra o navio mercante soviético "Turquestão"». Segundo os fatos de que dispõe, diz o govêrno soviético que «prova irrefutàvelmente que o banditesco ataque de dois aviões norte-americanos ao navio, em conseqüência do que um membro da tripulação foi morto, vários outros feridos e o navio sofreu danos, teve um caráter evidentemente premeditado.

«O ataque dos aviões foi praticado em pleno dia, quando fazia bom tempo e o navio se encontrava na enseada do pôrto de Kampha, a uma distância considerável do cais. Na enseada não havia, naquele momento, nenhum outro navio. Não pode haver dúvida de que os aviadores norte-americanos alvejavam justamente o «Turquestão» ao lançar as bombas contra êle e ao submetê-lo ao seu fogo».

Segundo o documento soviético, o govêrno norte-americano mentiu em sua nota, pois toma a defesa de uma falsa versão inventada para justificar os culpados do crime. E continua: «As declarações feitas na nota norte-americana a propósito das operações aéreas da Fôrça Aérea dos EUA contra objetivos militares legítimos no Vietnam, com o risco decorrente para a navegação marítima internacional livre, são infundadas, pois a intervenção armada dos EUA no Vietnam é uma grosseira violação de tôdas as normas do direito internacional e é, por si só, um crime de lesa-humanidade».

LÍBANO: PRIMO POBRE

Nenhuma informação oficial possui a embaixada do Líbano sôbre o incêndio da representação norte-americana em Beirut. Seus diplomatas, falando ao «DN», disseram ser «os primos pobres da notícia». Não sabemos a não ser o que dizem as rádios e vocês quando nos visitam. Estamos até intranqüilos, pois é a primeira vez que isto ocorre no Líbano».

JORNALISTA DESAPARECIDO

Um representante do Diário de São Paulo estêve ontem em tôdas as embaixadas de países árabes no Rio à procura de notícias do paradeiro do jornalista Teixeira Neto, que seguiu para o Cairo como correspondente há 15 dias, e até hoje não deu notícia de seu paradeiro. A representação da RAU não pôde informar, embora fizesse a promessa de tentar a localização do jornalista brasileiro.

DEPUTADOS APERTAM AS MÃOS

Durante a sessão de ontem da Assembléia Legislativa, os deputados Jamil Haddad, descendente de libaneses, e Silbert Sobrinho, judeu brasileiro, deram-se as mãos. Disse o segundo: «Cabe a nós brasileiros fazer um apêlo veemente ao mundo para que não permitam choques entre irmãos semitas».

ARGÉLIA NADA INFORMA

Embora tenha recebido das embaixadas árabes autorização para informar à imprensa sôbre a situação no Oriente-Médio, a legação da Argélia nunca tem informações a fornecer e, já às 14 horas, encerra seu expediente. Tem sido bem mais fácil obter notícias nas outras legações, algumas funcionando até as 24 horas, como, por exemplo, da Síria.

PARANÁ VEM COM FÔRÇA

Esta é a fôrça do Paraná, no concurso de "Miss Brasil". A representante do Estado, vem de Jandáia do Sul, e foi eleita, na madrugada de domingo, em Cornélio Procópio. Os paranaenses acham que o título nacional nunca estêve tão perto

BRASIL E ARGENTINA NO INTERÊSSE COMUM

Instalaram-se, hoje, no Itamarati, os trabalhos da III reunião da Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação, dedicada ao estudo dos problemas econômicos de interêsse comum para os dois países.

Dada a importância de interêsse comercial e das relações políticas, o chanceler Magalhães Pinto compareceu, tendo o secretário-geral falado em nome do ministro.

MERCADO COMUM EUROPEU

A embaixadora Odete de Carvalho e Sousa, chefe da delegação do Brasil junto à Comunidade Econômica Européia, fêz, hoje, às 11h30m, uma exposição ao ministro Magalhães Pinto sôbre os problemas de sua missão diplomática, ligada principalmente ao Mercado Comum Europeu.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Itamarati promove, anualmente, na Escola Superior de Guerra, uma série de conferências sôbre problemas de relações internacionais, iniciada com uma palestra do secretário-geral de Política Exterior e encerrada pelo ministro de Estado das Relações Exteriores. O ciclo de conferências dêste ano foi aberto hoje naquele estabelecimento de estudos superiores com uma conferência do embaixador Sérgio Correia da Costa sôbre a "Conjuntura Política Mundial" — com ênfase na ação dos organismos internacionais existentes.

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO

O ministro das Relações Exteriores oferece, amanhã, às 12h30m, na sala Pedro II, um almôço a um grupo de cientistas para debater problemas relacionados com o intercâmbio técnico científico no plano internacional.

Durante o encontro, os cientistas apresentarão sugestões ao ministro Magalhães Pinto no setor de Ciência e Tecnologia, principalmente no campo da energia nuclear.

Participarão do almôço, pelo Itamarati, além do chanceler, o embaixador Sérgio Correia da Costa e o ministro Ovídio Melo. Estão convidados os seguintes cientistas: Antônio Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; general Uriel Ribeiro, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear; Aristides Leão, presidente da Academia Brasileira de Ciências; almirante Otacílio Cunha, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; Hervásio de Carvalho, diretor-científico do CBPF; Amadeu Cúri, diretor do Instituto de Microbiliogia; José Leite Lopes, catedrático de Física da FNFi; Herman Lent, H. Mousatché e Tito Cavalcânti, do Instituto Osvaldo Cruz; Artur Moses da Academia Brasileira de Ciências, Crodovaldo Pavan, do Laboratório de Genétrica de São Paulo, Marcelo Damy de Sousa Santos, do IEA de São Paulo, e Leopoldo Nachbin, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

Lira Tem o Prêmio Dos Advogados

O Conselho Superior do Instituto dos Advogados do Brasil conferirá, amanhã, o premio "Teixeira de Freitas", relativo ao ano de 1966, ao professor Roberto Lira, tendo em vista o conjunto de sua obra no campo do Direito Penal.

A solenidade está marcada para as 21 horas, na sede do Instituto, onde o homenageado será saudado pelo jurista Clóvis Ramalhete e receberá aquêle prêmio de distinção.

ANTECESSORES NO PREMIO

O prêmio "Teixeira de Freitas" é uma das mais expressivas distinções da ciência jurídica e, entre outros mestres do Direito, já receberam essa láurea os juristas Pontes de Miranda, Carlos Maximiliano, Miranda Valverde, Nélson Hungria e Orozimbo Nonato.

CLUBE APÓIA O SALÁRIO-MÍNIMO DO ENGENHEIRO

Por proposta do engenheiro Hélio de Almeida, o Conselho-Diretor do Clube de Engenharia decidiu, por unanimidade, em sua sessão de ontem, dar pleno apoio à reivindicação dos engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos do Estado da Guanabara, no sentido de lhes serem pagos vencimentos iniciais iguais a ... salários-mínimos da região, nos têrmos de recente lei federal.

Andreazza . . .

(Conclusão da 2ª página)

tros Mário Andreazza e Delfim Neto, a lei é a seguinte:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Ministério dos Transportes o crédito especial de NCr$ 2 milhões, destinados a atender a despesas com o pagamento da gratificação salarial prevista na Lei n. 4.090, de 13 de julho de 1962, ao pessoal da Rêde Ferroviária Federal S.A. regido pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"LASER" — a luz fantástica

Submarinos experimentam raios "laser" de argônio para iluminar o fundo negro dos ... "lasers" são aperfeiçoados para enviar mensagens rápidas ... veículos espaciais distantes para a Terra; "lasers" serão ... roscópios ultra-sensíveis ... navios, aviões e mísseis; ... sismômetros para indicar terremotos. Se V. deseja saber a importância científica, industrial e militar dos "lasers", leia S... ções de junho, já nas bancas.

GUERRA NO ORIENTE FAZ BRASIL COMPRAR PETRÓLEO VENEZUELANO

O PRESIDENTE Costa e Silva debateu, ontem, com o diretor da Petrobrás e o marechal Levi Cardoso, do CNP, o problema da importação pelo Brasil, considerando-se que 48% do combustível é adquirido no Oriente-Médio, onde os governos dos países árabes já ameaçaram suspender o fornecimento do produto às nações que forem contrárias à sua posição na luta.

Segundo o «DN» apurou, o govêrno brasileiro deverá comprar petróleo da Venezuela, caso a crise, entre os árabes e judeus venha a se agravar, tendo em vista que a nossa emprêsa estatal produz, apenas, um têrço das necessidades atuais de consumo interno, importando, no ano passado, 13,2 milhões de metros cúbicos de óleo, o que corresponde, em divisas, a US$ 162,2 milhões — preço CIF.

PREÇOS

A produção de óleo bruto da Petrobrás, em 66, alcançou 6.748.889 metros cúbicos, dos quais 95% dêsse total é proveniente de campos baianos e o restante da área Alagoas-Sergipe. O Brasil, em 64, comprou 5,1 milhões de metros cúbicos de petróleo venezuelano, e, no ano passado, apenas, 3,5 milhões. Paralelamente, as importações, no Oriente-Médio, ascendiam com o nosso país adquirindo 48% do que necessita para seu consumo interno. A Venezuela, entretanto, é o país que vende o combustível mais caro do que qualquer outro, em todos os continentes.

RESERVAS

Dados oficiais da Petrobrás revelam que o Oriente-Médio tem mais de 60% do total das reservas mundiais de petróleo, conhecidas no mundo. Sua produção é cêrca de 100 bilhões de barris por ano, sendo que os quatro maiores países que contribuem para aquêle são a Arábia Saudita, com 857,3 milhões de barris, o Irã, possuindo 791 milhões, Kuwait, 857,3, e o Iraque, com 502,5 milhões. Acrescente-se, ainda, que a produção do Egito foi de, sòmente, 48,7 mil barris e a de Israel de 1,5 milhão.

PRODUÇÃO

Segundo estudo feito pelo govêrno brasileiro, a produção mundial de petróleo, no ano passado, atingiu a 12.145,3 de barris, sendo 28,7% num total de 3.512,3 milhões, originários dos países do Oriente-Médio.

Nos setores especializados confirmava-se, ontem, que o Brasil tem reservas de petróleo que pode atender às necessidade de consumo interno durante 50 dias, enquanto vêm-se processando entendimentos, visando a concretização de novas negociações, a fim de evitar a possibilidade de escassez do produto, caso a guerra, entre árabes e judeus, venha a agravar-se.

COMPRAS

Eis as compras de petróleo bruto feitas pelo Brasil, com a América, Europa, Ásia e África, em 65 e no ano passado:

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PETRÓLEO BRUTO

	1965	1966
AMÉRICA	40,4%	28,2%
Venezuela	38,3%	27,5%
Peru	0,9%	0,7%
Antilhas Holandesas	0,7%	—
Colômbia	0,5%	—
EUROPA	22,1%	19,9%
URSS	22,1%	19,9%
ÁSIA	36,9%	48,0%
Arábia Saudita	7,6%	18,6%
Iraque	19,0%	17,8%
Kuwait	10,3%	10,8%
Irã	—	0,8%
ÁFRICA	0,6%	3,9%
Nigéria	0,6%	3,2%
Gabão	—	0,6%
TOTAL	100,0%	100,0%

FORNECEDORES

Depois da reunião, realizada, ontem, em Brasília foram transmitidos ao presidente Costa e Silva os dados tranqüilizadores, que indicam que não há necessidade da adoção de quaisquer medidas preventivas, diante das alternativas já previstas para contornar a queda de importação oriunda do Oriente-Médio.

Esclareceu o marechal Levi Cardoso que o consumo atual do país é de 350.000 barris diários, dos quais produzimos 150.000 e importamos 200.000, sendo que do Oriente-Médio recebemos 60.000. A maior parte é procedente do Irã, país que não está envolvido no conflito. Foi esclarecido, ainda, que poderemos contar com outros fornecedores, como Moçambique e Nigéria, onde a produção petrolífera tem mais crescida no mundo, podendo atingir a 280%.

TRANSPORTE

Por sua vez, o ministro Costa Cavalcanti disse que a interrupção do tráfego marítimo pelo Canal de Suez não trará maiores dificuldades para nossas importações, já que o tráfego normal vem sendo feito pelo Gôlfo Pérsico.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

• Paulo ZINGG

TECNOLOGIA E INVESTIMENTOS

O govêrno de São Paulo está trabalhando com seriedade na modernização administrativa do Estado. A máquina estadual, além de viciada politicamente, trabalhava em têrmos obsoletos e as inovações se sucedem para recuperar o tempo perdido e fazer com que o govêrno venha a funcionar em condições de maior eficiência. Já falamos do govêrno planejado e das exigências que se fazem para a aplicação de verbas consignadas no orçamento. Agora, começou a funcionar novo setor criado pelo governador Abreu Sodré: o Conselho de Cooperação Financeira e Tecnológica destinado a coordenar a política de comércio exterior. E' o organismo que vai acertar o oferecimento internacional de financiamentos, equipamentos e «know-how» para o desenvolvimento de São Paulo e conseqüentemente do Brasil. E tratar também do incentivo de investimentos privados estrangeiros e da integração de instituições, homens de emprêsa e do govêrno na formulação de planos a serem apresentados em reuniões internacionais, como o GATT e a ALALC. E ainda da participação paulista nos investimentos à base de incentivos fiscais nas regiões da SUDAM e da SUDENE. E, finalmente, da cooperação tecnológica, através do intercâmbio científico e da assistência técnica nos investimentos.

Trata-se de um órgão com ampla capacidade de ação e com maiores perspectivas de intervenção nos esquemas de desenvolvimento econômico do Estado. Para sua presidência, o governador escolheu um velho companheiro de lutas e um homem de ação, o sr. Hélio Dias de Moura, que, após definir as funções do organismo, afirmando que «interêsses vitais ligados ao progresso de industrialização e aos programas de exportação e importação, assim como à maior participação do Estado nos mercados externos, dependem diretamente de resoluções tomadas em organismos internacionais», sendo dever do poder público paulista estar presente e atento para a defesa dos interêsses econômicos de São Paulo. O sr. Hélio Dias de Moura abordou ainda o problema dos preços dos produtos de exportação, básico para nosso desenvolvimento; questões ligadas ao balanço de pagamentos, proteção alfandegária e outros fatôres de perturbação da economia mundial, salientando que um órgão de atuação dinâmica muito poderá fazer para que a cooperação financeira e tecnológica internacional possa ser realmente útil aos paulistas.

MAIS TRONCOS DA CTB UTILIZAM AS NOVAS MESAS PBX

O Plano de Expansão da CTB está incluindo, também, a concessão de novos troncos para mesa PBX, a emprêsas de qualquer tipo, com base no número dos funcionários e no volume de suas comunicações, sob garantia de assistência técnica.

As emprêsas receberão os novos troncos juntamente com o público que confirmou suas inscrições no Plano, e na época oportuna, poderão solicitar à CTB a substituição de suas mesas PBX ou contratar diretamente com firmas instaladoras segundo recente decisão da CONTEL.

NOS BAIRROS

Pelo Plano de Expansão serão instalados telefones em todos os bairros do Rio, dentro da área de concessão da CTB. A expansão dos serviços vai atender integralmente às necessidades da cidade, e qualquer pessoa ou emprêsa pode se habilitar aos novos telefones, mesmo que já seja assinante.

Com a expansão virá também a regularização do serviço, atualmente deficiente devido ao congestionamento da rêde de cabos e dos equipamentos automáticos das estações.

Gerente Geral da Western no Brasil Segue Para Washington e Londres: Reuniões

O sr. P. C. Fontaine, Gerente Geral da WESTERN TELEGRAPH CO. Ltd., no Brasil, embarcou, com destino à Londres, onde participará de reunião regional do Grupo de Companhias WESTERN. A caminho da capital britânica, o sr. Fontaine deverá fazer escala em Washington, onde participará da reunião do INTERIM COMUNICATIONS SATELLITE COMMITTEE, a realizar-se naquela cidade. O flagrante acima, fixa o momento do embarque do sr. Fontaine. A esquerda, o sr. R. C. Dunlop, representante, no Brasil, da WESTERN.

Ibani Esclarece Caso da Construção do Bar

O sr. Ibani Ribeiro, presidente da ASCB, enviou ao diretor do «DN» a seguinte carta:

«Tendo o seu conceituado jornal publicado uma notícia em três colunas sôbre um protesto de estudantes relativo à construção de um bar, «em área de sua escola», em que a verdade foi torcida à vontade, pelo estado de desconhecimento dos fatos reais, venho à sua presença solicitar a publicação da seguinte retificação:

a) — o local é a sede social e desportiva da Associação dos Servidores Civis do Brasil;

b) — que houve o terreno por escritura de 1º de setembro de 1958, registrada no Tribunal de Contas da União em 11 de agôsto de 1959, e, ainda registrado no Registro Geral de Imóveis (3º Ofício do Registro de Imóveis — Estado da Guanabara) em 27 de outubro de 1959, sem prejuízo da utilização de sua praça de esportes por parte da Escola Nacional de Educação Física, até a sua mudança para a Cidade Universitária, o que vem acontecendo até hoje com normalidade;

c) — que fora dêsse compromisso de ceder a área para as práticas desportivas do ensino da Escola Nacional de Educação Física, do que nada recebeu até a presente data, não tem, nem pode ter, compromissos de ajuda financeira à Escola que é um órgão governamental, nem ela pediu, mesmo que seja para «construção de vestiários na escola», providência de exclusiva alçada da mesma Escola de Educação Física, mas cujas construções estão dentro do programa de obras da ASCB naquela praça de esportes com os recursos a virem;

d) — o fato de que por lamentável equívoco tenha sido arrolado no elenco de Decretos incluídos Decreto-Lei nº 233 de 28 de fevereiro de 1967, que transferiu da União para a Universidade Federal, ex-do Brasil, os imóveis que ora ocupa, inclusive a parte em que funciona junto à Escola de Educação Física, com frente para a avenida Pasteur n. 255, de acôrdo com a Lei, e pareceres de ilustres juristas, não invalida a sua posse mansa e pacífica do imóvel, que não sofreu nenhuma contestação;

e) — quanto ao arrendamento de parte da área para a instalação de um boliche, bar e restaurante, com a finalidade de auferir recursos financeiros para construir o resto da praça de esportes, é direito que foi atribuído à Associação pelo artigo 2º, do Decreto nº 28.884, de 21 de novembro de 1950, que diz: «A Associação dos Servidores Civis do Brasil poderá celebrar convênios, contratos e demais atos que se fizerem necessários para conseguir os recursos financeiros indispensáveis à construção, à administração e à consecução de suas atividades sociais e desportivas». O Decreto nº 28.884 foi o que autorizou a doação do terreno e deu o direito à Escola de Educação Física de usá-la para as suas finalidades também;

f) — que os recursos advindos do arrendamento se destinam a completar a construção da praça de esportes, inclusive do Ginásio desportivo, de 40 x 30, já coberto, e que está na fase de pavimentação, de arquibancadas, vestiários, fisioterapia etc., para uso também da Escola de Educação Física;

g) — que na área global de 36.000 m2 o arrendamento ocupa área da ordem de .... 4.000 m2, e que na área restante a ASCB tem dois campos de futebol, 2 de basquetebol, 3 quadras de tênis, iluminadas, pistas de atletismos, saltos e arremessos, 3 saunas, salões para danças, bar e restaurante, e um Colégio com freqüência de 500 filhos de funcionários, desde o curso Maternal até o Científico, tudo em ampla área de, ainda, 32.000 m2.

Assim, sr. diretor, não há, como ficou explícito acima, nenhuma «briga» entre a Universidade e Escola de Educação Física e a ASCB. Tanto a Escola como a ASCB são beneficiárias do arrendamento pela aplicação dos recursos na terminação das custosas obras da praça de esportes de uso comum, não tendo havido até hoje nenhum desaguizado entre as direções das entidades. Sòmente a impaciência dos jovens universitários, agora apresentada, que não puderam esperar as providências governamentais para melhorar as condições de seu ensino, deu ensejo às providências da ASCB e à visita que fizeram às instalações, onde devem ter constatado a propriedade do que foi dito acima. Elas deveriam ter sido feitas pelo Ministério da Educação e Cultura, ex-vi do Decreto nº 27.413, de 8 de novembro de 1949, como não foram, a ASCB tomou a iniciativa».

IBRA Entrega as Terras Para Quem já Reside Nelas

O diretor do Departamento de Recursos Fundiários do IBRA inspecionou a chamada *Gleba Andrada*, no Sudoeste paranaense, determinando, de regresso, que sejam acelerados os trabalhos com vistas à entrega dos títulos de propriedade aos lavradores e criadores.

O serviço de cartografia do Instituto já está de posse do levantamento aerofotogramétrico e turmas de topógrafos permanentes fazem a verificação das ocupações existentes, para que as áreas sejam tituladas prioritàriamente aos que já residem na região com seus familiares.

A Gleba Andrada abarca terras do município de Leônidas Marques e Catanduvas.

Como conseqüência imediata da inspeção realizada, ficou assentado que o IBRA fará doação às respectivas municipalidades de três áreas de terras, visando à expansão urbana em Leônidas Marques, Santa Lúcia, Aparecida e Três Barras.

A venda dos lotes urbanos será vinculada à prestação de serviços de atendimento sócio-cultural, de acôrdo com convênios a serem oportunamente firmados.

Pagamento é Com MEC

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara esclarece aos interessados que vem colaborando com o Ministério da Educação e Cultura no programa de auxílio para aquisição de material escolar, através de sua rêde escolar apenas para receber os requerimentos. Esclarece, ainda, que o pagamento das quotas de auxílio é da exclusiva responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura.

PERISCÓPIO

AS repercussões do conflito no Oriente-Médio, no mundo ocidental, podem ser perfeitamente aferidas pelo comportamento das Bôlsas de Londres e Nova York, onde as cotações dos produtos primários e de matérias-primas de maior transação tiveram altas consideráveis.

Em Londres, o açúcar registrou uma alta de seis libras esterlinas por tonelada, enquanto a alta do cobre chegava a 20 libras. O café e o cacau tiveram cotações melhoradas, mas sem vendas de vulto, com 10 pontos de alta na cotação do tipo Santos (contrato B).

☆ ☆ ☆

CASO as altas continuem nas cotações dêsses produtos, tanto o Brasil como o Chile poderão obter maiores divisas com o incremento das vendas de açúcar e de cobre, respectivamente.

No campo dos minérios também o Brasil poderá melhorar a sua posição, já que contingentes importantes das importações européias e norte-americanas procedem de países asiáticos e africanos.

Nesse terreno o Brasil já de há muito vem-se habilitando para aumentar suas exportações, com a execução dos planos para redução dos custos operacionais de extração e transporte de minérios, inclusive com a construção de usinas de pelotização.

☆ ☆ ☆

AS exportações brasileiras de hematita e manganês evoluíram de 4.335 mil toneladas, em 1957, para 13.547 mil toneladas o ano passado, valendo observar que a barreira das 10.000 mil toneladas só foi superada a partir de 1964, quando nossas vendas no exterior montaram a 10.553 mil toneladas.

De acôrdo com informações do Ministério das Minas e Energia, de 1957 a 1966, o Brasil aumentou suas exportações de minério de ferro em mais de 300%, em volume, ao passo que em valor o avanço não foi além de 30%, no mesmo período, devido à deterioração dos preços no mercado internacional.

Basta observar que, em 1957, a cotação era de US$ 46,99 por tonelada e, em 1966, de apenas US$ 28,06 por tonelada.

A situação internacional deverá produzir não só o aumento em volume como em valor dessas exportações, tendo a Bôlsa de Valôres aqui do Rio registrado essa tendência, com a alta verificada na cotação das ações da Companhia Vale do Rio Doce.

☆ ☆ ☆

POR falar no café: Horácio Coimbra abriu o jôgo em Londres. Perante os delegados da Conferência Internacional do Café, o presidente do IBC definiu a posição brasileira diante das ameaças que, antes do conflito, os grandes países consumidores faziam nos bastidores da política internacional do setor e que se resumiam, simplesmente, na liquidação do Convênio. As informações que nos chegavam à véspera da eclosão da guerra no Oriente-Médio asseguravam que os grandes países consumidores, a começar pelos Estados Unidos, não se interessavam, a essa altura, pela manutenção do Convênio Internacional do Café.

COIMBRA
Abriu o jôgo em Londres

E, certamente, pretendiam usar o Brasil na qualidade de maior país produtor, para essa jogada destinada a tremenda repercussão entre todos os que produzem café.

☆ ☆ ☆

NO seu discurso de Londres, o presidente do IBC deixou clara a posição do Brasil: nós não contribuiríamos, de forma alguma, para o encerramento do Convênio, em setembro de 1968, mas se isso vier a ocorrer, o Brasil, pela sua organização comercial e agrícola, será o menos prejudicado.

Os artífices da liquidação do Convênio serão responsabilizados no instante em que o mesmo fôr substituído por uma «guerra de preços», em que todos serão envolvidos. Naturalmente, isso não interessa, mas a verdade é que somos o único produtor do mundo em condições de suportar as suas conseqüências.

☆ ☆ ☆

O PROBLEMA do abastecimento do petróleo é uma das maiores preocupações das nossas autoridades, não só pelo que significa no setor dos transportes, como no da produção energética.

A participação do petróleo nas fontes de energia do Brasil representa hoje 52,6% do balanço geral.

Embora o Brasil já produza 94,4% das necessidades internas em derivados, nossa produção de petróleo bruto cobre apenas, segundo dados do ano passado, 36,7% do consumo no setor energético.

☆ ☆ ☆

NO momento, a questão mais importante é o das fontes do nosso abastecimento. Em 1954, a Venezuela era o nosso único fornecedor, mas hoje entra apenas com 27,4% de nossas importações. O quadro das nossas importações o ano passado era o seguinte, em metros cúbicos:

País	m³
Venezuela	3.570
Arábia Saudita	2.525
URSS	2.566
Iraque	2.367
Kuwait	1.485
Nigéria	441
Irã	105
Peru	83
Gabão	67
Total	13.199

Pelos dados acima (do ano passado) as nossas importações do Oriente-Médio subiam a 49,1%, o que, com os fornecimentos russos, nos colocava na dependência de 68,4% do petróleo estrangeiro. Hoje, os países árabes nos fornecem 30% do óleo para refino.

Essa é uma posição pouco cômoda para o Brasil, que, em 1954, só dependia do petróleo da Venezuela e da Arábia Saudita. Nesse ano a Venezuela atendia 69,4% das nossas necessidades.

☆ ☆ ☆

HÁ dias esta coluna comentou declarações do general Candau da Fonseca à imprensa, definindo a política nacional de petróleo, sob o atual govêrno. E elogiou o senso de oportunidade revelado pelo presidente da Petrobrás, quando afirmou que, nos próximos anos, concentraria os recursos e os reforços da emprêsa estatal de petróleo nos setores de pesquisa e exploração, com o fim de permitir que o Brasil se torne o mais ràpidamente possível auto-suficiente na produção do precioso combustível. O conflito deflagrado no Oriente-Médio vem mostrar como o general Candau da Fonseca tem razão. Cêrca de 30% do óleo importado para ser aqui refinado provêm dos países árabes, que acabam de suspender as exportações por prazo indeterminado. Ainda que não estejam completamente esclarecidas as conseqüências dessa perda de mercado, as circunstâncias em que se encontra o mundo, cujo futuro parece cada dia mais incerto, mostram que a Petrobrás adotou o rumo que devia.

CANDAU
Tem razão pesquisando petróleo

E' imperioso que a Petrobrás incremente suas pesquisas e operações de lavra. E' essencial e urgente. Tudo o que não fôr pesquisa e exploração será atividade complementar, para a qual o govêrno deve requisitar o apoio da iniciativa privada, ficando com a atividade fundamental e evitando que o Brasil corra maiores riscos.

☆ ☆ ☆

O DESENVOLVIMENTO das operações bélicas no Oriente-Médio mostra o acêrto das observações dos peritos internacionais, registradas nestes últimos dias pelo «DN», quanto à eficiência das fôrças israelenses.

Israel, diante do cêrco e das ameaças de destruição, feitas solenemente por Nasser e seus aliados, compreendeu que não poderia arriscar-se a uma campanha prolongada, saindo para a ofensiva fulminante, aproveitando a mobilidade de suas fôrças, a natureza do terreno e a circunstância extremamente favorável das linhas de abastecimento, mais curtas para elas do que para os egípcios.

A tática israelense consistiu na concentração do seu esfôrço principal na faixa de Gaza, isolando as tropas árabes, ao mesmo tempo em que era atacada a região de Kontila Gerafi para um amplo envolvimento das fôrças egípcias do Sinai. Com essas operações, os israelenses puderam desdobrar sua ofensiva na direção sul, a fim de garantir o pôrto de Eilat e dominar o estreito de Tiran, cujo fechamento pelo Egito marcou a fase inicial do conflito.

Por outro lado, os israelenses visam também à região de Suez, onde se desdobraram as operações de 1956, com as fôrças da França e da Inglaterra, paralisadas com a intervenção dos Estados Unidos e da ONU.

Nos demais setores, as manobras israelenses estão sendo cobertas pelos «kibutzin», organizados e treinados militarmente, cobrindo a retaguarda numa linha defensiva constituída de verdadeiros pontos fortes, voltados para as fronteiras da Jordânia e da Síria.

EXTRA

◆ O Movimento Nacional Pró-Canonização do Padre Anchieta e a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC estão convidando para a cerimônia da entronização do retrato do «Apóstolo do Brasil», na Reitoria da PUC, na rua Marquês de São Vicente, 209, Gávea, às 11h30m, do dia 9 do corrente, data do falecimento do grande catequista. ◆ Também o ministro Afrânio Costa, provedor, e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, convidando para as comemorações do «Dia de Anchieta»: homenagem junto à estátua do taumaturgo, no «hall» do Hospital Geral da rua Santa Luzia, às 10 horas, e missa na igreja de N. S. de Bonsucesso, às 11. ◆ A Forense lançando «Sartre e a revolta do nosso tempo», de Amaral Vieira, procurando explicar porque os cabeludos e outros agridem a ordem estabelecida. ◆ O professor Albert Hirschmann, da Harvard, chegará ao Rio dia 18 próximo, a convite da Faculdade Cândido Mendes, a fim de pronunciar conferências. E' êle o pai da teoria do «desenvolvimento econômico desequilibrado», isto é, em setores isolados. ◆ A ADECIF convidando para inauguração da sede própria do Clube da ADECIF, pelo ministro Delfim Neto, que pronunciará palestra sôbre «Os primeiros meses da política econômica e financeira do govêrno Costa e Silva e as perspectivas para o segundo semestre de 1967»: dia 8, às 17 horas. ◆ Antigos militares lacerdistas fizeram ver a Carlos Lacerda que o govêrno quer a sua colaboração, mas teria que abandonar Juscelino Kubitschek e qualquer articulação política com os vencidos pela Revolução.

EGITO, SÍRIA, YEMEN, ARGÉLIA, SUDÃO E IRAQUE ROMPERAM TODOS OS LAÇOS DIPLOMÁTICOS COM OS ESTADOS UNIDOS

BEIRUTE, LÍBANO, 6 — Os EUA e a Grã-Bretanha tornaram-se hoje alvos de um assalto diplomático e de petróleo por parte do mundo árabe como ativos partidários de Israel no conflito árabe-israelense.

O Egito, a Síria, Yemen, Argélia, Sudão e Iraque romperam todos os laços diplomáticos com os EUA e a Síria concluiu o rompimento com a Inglaterra, do mesmo modo que o Sudão.

(Em Washington, o embaixador egípcio Mustafá Kamel foi informado pelo secretário de Estado adjunto Lucien Battle que os EUA retirarão o reconhecimento diplomático do Egito).

EUA E INGLATERRA SEM O PETRÓLEO

Os Estados árabes produtores e processadores de petróleo empreenderam vigorosa ação para impedir que abastecimentos de petróleo do Oriente-Médio vá para a Inglaterra e EUA.

Noticia-se que um petroleiro britânico abandonou as águas iraquenses depois de lhe ter sido recusada permissão para carregar petróleo do Iraque após o govêrno daquele país ter decidido parar com o bombeamento de petróleo nos oleodutos.

O petróleo do Iraque corre através dos oleodutos da Iraq Petroleum Company que atravessam a Síria até a costa do Mediterrâneo.

AGRESSÃO «ANGLO-AMERICANA»

O presidente do Iraque, Abdel-Rahman Arif, decidiu cortar o fluxo de petróleo de seu país, «em vista da agressão anglo-americana».

Por trás das medidas árabes na ofensiva diplomática e do petróleo estão as acusações de que os EUA e a Inglaterra deram apoio ativo aos israelenses.

A rádio de Damasco disse ter «irrefutáveis provas da colaboração entre as hordas sionistas, a Inglaterra e os EUA na batalha de vida e morte que ora é travada pelas nações árabes».

AJUDA BRITÂNICA E DOS EUA

A rádio alegou que aviões britânicos em Chipre foram postos em estado de alerta dia 1 de junho e que no dia 28 de maio três mil soldados britânicos inteiramente equipados partiram de Chipre «para a parte ocupada da Palestina».

Afirmou também que no dia 27 de maio o comandante da Sexta Frota Norte-Americana no Mediterrâneo conferenciou secretamente em Chipre com o comandante britânico naquela localidade.

Os anúncios das rádios do Cairo e Argel sôbre o rompimento das relações diplomáticas alegam haver prova da ajuda britânica e americana aos israelenses na luta.

SHELL NÃO FOI ATINGIDA

Uma declaração do govêrno argelino diz que a ação foi empreendida por causa da «participação britânica e americana na agressão contra os países árabes».

O número total de companhias afetadas é difícil de avaliar porque numerosas empresas de propriedade inglêsa e americana têm registros na França ou na Holanda.

Uma das empresas de petróleo não atingidas foi a Shell por ser holandesa. Fontes bem informadas em Argel disseram que comissários do govêrno foram imediatamente nomeados para assumir o contrôle das seis companhias americanas. Os comissários ràpidamente entraram nos escritórios das companhias para assumir o contrôle das contas, enquanto a polícia era colocada nas portas.

INGLATERRA E O BOICOTE

As medidas árabes foram em conformidade com uma decisão de onze países árabes produtores de petróleo numa conferência em Bagdá de negar o produto a qualquer país que atacasse ou tomasse parte num ataque contra um Estado árabe.

A conferência decidiu também que os bens e fundos de companhias e cidadãos pertencentes a países que ajudarem Israel estarão sujeitos às leis da guerra.

Espera-se que a Inglaterra sinta o boicote de petróleo árabe mais que os EUA. O Kuwait é o maior fornecedor individual de petróleo à Inglaterra com 23% das importações britânicas.

O Iraque fornece 5,2% das necessidades britânicas.

COMENTÁRIOS

Um dos primeiros comentários sôbre a iniciativa árabe foi feito pela Shell holandesa, subsidiária da Shell em Rotterdam.

Diz a emprêsa não haver receio imediato de efeitos drásticos sôbre o abastecimento de petróleo na Europa Ocidental, em vista dos estoques disponíveis do petróleo atualmente a caminho.

Um perito inglês em petróleos calculou que a perda em royalties de petróleo poderão custar ao Kuwait cêrca de 500 milhões de dólares por ano e ao Iraque 30 milhões.

A rádio de Bagdá disse que o govêrno iraquiano convidou os participantes da conferência de Bagdá para uma reunião têrça-feira no Kuwait para discutir outras medidas acordadas nas reuniões da capital iraquense.

REUNIÕES EM WASHINGTON

(Em Washington as autoridades e as companhias de petróleo deram início a uma série de reuniões para evitar uma crise mundial de petróleo e gasolina face à decisão árabe de cortar os suprimentos).

(Embora um porta-voz não quisesse quaisquer problemas importantes para o abastecimento interno dos EUA, poderá afetar de modo vital a gasolina para as fôrças norte-americanas no Vietnam e para os países da Europa, África e Extremo-Oriente).

(Para enfrentar esta ameaça autoridades do Departamento de Estado, do Departamento do Interior e das principais companhias de petróleo **discutiram um possível aumento da produção norte-americana**). (R)

U THANT CONFESSA QUE ONU NÃO CONSEGUIU CESSAR FOGO

NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE, 6 — O secretário-geral U Thant noticiou ao Conselho de Segurança, hoje, que os esforços das Nações Unidas no local para conseguir um cessar-fogo entre Israel e Síria haviam fracassado.

Artilharia, tanques, aviação e napalm são empregados na luta, êle disse.

O presidente da Comissão Mista de Armistício Síria-israelense noticiou que o grosso de seus postos de observação continua a ser controlado mas êle não achava que um cessar-fogo local fôsse viável, disse U Thant.

O secretário-geral disse que todos os esforços estavam sendo feitos em Gaza para concentrar as unidades das fôrças da ONU em áreas a salvo e para arranjar sua evacuação.

U Thant disse que o contingente sueco no campo Kroner perto da praia de Gaza estava a salvo, segundo notícias.

U Thant disse, que estava protestando junto ao govêrno israelense pelo bombardeio da sede das fôrças da ONU e pelas «trágicas perdas de vida por êle causadas».

U Thant disse que o general Rikhie noticiou que uma unidade de tanques israelenses entrou na cidade de Gaza às 1100 gmt e às 115 gmt passou pelo campo Kroner da ONU e prosseguiu para o Norte ao longo da estrada da praia.

O tiroteio em Gaza teve um fim às 1145 gmt, disse.

As 12 horas gmt o contingente iugoslavo da ONU em El Arish noticiou «tudo calmo». (R)

Sudão Transfere Dólares da Inglaterra Para a Suíça

KHARTOUM, Sudão, 6 — O Sudão cortou relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, hoje, foi oficialmente anunciado. O anúncio do rompimento veio pouco depois que o «premier» sudanês, Mohammed Mangoub, convocou os embaixadores inglês e americano a esta capital e lhes disse que seu país poderia ser obrigado a romper relações diplomáticas.

Uma declaração oficial diz que o primeiro-ministro expressou a grave preocupação do seu país «acêrca das perigosas notícias de interferência inglêsa e americana nos assuntos árabes».

O Sudão decidiu, também, transferir suas reservas — num total de 45 milhões de dólares — do Banco da Inglaterra para um banco da Suíça — noticiaram fontes oficiais esta noite. (R.)

EUA E RÚSSIA PEDEM UM CESSAR FOGO IMEDIATO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 6 — Os Estados Unidos e Rússia concordaram, esta noite, segundo se noticiou, nos têrmos de uma resolução pedindo simplesmente um cessar fogo imediato no Oriente-Médio.

Os membros do Conselho de Segurança concordaram por unanimidade em apelar aos países em guerra no Oriente-Médio para observarem uma trégua imediata.

TOQUES FINAIS

Fontes usualmente bem informadas disseram que Arthur J. Goldberg, chefe da delegação norte-americana, e Nikolai T. Fedorenko, representante soviético, mantiveram uma reunião pouco antes de um programado reinício do debate do Conselho para pôr os toques finais na resolução formal.

COLAPSO RUSSO

O acôrdo soviético representou um colapso das exigências de Fedorenko de uma resolução incluindo uma referência à retirada de tropas árabes e israelenses para as posições que ocupavam antes do rompimento da luta.

Os Estados Unidos e a Inglaterra se manifestaram contra, sob o fundamento de que consolidaria o «status quo» e implicaria uma aceitação do Conselho do bloqueio egípcio do gôlfo de Aqaba.

INSTRUÇÕES DE MOSCOU

Pouco antes que as notícias do acôrdo circulassem pelas Nações Unidas, fontes diplomáticas disseram esperar uma mudança na atitude soviética.

«A situação em terra é um poderoso persuasor» — disse um informante do Cairo, numa alusão às aparentes vitórias israelenses.

Fontes egípcias disseram que o Egito está tentando ainda levar o Conselho a negar a Israel «qualquer prêmio para sua agressão».

Fedorenko, que recebeu de Goldberg hoje pela manhã, o tex de uma proposta americana de cessar fogo, disse então ter obtido instruções de Moscou. Uma reunião do Conselho marcada para antes do meio-dia, foi cancelada, enquanto os seus membros esperavam a resposta soviética e continuavam suas próprias ações.

ONU PEDE CESSAR FOGO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 6 — O Conselho de Segurança pediu unânimemente, hoje, um cessar-fogo imediato no Oriente-Médio. (R.)

MULHERES MARCHAM PARA A GUERRA

Logo após a ordem de convocação formou-se o Exército Feminino de Israel, que desfila em parada (foto) em Tel Aviv

OPORTUNISMO: UMA RAZÃO DE NASSER

«Desde que assumiu o poder totalitário no Egito, o coronel Nasser tem feito do ódio a Israel o único denominador comum entre os povos árabes», afirma Murilo Mello Filho, na análise, que o «DN publica dos motivos profundos que levaram o chefe egípcio a declarar guerra.

Em artigo a ser publicado na revista Manchete, procura, ainda responder a várias perguntas, expondo as razões da escolha da hora do ataque: «Êle sabia os EUA empenhados numa luta no Vietnam e serve aos interêsses soviéticos, para debilitar os suprimentos de petróleo».

VARRER DO MAPA

«Nossa intenção é destruir Israel e varrê-lo para sempre do mapa». Nos últimos quinze dias, tem sido êste o refrão dos pronunciamentos de Gamal Abdel Nasser. O mundo já se desabituara a ouvir declarações dêsse teor, feitas por Hitler há vinte e cinco anos. Na — verdade, agora, o ditador egípcio vai ainda mais longe. Enquanto o nazismo cometeu de maneira silenciosa o crime de genocídio, o nasserismo o proclama abertamente e — o que é mais espantoso — recebendo o apoio de países que detêm a metade do poder mundial de hoje. «Os povos árabes consideram de todo impossível a sua coexistência com Israel», afirma Nasser a cada instante. Isto, por incrível que pareça, é repetido pelo responsável por um país que tem representação nas Nações Unidas, com relação a um estado independente, que também tem assento naquela assembléia.

Desde que assumiu o poder totalitário no Egito, o coronel Nasser tem feito do ódio a Israel o único denominador comum entre os povos árabes. Seu sonho de liderança do mundo islânico jamais encontrou qualquer ressonância, excetuando um breve período de associação com a Síria, da qual os sírios até hoje se arrependem. Dizendo-se socialista, Nasser desenvolve, na verdade, uma política chauvinista, que nada tem a ver com o pensamento socialista universal. Em julho de 1957, perante a Internacional Socialista reunida em Viena, a sra. Golda Meir, então chanceler de Israel, declarou:

«Existem no mundo, hoje, algumas pessoas bem intencionadas, que querem interpretar as declarações e a filosofia de Nasser, em vez de tomá-lo sèriamente pelo que diz e faz. Em seu livro, **A Filosofia da Revolução**, Nasser fala da libertação de países e povos. Em nosso tempo, a palavra libertação tem uma implicação especial. Quando Faruk foi deposto e o grupo de oficiais chefiado por Naguib assumiu o poder no Egito, também pensamos que chegara uma nova era para o povo egípcio e que haveria uma mudança geral em nossas relações no Oriente-Médio. Para grande tristeza nossa e para grande tragédia do povo egípcio, isso não aconteceu. Se Naguib teria agido diferentemente de Nasser, não o posso dizer. O fato é que Nasser assumiu [illegible] e nada mais resta do programa ambiciosamente anunciado no dia em que a junta militar assumiu o poder. Houve uma reforma agrária em escala mínima. E, enquanto é baixo o padrão de vida no Egito, sabemos das enormes quantidades ali despendidas em armamentos. No outono de 1955, a União Soviética entrou espetacularmente no Oriente-Médio com o negócio das armas tchecas. A Rússia forneceu armas a Nasser e recebeu em troca, por anos, o empenho do principal produto egípcio, o algodão, deixando as massas mais pobres do que nunca. O ingresso da União Soviética na região trouxe mais tensão e maiores incentivos aos arroubos e ambições do ditador».

A ESCOLHA DA HORA

Essa situação, denunciada dez anos atrás, acabou por eclodir. E porque Nasser escolheu o momento atual para desencadear a sua ofensiva? Por saber os Estados Unidos empenhados numa luta no Vietnam e, servindo aos interêsses soviéticos para debilitar os suprimentos de petróleo que os americanos recebem do Oriente-Médio. Tais são os fatôres externos que o impulsionaram ao atual conflito. Mas há, sobretudo, os motivos internos. Porque Nasser quer a guerra?

1. Porque não mais sabia como contornar o descontentamento da oficialidade egípcia, levada a liderar, sem qualquer êxito, um combate contra os realistas do Iêmen. Mais de 50 mil soldados ali se encontram, há três anos, a 2 mil quilômetros de distância, mal armados e mal treinados, inoperantes contra um inimigo inexpressivo. No Iêmen, Nasser já lançou contra populações civis gases letais e bombas de napalm, segundo recentes constatações da Cruz Vermelha Internacional. Tal covardia nem Hitler se permitiu.

2. Porque já não consegue controlar os cruciantes problemas diários de seu país, que ameaçam, inclusive, a derrubada de seu poder ditatorial: inflação galopante, miséria, doenças, analfabetismo, fome, subdesenvolvimento e autos índices de mortalidade.

3. Porque o regime de extrema esquerda, instalado na Síria com o golpe de fevereiro de 1966, sob o comando de Youssef Zuaven, ameaçava sua liderança no mundo árabe. Na segunda semana de maio dêste ano, numa ação de represália contra a sabotagem síria, Israel derrubou seis aviões do tipo Mig, de fabricação soviética. O govêrno de Damasco decidiu então reviver o pacto militar que havia celebrado com Nasser, dêle exigindo uma atitude mais firme com relação a Israel. Guiado por seu instinto de sobrevivência o ditador egípcio concluiu que havia chegado a hora de tentar reimpor a sua liderança.

4. Porque Nasser não pode tolerar a inevitável comparação que se faz entre Israel e os países árabes, no Quadro do Oriente-Médio. Enquanto a nação israelense se mostra como uma ilha de desenvolvimento e de justiça social, o mundo árabe ainda não saiu do regime feudal, no qual alguns poucos potentados exploram a miséria de milhões de pessoas.

5. Porque a Jordânia, também a braços com graves problemas internos, estava tentando fugir às pressões do Cairo e procurando, nos bastidores diplomáticos, uma forma de compor-se com Israel. O chamado Exército de Libertação de Palestina, instalado em território jordanês, sempre constituiu uma grave ameaça para Hussein e êste, agora, num ato desesperado para conservar-se no poder, viu-se obrigado a voar para o Egito, onde celebrou um pacto com o ditador.

6. Porque Israel, com apenas 21 mil quilômetros quadrados (metade do Rio Grande do Norte), dos quais a metade é o deserto do Neguev, estava exportando mais de 700 milhões de dólares anuais, tirando água da pedra, enquanto, em volta imensas regiões há dois mil anos continuam esperando pelo braço árabe.

7. Porque desde 1948, ano do estabelecimento de Israel, obedecendo a uma decisão da Assembléia-Geral das Nações Unidas, o Estado judeu sempre estêve à frente de tôdas as iniciativas políticas e militares no Oriente Médio, visando a salvaguardar sua soberania. Nos meses que se seguirão à sua independência, Israel rechaçou o ataque de todos os países árabes. Em 1956, buscando seu direito de livre navegação pelo gôlfo de Ágaba, viu-se obrigado a empreender a Operação-Sinai, cuja finalidade também era a de reprimir os ataques constantes dos grupos de terroristas egípcios. Agora Nasser sentiu um momento propício para tomar uma iniciativa e o fêz, sem medir raízes ou conseqüências.

8. Porque Nasser, fiel à sua política de promover barganhas internacionais, pretende obter das grandes potências algo em troca da ofensiva que desencadeou. Se Israel não esconde os seus propósitos de avançar sôbre as riquezas petrolíferas da Arábia Saudita e de dominar a estratégica passagem do Golfo de Áden.

9. Porque colocar os países árabes em estado de beligerância significa, para Nasser, a única maneira de exercer a sua tão almejada liderança do mundo árabe. Mesmo assim, a atual situação não parece ser inteiramente favorável aos seus propósitos. Dias atrás, depois de desentender-se numa reunião no Cairo, o general Khamash, chefe do Estado-Maior da Jordânia, exclamou: «como poderemos, juntos, combater Israel se não temos confiança uns nos outros?»

10. Porque Nasser não contava com a atitude serena e moderada do govêrno israelense diante de suas investidas. Sua intenção era caracterizar Israel como país agressor. Mas foi a sua própria oficialidade, após três semanas de prontidão no deserto, quem se lançou à luta, obrigando Israel a uma resposta enérgica e imediata.

COMPROMISSO DO BRASIL

O Brasil, na verdade, tem um sério compromisso com relação a Israel. Foi graças à atuação firme do então embaixador Osvaldo Aranha que a Assembléia Geral da ONU se reuniu, a 29 de novembro de 1947, para decidir a partilha da Palestina e a conseqüente criação de um Estado judeu livre e independente.

Cabe ao Brasil, portanto, a missão de preservar a integridade dêsse país, opondo-se às agressões que lhe são dirigidas, como a que acaba de ser desferida esta semana. Êste é sentimento da opinião pública brasileira, aliás expresso em outro editorial do Jornal do Brasil:

«O Brasil, como membro do Conselho de Segurança, como país empenhado no crescente prestígio da ONU, como signatário da Convenção de Genebra, não tem escolha diante do dever de condenar o delírio do ditador árabe. Objetivamente, poderíamos apelar ainda para a cooperação técnica e financeira que nos presta o Estado de Israel. A definição brasileira, na crise do Oriente Médio, há de ser clara, firme, inabalável, a despeito de emissários especiais e acima de pequenas considerações mais ou menos astuciosas. É assim que se afirma uma política externa que queira ser adulta, soberana e responsável».

Um dos slogans mais repetidos por Nasser, seguindo a tática nazista de Goebbels, reclama «a solução do problema dos refugiados palestinenses». Pouca gente conhece, contudo, a origem dessa questão. Na área que, pela partilha da Palestina, coube a Israel em 1947, viviam cêrca de 400 mil árabes. Alguns foram obrigados abandonar seus lares por estarem entre as linhas de combate, em maio de 1948. Mas a principal causa do êxodo em massa foi a instigação contínua do Alto-Comando Árabe, liderado pelo mufti de Jerusalém, conhecido partidário de Hitler. No dia 16 de agôsto de 1948, numa entrevista ao jornal libanês sala-al-Janub, Monsenhor George Hakim, arcebispo católico da Igreja Grega da Galiléia, árabe de origem egípcia, declarou: «Os refugiados haviam confiado em que sua ausência da Palestina não duraria, que voltariam dentro de alguns dias — dentro de uma ou duas semanas. Seus líderes lhes haviam prometido que os exércitos árabes esmagariam os bandos sionistas muito ràpidamente e que não se justificava o temor de um longo exílio».

Em seguida, os dirigentes árabes passaram a ver nesses refugiados um trunfo para seus jogos políticos. De maneira cínica, Nasser afirma que uma das condições indispensáveis a uma eventual paz com Israel seria a volta dos refugiados. Ou seja: Israel deveria absorver, em seu território, mais de um milhão de inimigos do Estado que, amontoados na fronteira jordanense servem ao próprio Nasser como fator de intimação contra o Rei Hussein.

Agora, o principal objetivo do chefe egípcio é qualificar Israel de agressor, como se o seu ato de fechamento do gôlfo de Agaba já não tivesse equivalido a um ato de guerra. Com Hitler, o mundo pagou um preço caríssimo, que serviu para alertá-lo contra as táticas dos ditadores. Assim como o nazismo abocanhou sem um tiro a região dos Sudetos, Nasser pretendia apoderar-se do estreito de Tirã. Israel já se levantou contra a sua aventura.

Nasser

Hussein

EGITO FECHA CANAL DE SUEZ A TODOS NAVIOS FORA DA RAU

Boumedienne

Eshkol

CAIRO, RAU, 6 — O Egito fechou hoje o Canal de Suez a tôda a navegação e admitiu pela primeira vez que seus soldados estavam repelindo os atacantes israelenses em violentas batalhas no próprio solo egípcio.

Os egípcios também afirmaram que 32 bombardeiros dos EUA partiram da base aérea de Wheelus da América, na Líbia, a caminho de Israel.

Também alegaram que aviões britânicos com marcas inglêsas ajudaram a bombardear posições egípcias no deserto de Sinai, ontem.

GUERRA DE PETRÓLEO

Os países árabes apoiaram o Egito declarando uma guerra do petróleo contra os EUA e a Inglaterra, cortando-lhes o óleo do Oriente-Médio. A Argélia anunciou a ocupação das firmas de propriedade americana e comissários do govêrno instalaram-se nos escritórios de seis companhias americanas de petróleo — Esso, Sinclair, Phillips Petroleum, Mobil, Veedol e El Pauo.

OS COMBATES

As notícias do combate surgiram quando o Egito liderava as nações árabes no rompimento de laços diplomáticos com os EUA, por alegações de apoio americano a Israel na guerra que dura já dois dias.

ARGÉLIA E SÍRIA ROMPEM

A Argélia e a Síria uniram-se ràpidamente ao Egito rompendo os vínculos com os EUA. A Síria também rompeu com a Inglaterra.

Neste ínterim, um comunicado do supremo comando egípcio dizia que as tropas egípcias estavam "enfrentando galhardamente" os ataques israelenses em três pontos do deserto de Sinai.

BAIXAS ISRAELENSES

O comunicado disse que as fôrças egípcias infligiram pesadas baixas aos atacantes israelenses mas acrescentou que "aquêles que apóiam o inimigo continuam a compensar as suas perdas".

O comunicado egípcio diz que suas fôrças entraram em combate com os israelenses em El-Arish no Norte de Sinai próximo ao Mediterrâneo, Abu Ageila diretamente ao Sul de El-Arish e outra cidade de Sinai, Kuseina.

LUTA EM SOLO EGÍPCIO

Enquanto os egípcios anunciam luta em seu próprio solo, os jordanianos afirmam ter feito retroceder as fôrças israelenses com pesadas perdas em Jerusalém e na cidade Norte da Jordânia de Jenin.

CORPO A CORPO EM JERUSALÉM

A Rádio de Aman disse que as ruas do setor israelense de Jerusalém estavam cobertas de corpos israelenses enquanto os soldados de Israel e da Jordânia entravam em combate corpo a corpo.

NA ÁREA DE JENIN

Na área de Jenin, cinco milhas da fronteira israelense, a estação de Rádio da Jordânia disse que "unidades blindadas de nosso Exército estavam repelindo heròicamente os agressores e derrotando o inimigo".

ISRAEL TOMA JENIN

(Israel disse mais cêdo que suas fôrças haviam capturado Jenin).

A transmissão disse que mais de 500 israelenses foram mortos ou feridos enquanto o setor israelense de Jerusalém era bombardeado.

ISRAEL OCUPA GAZA

TEL-AVIV, 6 — Israel afirmou hoje haver assestado maciços golpes sôbre seus inimigos árabes, ocupando vários pontos-chave em território egípcio e forçando o colapso total da linha jordaniana.

No Setor Jordaniano

Informou-se, hoje, que tropas israelenses entraram no setor jordaniano de Jerusalém, após intensa luta corpo-a-corpo na área, ontem.

Israel afirmou com júbilo que o caminho para a vitória foi pavimentado com a destruição da Fôrça Aérea árabe em uma ação única e global no primeiro dia da guerra, ontem.

Derrubada de Aviões

Os israelenses disseram que derrubaram um total de 389 aviões árabes, a maior parte dêles no solo, contra uma perda de apenas 19 aparelhos israelenses até agora.

Embora os comandantes árabes tenham falado de luta intensa ao longo das fronteiras jordaniana e egípcia, as informações aqui afirmavam que os egípcios recuavam em tôda a fronteira.

Gaza em Poder de Israel

Os israelenses afirmaram haver capturado a cidade de Gaza, principal cidade na faixa de Gaza, ao longo da costa do Mediterrâneo, e El Arish, a apenas 85 milhas de Port Said, no Egito.

Rumo a Suez

Não houve informações de qualquer investida direta dos israelenses sôbre Port Said. Mas as fôrças de Israel afirmaram haver capturado Abu Ageila, no nordeste de Sinai, e haver avançado na direção da zona do canal de Suez.

JERUSALÉM BOMBARDEADA

JERUSALÉM — (Setor Israelense), 6 — Quinze civis foram mortos, incluindo duas crianças, por uma barragem de artilharia jordanense nesta dividida cidade hoje, — disse o prefeito de Jerusalém.

Centenas de casas foram atingidas por fogo de artilharia e morteiro e 500 pessoas foram feridas durante a luta — dizem as notícias.

O prefeito Teddy Kollek disse que a velha cidade de Jerusalém, do lado jordanense não fôra afetada pela luta na cidade santa e estava ainda em mãos jordanenses ao escurecer. Os principais focos de resistência são o Monte da Oliveiras, o Hospital Vitória Augusta e o Hotel Intercontinental — disse.

A maior parte dos 200.000 habitantes do setor israelense procurou refúgio em abrigos quando a barragem de artilharia começou hoje. (R)

DN internacional

Americanos Explodem Pátios Ferroviários

SAIGON, 6 — Aviões americanos atravessaram nuvens espessas sôbre o Vietnam do Norte, fizeram explodir dois pátios ferroviários e abateram três «Migs-17» norte-vietnamitas ontem, em combates alados ao norte de Hanói, informou hoje um porta-voz militar dos Estados Unidos.

Artilheiros norte-vietnamitas abateram um F-8 cruzador da Marinha americana — o 572.º avião americano a ser perdido sôbre o norte desde o início dos bombardeios, segundo dados americanos.

O pilôto do cruzador foi dado como desaparecido.

O Vietnam do Norte afirmou ter abatido dois aviões americanos, ontem, disse a agência Nova China em um despacho de Hanói.

INCÊNDIO EM BONG SON

No Vietnam do Sul, tropas americanas hoje, finalmente, extinguiram um incêndio numa zona americana de desembarque no extremo da planície de Bong Son, após o fogo queimar durante 7 horas e meia. Um soldado americano morreu e 21 outros ficaram feridos pelo fogo.

Houve danos leves a aviões e helicópteros durante o incêndio na zona de desembarque. A causa do fogo era desconhecida.

MORTOS 30 VIETCONGS

Em outra ação, ataques aéreos e de artilharia mataram 30 vietcongs e destruíram seu campo, após um avião norte-americano de localização avistar a base na província de Binh Duong, a cêrca de 30 milhas ao norte de Saigon, ontem.

FUZILEIROS ABATIDOS

Cinco fuzileiros americanos foram mortos e quatro ficaram feridos ontem durante um ataque vietcong contra uma patrulha conjunta de fuzileiros e milicianos locais em uma vila perto de Danang, segunda cidade sul-vietnamita.

Dois fuzileiros morreram e 13 ficaram feridos hoje quando o Vietcong disparou 20 granadas de morteiro contra uma base naval em Khe Sanh, no extremo noroeste do Vietnam do Sul, disse o porta-voz.

Neste ínterim, um projeto das leis eleitorais para servir como base para as eleições senatoriais aqui no fim dêste ano foi aprovado hoje pela Assembléia Nacional Provisória do Vietnam do Sul, embora muitos deputados boicotassem a sessão.

O projeto, aprovado por 50 a 0 em votação, com quatro abstenções, agora vai para o chefe de Estado tenente-general Nguyen Van Thieu, para promulgação. (R.)

SULFICAR DIZ QUE ISRAEL É AGRESSOR

BUENOS AIRES, 6 — O emissário especial do presidente egípcio Gamal Abdel Nasser, o embaixador itinerante Hussein Sulficar Sabry disse, hoje, aqui, que «a oposição do mundo árabe é pacífica mas Israel escolheu a guerra e a agressão».

Sulficar fêz o pronunciamento em sua chegada, hoje, aqui, procedente do Rio de Janeiro.

Acrescentou que viera a Buenos Aires explicar a situação no Oriente-Médio ao Govêrno. Recusou-se a responder perguntas dos jornalistas.

Diplomatas do mundo árabe e um pequeno grupo de simpatizantes o saudaram no Aeroporto, onde foram tomadas posições especiais de precaução. Não houve incidente.

Sulficar deverá ter um encontro com o ministro do Exterior argentino, Nicanor Mendez, ainda hoje. (R)

Mensagem de Chou En-Lai

PEQUIM, 6 — O premier Chou En-Lai enviou hoje, uma mensagem ao presidente egípcio Gamal Abdel Nasser prometendo o apoio da China aos países árabes contra «a agressão do imperialismo dos Estados Unidos e seu instrumento Israel». — noticiou a agência «Nova China».

A mensagem afirma que Israel lançou covardes súbitos ataques contra alvos egípcios» precipitando uma guerra de agressão contra todos os Estados árabes»

A mensagem diz que o govêrno e o povo chinês «estão firmemente ao lado da RAU e de todos os povos árabes e permanecerão para sempre camaradas de armas dignos de confiança — diz a agência»

O «premier» chinês enviou uma mensagem semelhante ao chefe de Estado da Síria Noureddin El-Atassi — acrescenta a agência. (R)

A Posição Dos Estados Unidos no Conflito Árabe-Israelense

POR WALTER FROELICH

Os Estados Unidos não se mostram desinteressados pelo perigoso conflito que envolve a nação isralense e os países árabes que lhe são vizinhos. Conforme já foi exposto anteriormente, os EUA consideram o Estreito de Tiran uma passagem marítima internacional, a qual, por conseguinte, não pode ficar sujeita a um bloqueio por parte da República Árabe Unida. Os Estados Unidos também se pronunciaram claramente contra a agressão por parte de quem quer que seja. Sem dúvida, a nação norte-americana não tomou partido no conflito. O representante norte-americano no Conselho de Segurança, embaixador Arthur Goldberg, ressaltou a necessidade de ser encontrada uma solução imparcial, uma solução que não se revista de qualquer tendência.

Por outro lado, o secretário de Estado, Dean Rusk, reiterou, recentemente, o apoio dos Estados Unidos à integridade territorial de tôdas as nações do Oriente Médio.

A União Soviética, por sua vez, esteve trabalhando intensamente junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas a fim de conseguir responsabilizar Israel pelo conflito armado e de colocar os Estados Unidos em uma posição de apoio a uma das facções em luta.

Tanto o embaixador Goldberg quanto o secretário de Estado, Dean Rusk, já declararam a firmeza dos Estados Unidos de manterem uma neutralidade total e de não adotarem uma posição beligerante, ressaltando que o empenho dos Estados Unidos junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, é no sentido de ser conseguido um cessar fogo imediato.

O Departamento de Estado protestou enèrgicamente contra as afirmações da Rádio do Cairo de que «aeronaves norte-americanas estavam tomando parte na luta». As citadas afirmações foram negadas prontamente pelo secretário Rusk, tachadas de maliciosas e de «fabricadas com algum propósito obscuro».

O Departamento de Estado solicitou, outrossim, uma ação imediata da parte do Govêrno da RAU para que sejam suspensas essas transmissões radiofônicas de provocação, falsas e incitadoras.

Conforme já houvera afirmado anteriormente o secretário-geral da ONU, U Thant, ainda não foi possível determinar, em face das provas disponíveis, a quem cabe a maior responsabilidade pela deflagração da guerra. A necessidade mais urgente, contudo, segundo frisou, é conseguir a cessação das hostilidades, sem detrimento das negociações que vieram a ser concretizadas.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas estêve reunido ontem por breves horas, dedicando o resto do dia a consultas entre seus membros. O propósito era o de formular uma resolução que tivesse o apoio de todo o Conselho e que fôsse aceita pelas nações beligerantes.

Uma das proposições apresentadas conclamava à retirada das fôrças em luta para as posições que ocupavam anteriormente, ou seja, a 4 de junho. Nessa data, como se sabe, a República Árabe Unida vedara a passagem a Israel pelo Estreito de Tiran. Entretanto, o Conselho reuniu-se pela última vez sem chegar a acôrdo quanto a resolução a ser aprovada, suspendendo suas sessões. Nova reunião ficou marcada para hoje. Enquanto isso prosseguiram as conversações entre os delegados, visando à solução pacífica do conflito árabe-israelense.

GOVÊRNO CONDICIONA ABERTURA DE CRÉDITO ÀS EMPRÊSAS

O PRESIDENTE Costa e Silva assinou, ontem, o decreto que estabelece as novas normas para a execução financeira do Tesouro Nacional, em 67, e determinando que as solicitações de abertura de créditos especiais ficarão condicionadas à indicação dos recursos a serem utilizados.

Por outro lado, já está no Congresso o projeto do govêrno, alterando o artigo 15 do decreto-lei 157/67, tendo-se, por base, a exposição sôbre o esquema das obrigações e dos benefícios às emprêsas que aderirem ao programa de estabilização de preços que vem sendo implantado no país.

NORMAS

Eis, na íntegra, a decisão do marechal Costa e Silva:

Art. 1º — A execução financeira do Tesouro Nacional será procedida de maneira a atender à execução dos projetos e atividades contidas na Lei nº 5.189, de 8 de dezembro de 1966, cujos créditos forem considerados disponíveis.

Parágrafo único. São créditos disponíveis, os saldos de dotações orçamentárias, considerado o Fundo de Reserva de que trata o Decreto-Lei número 81, de 21 de dezembro de 1966, e de créditos adicionais.

Parágrafo único. A abertura de crédito suplementar deverá ser providenciada através do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Art. 3º — Fica vedado o encaminhamento de exposição de motivos à Presidência da República solicitando autorização e abertura de créditos especiais sem que sejam indicados os recursos a serem utilizados na cobertura das despesas, conforme determina o item c do § 1º do Art. 64 da Constituição do Brasil, de 21 de janeiro de 1967.

§ 1º — Para o fim de que trata êste artigo, consideram-se como recursos disponíveis os indicados no § 1º do Art. 43, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

§ 2º — Comprovada a existência de recursos, caberá ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral encaminhar à Presidência da República todos os expedientes relativos à abertura de créditos especiais.

§ 3º — Excetuam-se das disposições dêste artigo, os créditos destinados à regularização de despesas anteriormente realizadas, cuja autorização já previsse a forma específica de financiamento.

ECONOMIA & FINANÇAS

A Inflação Controlada

A inflação brasileira está sob contrôle. Isto não impediu, porém, que os preços ao consumidor (custo de vida) tivessem uma alta de nada menos de 3,2%, durante o mês de maio apenas. É possível que muita gente encolha os hombros diante dêsse resultado, habituados que se acham a altas ainda mais elevadas. Esta elevação se fôsse em 1962 ou em 1963, quando nada se fazia para controlar a inflação, não seria alarmante. Teria sido até um mês de inflação relativamente benigna, quando nos lembramos das taxas mensais elevadas de incremento nos preços ao consumidor naquele período. Agora, porém, estamos há mais de três anos lutando contra a inflação, luta essa que custa sacrifícios a todos, em maior ou menor grau.

Também, não teria maior expressão a alta de maio se fôsse excepcional e explicável por algum fator anormal. É certo que certos reajustamentos provocados pela alta da taxa do dólar só agora estão produzindo efeitos, como o do trigo, mas a elevação de 3,2% em um mês, depois de um tão prolongado período de combate à inflação, deve provocar a atenção do govêrno. Além disso, é preciso notar que esta alta é só ligeiramente superior à elevação média dos preços ao consumidor nos cinco primeiros meses do ano. Nesse período a elevação foi de 15,5% ou seja à média mensal de 3,1%, pouco inferior ao resultado de maio. Não se trata, pois, de um resultado isolado mas de uma tendência.

É verdade que, no mesmo período de janeiro a maio, o incremento de preços em 1966 foi maior, alcançando 21,8% ou seja mais 6,3%. A redução foi de cêrca de 29%. Entretanto, em maio de 1966 a alta dos preços ao consumidor não havia ultrapassado de 2,2%, bem inferior à da média dos cinco primeiros meses, que fôra de 4,36%. A tendência altista pode modificar-se no resto do ano, mas é hoje flagrante. Se perdurar a média dos cinco primeiros meses, a alta de preços ao consumidor pode chegar, êste ano, ainda a 37,2%, com o que o ganho na luta contra a inflação terá sido modesto, uma diferença para menos, em relação a 1966, inferior a 4% em um ano.

Considerando um ritmo mais ou menos igual ao do ano passado, o incremento de preços, levando em conta que a metade da inflação de 1966 ocorreu nos cinco primeiros meses, ainda seria da ordem de 31%, equivalente a uma redução de 10%, mais expressiva, mas, ainda assim, muito acima das previsões do govêrno anterior, que estimava a taxa de inflação para 1967 em 10%. Nós sabemos que nessa matéria as previsões do govêrno Castelo Branco nunca se confirmaram. O atual govêrno parece, porém, impaciente com êstes resultados, que já deviam ser do seu conhecimento antes da divulgação, e enveredou, nos últimos dias, pelo caminho do tabelamento de preços, que também não leva a brilhantes resultados, principalmente em um país carente da estrutura administrativa eficiente que exige qualquer tentativa de contrôle da economia.

NACIONAIS

Reassumiu a vice-presidência da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil, cargo do qual se afastara por motivo de viagem ao Nordeste, o sr. Dioclécio Dantas Duarte, também diretor dêste jornal. Na última sessão da Câmara, o sr. Joaquim Inojosa de Andrade foi designado pela presidência para superintender a representação da entidade nas Feiras Internacionais realizadas na Europa.

* Desde 1941, quando iniciou suas atividades de ressegurador, vem o Instituto Brasileiro de Resseguros estendendo, progressivamente, o âmbito de suas operações na Carteira Transportes. Assim é que, atualmente, qualquer modalidade de seguro classificada como «transporte» encontra cobertura na sua carteira especializada. Nessa evolução, duas alterações marcaram profundamente o resseguro-transportes, provocando grande impulso e desenvolvimento a ampliação da cobertura, quanto ao âmbito geográfico, no subramo de viagens internacionais e as operações referentes a seguros de «Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário (carga)». Segundo o relatório da Divisão Transportes e Cascos do IRB, ao final do exercício de 1966, subia a 179 o número de sociedades que participavam de operações de seguros-transportes, a receita dos prêmios no ramo atingia a NCr$ 10.619.926,69, com um aumento de 47,1% em relação ao ano anterior, e o montante dos prêmios de seguros cobertos ascendia a NCr$ 23.504.453,97 com um aumento de 48,1% em relação a 1965.

INTERNACIONAIS

A firma francesa Renault Machines Outils, divisão especializada da «Regie Nationale» das usinas Renault, assinou um contrato de assistência técnica com a Sociedade «Mitsui Seiki», nos têrmos do qual essa emprêsa japonêsa realizará e garantirá a comercialização de máquinas especiais de usinagem e montagem, valendo-se das concepções da Renault. Êsse nôvo acôrdo é a continuação do primeiro, de 10 anos de duração, que estava prestes a expirar e no curso do qual foram fabricadas e vendidas no Japão diversas centenas de máquinas. O acôrdo prevê, inclusive, a possibilidade de reexportações da «Mitsui Seiki» para países asiáticos.

* As autoridades francesas e iranianas acabam de aprovar, definitivamente, contrato assinado em dezembro de 1966 pela ENSA, mandatária do grupo constituído pela Lebon Industrie e Speichim, e a Organização do Plano Governamental Imperial Iraniano, para os estudos, fornecimentos, supervisão de montagem e funcionamento de uma fábrica de pólvora moderna, completa. O valor do contrato atinge a 77 milhões de francos (15,4 milhões de dólares). A ENSA já construiu, no Irã, uma fábrica de adubos, em Chiraz, que foi inaugurada em 1963, quando da visita do general de Gaulle àquele país.

* Um importante complexo portuário vai ser construído no Ceilão. O contrato inicial se eleva a 21 milhões de francos e as obras durarão dois anos, na primeira fase de realizações. A «Cie. des Ingenieurs et Tecniicens d'Etudes» ficará incumbida dos estudos gerais; a «Cie. Industrielle de Travaux» (Grupo Schneider) construirá as instalações para o reparo dos navios e a C. G. e T. E. os equipamentos elétricos. Os «Ateliers et Chantiers de Bretagne» e a «Cie. des Ateliers e Forges de la Loire» vão encarregar-se das instalações de conserva e «Brissoneau-York» das instalações e equipamentos frigoríficos.

Brasil Pode Competir no Mercado Cafeeiro

O sr. Ialdi Reis dos Santos afirmou que «o Brasil é o país que tem melhores condições para enfrentar uma situação de livre concorrência, no mercado do café, pois o produto pode competir, tanto em quantidade quando em qualidade, com qualquer outro país».

O presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro fêz essa declaração ao «DN», comentando o discurso, que êle classificou de «muito feliz», do sr. Horácio Coimbra, do IBC, em Londres, na reunião do Conselho Internacional do Café.

EXECUÇÃO INTEGRAL

Sem dúvida alguma, qualquer solução fora do acôrdo será menos favorável, a não ser que aquêle instrumento de política cafeeira continue sendo burlado por alguns países exportadores, menos cônscios de suas responsabilidades e da importância do acôrdo, bem como que países importadores não exerçam a vigilância necessária para a execução integral dos compromissos assumidos».

SOLUÇÃO

Finalizando, declarou o sr. Ialdi Reis dos Santos: «A solução para o desequilíbrio atual só se obterá através do contrôle da produção. O Brasil tem feito sacrifícios enormes no sentido de adequar a produção ao consumo, promovendo a erradicação de cafeeiros em proporção muito maior do que qualquer outro produto. Se não houver correspondente atitude por parte dos demais produtores, a manutenção do Acôrdo vai tornar-se difícil, com prejuízos não só para os produtores como também para o comércio de café dos países consumidores, que devem estar interessados na manutenção de preços estáveis e de suprimentos regulares».

Processo a Aliverti é Perseguição

O sr. José Aliverti está sendo vítima de evidente perseguição política, com o processo que se pretende instaurar contra êle. O ex-comissário, há dois anos atrás, deteve um soldado da PM, envolvido na chacina do «Peg-Pag». Sebastião Soares de Castro continua militando na Polícia do Estado, mas tem registrados péssimos antecedentes: processado, por vadiagem, em 1961; condenado, em 1962, a dois anos de detenção, por agressão à bala; prêso em flagrante e autuado em 1965, por agredir, a pontapés, sua companheira gestante; condenado a cinco anos de reclusão, por furto qualificado, pois, fardado e de serviço, assaltou uma residência, levando vários objetos. Aliverti já se negou a depor perante um IPM, baseado em acórdão do Superior Tribunal Federal, mas, continua a clamar por justiça.

Solução Para Café é Campanha de Consumo

LONDRES, 6 — Uma vigorosa campanha, de âmbito mundial, para encorajar o consumo, foi defendida por vários oradores, ao ser reiniciado o debate do Conselho Internacional do Café sôbre o futuro do seu acôrdo internacional, que expira em setembro de 1968.

O ministro tanzaniano de Comércio, Paul Bomani, propôs que o Comitê de Promoção da Organização estendesse sua propaganda aos países que, agora, não importam grandes quantidades, ao invés de se concentrar nos mercados tradicionais.

CONTENÇÃO DE PREÇOS

Para manter os preços — tornando, assim, o café mais atraente — êle sugere uma campanha contra os fatôres que elevam os preços, como taxas e serviços.

O ministro da Indústria e Comérico do Equador, Galo Pico, advogou uma intensificação da campanha do *beba mais café*, como o melhor meio de enfrentar a crise da superprodução. Disse que a atitude de seu país com relação ao futuro do acôrdo internacional está condicionado à concessão de um aumento em sua cota básica.

Pediu, também, mudanças, para assegurar um papel mais efetivo a ser representado pelos países menores e de produção média e maior flexibilidade na extensão do atual convênio.

PERU: TUDO NÔVO

O delegado peruano instou pela elaboração de um acôrdo inteiramente nôvo, ao invés de uma extensão do atual acôrdo. Também pediu às maiores nações produtoras que fiquem com uma parte mais representativa nos custos do fundo proposto, que seria estabelecido para ajudar os pequenos países produtores que estão diversificando a economia a criar alternativas à sua renda atual com o café. — (R)

Mais Belo Sêlo Postal Obtém Primeiro Prêmio

PRAGA (Especial) — Os Correios Tcheco-Eslovacos conseguiram o Grande Prêmio no Concurso Internacional pela mais bela estampa filatélica e melhor apresentada, no mundo, com seu sêlo «Guernica». O concurso realizou-se na cidade italiana de Nápoles, no âmbito da Exposição Filatélica «Europa-67». A reprodução do quadro de Picasso, pintado numa tela de 9mx4m, num sêlo postal medindo .... 30mmx75mm, foi considerada um fato sem paralelo no mundo pelo Júri Internacional.

JAPÃO E GUIANA ABREM RELAÇÕES

TÓQUIO, 6 — A Guiana Inglêsa e o Japão concordaram em estabelecer relações diplomáticas, através de negociações conduzidas nas embaixadas dos dois países, ontem, em Washington. O Japão reconheceu a Guiana, desde que êste país alcançou sua independência, em maio do ano passado. O embaixador japonês, no Brasil, passará a servir também como principal enviado à Guiana. (R)

Tubarão Contrata Ampliação de Suas Instalações

C. R. Almeida Engenharia e Construções, uma das mais fortes emprêsas do Paraná e a Cia. Vale do Rio Doce acabam de firmar um contrato para a construção da usina de pelotização, no Pôrto de Tubarão, no Espírito Santo. O «Know-how» e o conceito da emprêsa paranaense são uma garantia para o maior Pôrto de minério do mundo, que será o de Tubarão.

O MAIOR FORNO ROTATIVO — PESANDO 80 TONELADAS E MEDINDO 30 METROS DE COMPRIMENTO COM 3,30 METROS DE DIAMETRO — FABRICADO NO BRASIL PARA PRODUÇÃO DE BICROMATO DE SÓDIO — Foi projetado pelos técnicos da Bayer do Brasil Indústria Química, em execução ao plano de expansão de sua fábrica. Utilizando matéria-prima nacional — cromita da Bahia — equipamento nacional e mão-de-obra nacional, a Bayer atesta o alto grau de tecnologia já atingido pela indústria química brasileira, que pode rivalizar com as maiores do mundo.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58380 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53516, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58380	7,53516
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63055	0,62572
Franco francês	0,55494	0,55035
Franco belga	0,054829	0,054378
Coroa sueca	0,52861	0,52434
Marco	0,68377	0,67864
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39307	0,38955
Dólar canadense	2,51327	2,49750
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75504	0,74952
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58380	7,53516
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 211.279 títulos no valor de NCr$ 252.715,80. No mercado de frações venderam-se 2.727 títulos, rendendo NCr$ 2.385,36 e, no mercado de ofertas, 3.000, rendendo NCr$ 2.160,00. Não houve letras de câmbio. O total geral de títulos negociados somou 217.006, na importância de NCr$ 258.261,16. O índice BV foi cotado a 100,2, com baixa de 0,8.

Estiveram em alta as ações da Brasileira de Roupas, Sousa Cruz, Samitri, Vale do Rio Doce (port. e nom.) e Willys (pref.). O maior alta foi a da Willys, com mais 3,3 pontos. A ação da CBUM assinalou a maior baixa, com menos 2,8 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-6-67 — 3.238; 5-6-67 — 3.848; 30-5-67 — 3.723; 23-5-67 — 3.754; junho 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS		
TITULOS DA UNIAO Obrigações Reajustáveis Portador		
2 anos, venc. dez. 68	20	26,00
2 anos, venc. jan. 69	60	26,00
5 anos, 10%	220	22,50
Endossáveis, 5 anos 6% venc. em dez. 69	100	22,80
Recuperação Financeira	465	0,68
	140	0,69
	566	0,70
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 820, Plano «A»	2.110	0,83
Títulos Progressivos	14	303,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	2.800	5,35
	1.200	5,38
	1.830	5,40
Brasileira de Roupas	1.300	0,46
Bras. Us. Metalúrgicas	3.500	0,35
Brahma, pref.	3.700	1,58
	5.000	1,59
	3.800	1,60
Brahma, pref., recibo	308	1,55
	60	1,56
Brahma, ord.	9.000	1,45
	2.500	1,46
Docas de Santos	4.500	0,71
	15.800	0,72
Dona Isabel	400	0,51
América Fabril	5.500	0,30
	11.700	0,31
Sousa Cruz	200	1,79
	300	1,81
	1.400	1,82
	3.200	1,83
Sousa Cruz, recibo	1.650	1,80
Sid. Nacional, port.	3.500	1,40
Hime	2.000	0,41
	5.800	0,42
Lojas Americanas	300	1,83
	600	1,85
Estrêla, pref.	1.900	1,02
Mesbla, pref.	9.500	0,71
	2.000	0,72
Mesbla, ord.	2.900	0,71
Petrobrás, pref.	2.000	0,82
	7.100	0,83
	2.850	0,84
	140	0,85
Petrobrás, ord.	126	0,70
Samitri	700	0,74
Alpargatas	100	0,98
Vale do Rio Doce, port.	3.300	3,13
	1.700	3,15
	500	3,16
	2.400	3,17
Bras. Energia Elétrica	1.000	0,95
	1.300	0,96
Fôrça e Luz de M.Gerais, c/dir.	100	0,96
Fôrça e Luz do Paraná	3.630	1,08
Paulista F. e Luz, c/div.	4.500	1,25
	8.300	1,27
	3.400	1,28
Aços Vill, pref. c/div.	800	1,18
Idem, pref., ex/div.	100	1,07
Idem, ord., c/div.	500	1,05
	2.200	1,08
Arno	200	0,55
	1.200	0,56
	2.500	0,57
Belgo Mineira	14.200	0,73
	13.900	0,74
	8.200	0,75
	200	0,76
Vale do Rio Doce, nom.	616	3,15
White Martins	700	3,03
	800	3,05
	200	3,10
Willys, pref.	500	0,62
	200	0,63
Idem, ord.	800	0,75
Bco. Português Brasil	843	3,00
Deodoro Industrial	2.000	0,27
Duratex, pref. nom.	1.481	0,80
Moinho Fluminense	2.000	0,81
Carioca Industrial	200	0,48
Indem, ord.	600	0,44
Antártica Paulista	400	1,10
Cimento Aratu	100	1,66
	800	1,67
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	1.400	0,60
	40	0,65

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou ontem, firme e inalterado, com o tipo 7 safra 1966-67, mantendo o preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 1.000 sacos do Estado do Rio e 5.460 de São Paulo, no total de 6.460 sacos. Saídas, 5.000. Existência, 21.091 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem o mercado de algodão em rama. Entradas, 90 fardos de São Paulo e 86 de Minas, no total de 176 fardos. Saídas, [illegible]. Existência, 1.214 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA VIAJA HOJE PARA VER AS TROPAS DO SUL

O ministro Lira Tavares viajará, hoje, às 13h30m, para Pôrto Alegre, em visita ao III Exército, mas sua permanência no Sul do país será curta, devendo regressar ao Rio, no dia 9.

O general Alvaro Alves da Silva Braga, tomou tôdas as providências para que a visita ministerial se revista do maior brilho, face à importância que ela representa para a tropa do III Exército.

PROGRAMA

De acôrdo com o general Lira Tavares, o comandante do III Exército organizou todo o programa, sendo que amanhã, pela manhã, o ministro do Exército realizará uma reunião no Quartel General daquela Grande Unidade, com os generais comandantes de unidades sediadas no território do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, na qual serão tratados assuntos da maior importância e passada uma revista geral nas Fôrças Armadas de terra. À tarde, o ministro visitará os quartéis generais em Pôrto Alegre e à Policlínica Militar da Guarnição. À noite, participará do jantar que lhe será oferecido pelo governador no Palácio Piratini.

"OPERAÇÃO BONANZA"

Segundo informa a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a "Operação Bonanza", movimento de ajuda ao município de Itaguaí, abrangerá vários campos de atividade.

O apoio médico-odontológico será feito com a instalação de quatro dispensários de campanha, a utilização do Hospital de Piranema do IBRA e a ativação dos Postos Médicos do Município.

Os diversos postos serão operados por médicos alunos daquela Escola, oficiais dentistas da Gu VM e médicos dos governos federal e estadual. O material especializado e medicamentos necessários serão fornecidos pelo LQFE, IBE, DCSE, 1º BTL Saúde, Secretaria de Saúde do Estado do Rio, Serviço Nacional de Tuberculose e Departamento Nacional de Endemias Rurais. A operação teve início, ontem, e será encerrada depois de amanhã. Os serviços de assistência veterinária e de orientação agropecuária serão prestados por oficiais veterinários do Exército (alunos da EsAO), bem como, equipes de professôres e alunos de agronomia e veterinária da Universidade Rural do RJ.

AGRACIADOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha agraciando com a Medalha de Tamandaré, o general Sílvio Frota, chefe de gabinete do ministro do Exército, e o coronel Celso dos Santos Méier, chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, os quais vêm recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas. A entrega dessa distinção terá lugar no dia 11 de junho, quando se comemorará mais um aniversário da Batalha do Riachuelo.

GUARNIÇÃO DE NITERÓI

Assumirá amanhã, às 10 horas, o comando da IDI e Guarnição de Niterói e São Gonçalo, o general Carlos Alberto Cabral Ribeiro, que lhe será transmitido pelo seu colega, general Wallenstein Teixeira de Mendonça, que foi exonerado por haver sido nomeado para outra comissão.

HOMENAGEM A MESSIAS DE ARAGÃO

A turma de intendentes de julho de 1944, reunir-se-á, em data e hora a serem fixados, para homenagear o coronel Ademar Messias de Aragão, primeiro oficial da referida turma a atingir o pôsto de coronel. Informações com o tenente-coronel Tamburini, pelo fone: 28-8040 e com o tenente-coronel Marcili, pelo fone: 54-2198 — Ramal 8.

MÉDICOS COM A "PACIFICADOR"

O ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador aos tenentes-coronéis médicos Ivan da Silva Teixeira e Adelmo de Oliveira, que no exercício de suas atividades profissionais em Caçapava deram apoio integral e constante ao pessoal do 1º-6º RI e suas famílias, bem como aos pensionistas vinculados àquela unidade e aos ex-comandantes residentes na cidade, empenhando-se com desvêlo, carinho e constância no seu atendimento médico, mesmo fora das horas de expediente.

CAPEMI PAGA PECÚLIOS

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente informa que no mês de maio último, pagou de pecúlios a beneficiários de 29 sócios falecidos importância superior a NCr$ 185.000. Aos beneficiários do general da reserva Renato Rocha dos Santos, segundo-tenente Paulo de Almeida Bannitz e sargento reformado Válter Gomes, a tesouraria da caixa, entregou-lhes os cheques correspondentes aos pecúlios instituídos após 56 minutos do recebimento dos atestados de óbito.

ESGRIMA

A Comissão de Desportos do Exército fará realizar o Campeonato de Esgrima do Exército de 1967, nos dias 7, 8 e 9, do corrente, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, conforme a seguinte programação: 7 de junho — 14 horas — solenidade de abertura; 14h30m, prova de florete; 8 de junho, 14 horas, prova de espada; 9 de junho, 14 horas, prova de sabre, sendo a solenidade encerrada, às 16 horas. Nesta competição, em que intervirão oficiais do I e II Exército, CMA — 8ª RM e AMAN, além dos títulos em disputa, estarão em confronto os melhores elementos da esgrima no país, como o coronel Aloísio Alves Borges e o tenente Artur Teles Gramer Filho, êste último vindo recentemente de um estágio na Academia Militar de Modena na Itália, durante o qual teve oportunidade de tomar parte em confrontos internacionais pela Europa. Ambos os competidores já estão incluídos na equipe brasileira que irá aos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no Canadá.

SUBTENENTES E SARGENTOS

O coordenador da chapa "Subtenente Rabelo" convida todos aquêles que estão indicados para figurar na referida chapa, bem assim ao quadro-social, para a reunião que será realizada amanhã, às 20h30m, na sede do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército — rua Henrique Dias, 25, Rocha — ocasião em que será dado conhecimento dos nomes que constituirão os diversos cargos eletivos do Clube, para o biênio 67-69.

"TURMA ALÍPIO SERPA"

Na segunda reunião preparatória das comemorações do 25º aniversário de formatura tomaram parte os seguintes integrantes da Turma: Ornellas, Faria Lemos, Alvarino, Mariath, Vinhais, Estrêla, Baere, Aridio, Adalberto, Sá Martins, Gastão, Fernando, Cascão, Nei Pallet, Braz, Valdo, Siqueira, Eli, Teixeira, Schmidt, Tôrres, Rolim, Roberto Melo, Monteiro de Barros, Chaves.

O Mariath foi eleito presidente dos trabalhos e o Roberto Melo, para secretário.

A próxima reunião terá lugar no dia 10 de junho, às 16 horas, no Clube Militar, esperando-se a presença de um número maior de integrantes da Turma, a qual se caracteriza pelos laços de camaradagem e amizade entre seus componentes desde a velha Escola Militar do Realengo.

DIA DO ARTILHEIRO

A comissão presidida pelos generais Oldemar Ferreira Garcia, comandante da A Cos/I, e José de Azevedo Silva, comandante da A D/I, encarregada da parte social programada dentro das festividades do "Dia do Artilheiro", na data do nascimento de seu patrono marechal Emílio Luís Mallet, a 10 de junho, realizará, um coquetel, no Forte de Copacabana, às 20 horas, daquêle dia, sendo o uniforme marcado o 4º.

Os artilheiros deverão procurar, até o dia 7 de junho, corrente, os seguintes oficiais, para dar sua adesão:

No Quartel General — coronel Sérgio Ari Pires, na SMG, coronel Dávio Ribeiro de Faria, no EME; Na Vila Militar — coronel Câmara Senna — comandante da GESA; Na A COS/I — coronel Hélio Lemos — chefe EM A Cos/I, coronel Espírito Santo, comandante do Forte Copacabana; Na ECEME — coronel Leônidas Pires Gonçalves; No CEP — major Alcides Etchegoyen.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"Amigos" Recebem Diploma do 1.º Distrito Naval Hoje

Hoje, às 20h45m, o I Distrito Naval fará entrega dos prêmios do Concurso de Pintura Pancetti e dos diplomas e medalhas de "Amigo da Marinha" a personalidades civis que têm prestado à Marinha inestimáveis serviços em suas diversas carreiras.

A cerimônia será realizada na sede esportiva do Clube Naval, na Lagoa Rodrigo de Freitas, sob a presidência do vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, sendo os prêmios e diplomas entregues por almirantes representando, cada um, os diversos corpos e quadros da Marinha de Guerra.

OS "AMIGOS"

Além do comandante do I Distrito Naval, farão parte da mesa que procederá à entrega das medalhas e diplomas os almirantes.

Da mesa que procederá a entrega das Medalhas e Diplomas farão parte, ainda, os seguintes: Geraldo Barroso, Levi Araújo Paiva Meira, Edmundo Drumond Bittencourt, Hélcio Auler, Osvaldo Lins e Mário Rodrigues da Costa. O traje para os militares será o 5.1 e para os civis agraciados e os jornalistas que realizarão a cobertura do evento, será passeio completo escuro. Na oportunidade será oferecido um coquetel aos presentes.

Os agraciados são os srs. Abelard França, Alberto Cotrin R. Pereira, Alcino Maia Diniz, Álvaro Monteiro, Antides Mendes Acioli, Antônio Jacques Andrade de Sousa e Silva, deputado Antônio de Pádua Chagas Freitas, Armando Aloísio Walsh Brando, Armando Nogueira, Arnaldo Barreto Pinto, Aroldo Bonifácio, Artur Vargas Júnior, Carlos Alberto Fernandez Nembri de Brito, Carlos de Araújo Penna, Carlos Arlindo Soares de Matos, Carlos Pires Melo, Celso Fernandes Viana, Cícero Carvalho dos Santos, Clóvis Costa Paiva, Décio Pacheco Burlamaqui, Denervaldo Ribeiro Dantas, Edith Hasse, Elino Souto Lira, Eli Moreira, Fúnio Yamágata, Geraldo Nasser, Gildo Alves Borges, Guy Lopes Lúcidi, Hélio Rocha, Heli Abrantes Brício do Vale, Júlio Cesar Catalano, Ivan Lima Alves, Jacob Abitról, Jair Guedes Sucupira, João Portela Ribeiro Dantas, José Francisco Macário, José Ignácio Caldeira Versiani, José Ovídio Romeiro Filho, Judáiba Rocha, Leoni da Costa Mesquita, Lincoln Brunm, Luís Campos Melo, Manuel Espezim Neto, Manuel Francisco do Nascimento Brito, Manuel Pereira Filho, Mário Signoreti, Milton Flaks, Péricles Neiva, Rubem da Silveira Carvalho, Rubens Caçapava, Tânia Cecília Garcia Pacheco, Teresa Maria Penna do Passo Miranda, Teodor Selling Júnior e Wilson Costa, além da Escola Normal Heitor Lira, Escola Técnica de Comércio Santa Cruz e do Instituto Cileno.

FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Realiza-se anualmente, no Rio de Janeiro, a Feira da Providência, com o fim de angariar fundos em benefício dos mais necessitados. A Marinha tem sempre cooperado com a Feira e mantido uma barraca que é denominada «Barraca da Marinha». Nos anos anteriores, verificou-se que apenas um grupo reduzido de senhoras de oficiais tem trabalhado, e muito, para essa ação meritória. Este ano, o Comitê de senhoras que está dirigindo e procurando organizar o funcionamento da Barraca da Marinha deseja que tôdas as senhoras de oficiais da Marinha, não só da Ativa como da Reserva e Reformados, cooperem com essa promoção que servirá para reunir a família naval numa tarefa de tão elevado sentido humanitário. Com êsse propósito, já foi realizada uma reunião no dia 31 de maio, no Piraquê, quando foram assentadas as medidas preliminares. Para a próxima reunião a ser realizada, quarta-feira, dia 14 de junho, às 16 horas, no mesmo local, o Comitê pede o comparecimento de tôdas as senhoras que desejarem prestar sua valiosa colaboração.

TRANSFERÊNCIA E PROMOÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada o contra-almirante José Parga Nina, o capitão-de-mar-e-guerra Acir Gomes de Carvalho, o capitão-de-mar-e-guerra Alberto de Lima Tôrres e capitão-de-fragata César Murilo Castelo Branco; promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Odair Damásio, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Wilmo da Silva Gonçalves e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Fernando Maurício de Morais Sarmento.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB MOSTRA OS SEUS AVIÕES NO 36.º ANIVERSÁRIO DO CAN

Uma exposição de todos os tipos de aviões em uso na Fôrça Aérea Brasileira e uma demonstração aérea do avião «Universal», inteiramente construído no Brasil, são partes do programa festivo do 36º aniversário do Correio Aéreo Nacional, a ser comemorado no próximo dia 12, a partir das 9h30m, na Base Aérea do Galeão.

O presidente Costa e Silva chegará à Base Aérea do Galeão, às 10h30m, devendo passar em revista, logo a seguir, a tropa da Aeronáutica ali formada em sua homenagem, e, depois das solenidades, almoçará com os oficiais-generais no Cassino dos Oficiais daquela Unidade do COMTA.

O PROGRAMA

O comandante da Base Aérea do Galeão, coronel Mário Gino Francescutti, é o presidente da Comissão de Festejos integrada por chefes de Esquadrões de Comando do COMTA.

É o seguinte o programa aprovado, para as comemorações do 36º aniversário do CAN: 9h30m — Missa campal oficiada pelo vigário-geral das Fôrças Armadas, monsenhor Valdemar Resende; 10h30m — Chegada do presidente da República; Revista à tropa; 10h40m — Ordem do Dia; 10h45m — Desfile da Tropa; 10h50m — Evoluções do avião «Universal» fabricado pela indústria nacional; 11 horas — Demonstração aérea da Esquadrilha da Fumaça; 11h15m — Exposição dos aviões em uso na Fôrça Aérea Brasileira; 11h45m — Coquetel e às 12h15m — Almôço no hangar do 1º/II Grupo de Transporte.

SUBDIRETOR DE PLANEJAMENTO

O presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando para o cargo de subdiretor de Planejamento e Legislação de Intendência da Aeronáutica, o brigadeiro Roberval Gomes da Costa. Em outro decreto presidencial foi exonerado daquêle cargo o coronel José Marsicano Filho.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias designando, o major Otávio Barbosa da Silva para exercer, interinamente, o cargo de chefe do Serviço de Aeronáutica Civil da 5ª Zona Aérea; os capitães Ints. Fernando Correia Teixeira e Luís Miranda Valle, para exercerem o cargo de Instrutor da Escola de Aeronáutica, sem prejuízo de suas funções; os tenente-coronel Fernando de Assis Martins Costa, major Aluísio Leite Cesarino e major Anísio Palhano Pedreira Ferreira, para constituírem a Comissão que sob a presidência do primeiro, deverá estudar e propor o Reexame e Atualização do Projeto do Avião Presidencial.

GOVÊRNO DO ESTADO

Negrão Assinou Três Decretos Promovendo Funcionários

JÁ foram restabelecidas as promoções de servidores estaduais pelos critérios de merecimento e antiguidade, interrompidas há quase um ano em virtude dos estudos que foram elaborados para aplicação do nôvo Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo.

Ontem, o governador Negrão de Lima assinou três decretos concedendo a melhoria, o que beneficiou funcionários dos quadros das diversas Secretarias como ainda do Departamento de Estradas de Rodagem e da Administração dos Estádios da Guanabara.

DESDE 1963

O trabalho, que foi elaborado pela Secretaria de Administração, estabelece que as vantagens financeiras decorrentes das promoções ora feitas têm vigência a partir de 1º de outubro de 1963 para os casos previstos no decreto n. 75 dêsse ano; a contar de 1º de janeiro de 1964 para as classes incluídas no Plano de Classificação de Cargos a que se refere o decreto n. 198, ainda daquele ano; e, a partir do primeiro dia do semestre subseqüente ao que o servidor completou o interstício exigido para a promoção, regulamentado pelos decretos ns. 145 e 888, de 1965.

BENEFICIADOS

Os servidores beneficiados integram as carreiras de escriturário, oficial de administração, datilógrafo, técnico de administração, armazenista, almoxarife, técnico de contabilidade, oficial da fazenda, inspetor de abastecimento, inspetor de comércio e indústria, fiscal sanitário, oficial de vigilância, guarda florestal e de jardim, fiscal florestal e de jardim, professor de continuação e aperfeiçoamento, professor secundário, professor de ensino técnico, inspetor de alunos, enfermeiro, motorista, contínuo, zelador, vigia, auxiliar de portaria, porteiro, mestre rural, técnico de laboratório, oficial de farmácia, auxiliar de engenheiro, auxiliar de enfermagem, massagista, feitor, copeiro, [illegible]eiro, auxiliar de campo, trabalhador, pintor, jardineiro, bombeiro hidráulico, mecânico operador, mecânico de motores de combustão, mestre e operador de elevatório e que são: Ismael Rodrigues de Carvalho, Consuelo Fernandes Borges, Luís Gonzaga Marques de Meneses, Maria Aparecida Ribeiro dos Santos, Milton Augusto de Carvalho, Zélia Carolina Marques Chaves, Luís de Oliveira Batista Neto, José Rosa de Farias, Duval Soares Peçanha, Ernandi Fernandes da Silva, Graciliano dos Santos, José de Sales Lourenço Marques, José Carlos Kums-[illegible] Arlete Barcelos Sipoli, Gérson Barbosa da Silva, Maria de Lourdes [illegible] Queirá, Herotildes da Silva Pi-[illegible] Afilóquia Ward, Irene Max da [illegible], Maria de Lourdes Nolasco, Jan-[illegible] Reis Severo, Renato Homem de [illegible], Naide Pedrosa Cunha, Maria [illegible] Monteiro, João Batista Godi-[illegible] Haydée de Andrade, Cícero Men-[illegible] Maria Rosa Vieira Soares, Alzira Costa Rêgo, Enver Grego Pinto, Maria Madalena Flôres Campos, Au-[illegible] Martins Pacheco, Samuel King [illegible], Maria da Glória Montoro, Luís [illegible] Mendes, Sidnei José de San-[illegible] Agnelo de Almeida Sousa, Maria [illegible] de Almeida, Danilo Losso, Ester [illegible] Anjos Mota, Ivo Teixeira Bitencourt, Ari da Silva Pinto, Zilton [illegible] Campbell, Alberto Pinto, Heloísa [illegible] Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Ben Borges Domingues, Adélia Miranda da Silva Simões, Maria da Glória Dentico da Silva, Joel Estêves Tôrres, Luís Coutinho de Oliveira, Roberto Hesckett Cardoso Machado, Osvaldo Felisberto de Carvalho, Oscar do Amaral, Perciliano Alves da Silva, Fernando Campos Alves, Aníbal Lopes Couto, José André de Carvalho, Nélson Bento Rodrigues, Olímpio Antônio Santana, Francisco José da Silva, Milton Pena de Azevedo, Sílvio Teixeira Barbosa, Adelino de Azevedo Faria, Orlando Logatti, Eugênio Carlos Viana, Erasmo Justino de Andrade, Ari Arlindo Alves, João Jorge Fionda, Flávio Duarte, Domingos Luís dos Santos, Válter de Oliveira Costa, Valcir Alves Ramos, Sílvio de Abreu, Higino Feijó, José Carlos de Siqueira, Carolina Sodré Levi, Norma Carvalhal Cardoso, Maria da Glória Davi Batalha, Leônidas Sobrinho Pôrto, Armando Tavares Figueira, Hélcio Lopes Cosling, Armando Xavier de Brito, Antonieta Faria Pinto, Armando José Sampaio de Sousa, Manuel Humberto de Freitas, Carmem Vasconcelos, Nodunilda da Silva Simões, Altaíde Alves Rodrigues, Ílson Jaegge, Francisco Jovando de Albuquerque, Hélio Cavalheiro, Licínio Costa, Carlos Augusto Trajano, João Faria, Maria Assunção Barbosa, Policarpo Picanço de Matos, Alaim Gonçalves, Antônio Carlos de Oliveira, Elisa Ribeiro de Almeida, Newton Mitrano, Arlindo Leonardo da Silva, Silvano dos Santos Faria, José Marinho, Júlio Sardinha da Costa, José Antônio de Oliveira Rei, Luís Basília da Mota, Mário José de Farias, Leopoldina Oliveira de Araújo, Nivaldo de Castro, Joaquim Gonçalves Carvalho Júnior, José Moura Filho, Luís Basílio dos Santos, José dos Santos Filho, José de Melo Ferreira, Maximino Soares de Sousa, Geraldo Fernandes de Brites, José Geraldo Ângelo, Osvaldo Siqueira Santos, Benedito Nascimento, Moacir Alves Mesquita, Avenir da Silva, Aquiles Silva de Oliveira, Romualdo de Sousa Viana, Ednéia Francis de Oliveira, Maria Augusto Ferreira, José Antônio de Oliveira, Ordália Marques Piai, Adalgisa Taranto, Joaquim Chagas Valério, Juarez de Sousa, Germano Bezerra de Lira, Rosina Langone, Erasmo José de Santana, Agnaldo Santana Paixão, Inácio da Mata Freire, Joel Cabral da Silva, Eurico de Farias Filho, Darlécio Pacheco, Edméia Silva Zenha Gonçalves, José Carlos Bellazze Passos, Gabriela Matos de Ângelo, Acir Marques de Oliveira, Djalma Pinto Serrano, Augusto Abreu Sousa Peres, Marcos Wolosker, Luís Gomes de Freitas, Valdir Batista Araújo, Válter Sigmaringa Pessanha, Gilson Reis Carvalho, Cid de Magalhães Peres, Lemuel de Oliveira Gonçalvel, Isnal Ivo Galassi, Guilhermino de Sousa Batista Teixeira, Rute dos Santos de Sousa Lima, Julião Pedro da Cunha, Eunice Felipe dos Santos, Maria Rosa dos Santos, Edite do Espírito Santo, Rute Barros Licastro, Anita de Sousa Mota, Alberto Guedes da Silva, Orlando Ferreira da Silva, Pedro de Oliveira Pinto, Patrício de Carvalho Lima, Geni Chagas Abraão, Cláudio Hortala Haefner, Jorge da Silva Gonçalves, Angelina Pinto da Silva, Hermínia Teixeira de Carvalho, Frederico Sievers, Antônio Farias Cortêz, Maria das Virgens da Costa Santos, Maria Neves da Rocha, Maria José da Silva, Josefina Abel da Silva, Isabel Maria da Silva, Aurelin Moura de Oliveira, Julieta Cesária da Silva, Irene da Silva Maciel, Olga Rodrigues da Silva, Elisabete de Oliveira Abreu, Hilda Araújo Teixeira, Hilda Mota Afonso, Nico Rocha Andrade, Maria Nair Acióli Cavalcânti, Judite Gonçalves Reis, Zelinda de Sousa Castro, Lídia Mazzei de Sousa, Maria Geralda D'Ângelo de Melo, Válter Pereira Santana, Válter do Nascimento Carneiro, Antônio Rodrigues dos Santos, Ari Braga, Manuel César Elias, Joaquim Adão, Antônio Alexandra da Silva, Valdemar Rosa dos Santos, Valdemiro Felício dos Santos, César Cosme Fernandes, Maria Lúcia Portela Pinho, Geraldo de Sousa, Vitorino Serra de Morais, Gabriel de Aguiar, Antônio Amaral Mendes Sobrinho, Nélson de Lima Pinto, Benedito Sanches Pimenta, Mário de Sousa, Ariovisto Francisco de Oliveira, Celso Gomes da Silva, Jorge da Costa Itaboraí, Amilton Fernandes da Costa, Claudir Andrade, Valdir Ferreira da Silva, Américo da Silva Ramos, Jorge Antônio da Silva, Jorge Barbosa de Oliveira, Joaquim Fortunato da Silva Filho, Altamiro da Silva, Martiniano Sampaio, José Bezerra Casado, Alberto de Carvalho Moura, Vilmar Gonçalves de Oliveira, João da Silva Guedes, Osvaldo Passarelli, Jerônimo Pereira, Jsoé Ramos Cordeiro, Henrique Augusto Marques, Ovacir José da Costa, Juarez Santa Marta, Antônio Geraldo de Sousa, Milton Santa Rosa, Antônio Lencates, Fernando Matias Rapôso Filho, José Augusto Siqueira, Antônio de Sousa Madeira, Carlos Gomes de Abreu, Benedito Vicente da Silva, Arlindo Jesus Vilela, Carlos Nei da Cunha, Astrogildo Lírio de Carvalho, Otacílio Medeiros Brasil, Esequiel Campos de Azevedo, Nilo Ribeiro da Rocha, Sebastião Xavier de Campos, Levi Leite Florião, Custódio de Oliveira Pinto, Luís Martins Cardoso, José Rodrigues Calazans, Francisco Menes Guimarães, oJsé Francisco Nunes, Antônio Teles Simas, Belmiro Nélson Ferreira, Jorge de Araújo, Beltrão da Silva Ferreira, Mariano Vieira da Rocha, Ângelo da Silva Novais, Nilo Benjamim, Manuel Sales Nilton Santiago, Carlos Garcez, Dejalma Nunes Cordeiro, Moacir Valente, Gildo Vilar Cavalcânti, Marco Túlio Carvalho Peixoto, Tertuliano Barbosa Machado, Vertula de Vasconcelos, José Fernandes de Oliveira Osni Ramos, Antônio José da Silva, Ademar de Sousa Terra, José Gomes dos Reis, Antides Martins, Raino da Silva, Ítalo Henrique Ferreira, Emanuel de Sousa Afonso, Avare Dantas de Sá, Antônio Correia da Fonseca, Mário Teles de Noronha, Hélio Hermínio Giumarães Ruos, Célio dos Santos, Davi Conceição e Francisco dos Anjos.

NO DER E ADEG

Nos quadros do Departamento de Estradas de Rodagem foram promovidos por merecimento, nas carreiras de técnico de administração, almoxarife, mestre, escriturário e oficial de administração, respectivamente. Vanda Avelar Guimarães, Oslando Pereira de Almeida, Virgílio Lima, Sebastião de Paula Cordeiro, Teresa Maria Ferreira Lopes, Adail Lima Figueiredo, Jair de Andrade, Nair Batista Silva e Luís Carlos Brandão Issa. Nos quadros da ADEG foram promovidos, por merecimento, nas carreiras de contínuo, zelador e mestre, respectivamente. José Henrique dos Santos, Paulino Benedito, Agonciio Aprígio de Paiva, Wilson Geudes e Nélson Martins; e por antiguidade Valtemir Oliveira Sales.

OUTRAS PROMOÇÕES

Paralelamente, dando cumprimento ao acórdão do Supremo Tribunal Federal, a mesma autoridade promoveu nas classes de datilógrafo, trabalhador, armazenista, professor secundário, operador de máquinas pesadas, auxiliar de enfermagem, feitor, mestre e estatístico, respectivamente, Valquíria Estela Pedroso Carneiro, Maria Bernadete Cirne, Vilma Alves dos Reis, Sérgio dos Santos, Maria da Graça, José Lopes, Maria Regina Vomero Dias, Sebastião Pereira da Silva, Angelina Pinto da Silva, Bernardino José dos Santos, Geraldo José da Silva, Válter dos Santos, Elisabete Barbosa Guilhon, Hugo d eAndrade, Nélson Guedes Lagoa, Hugo Paulo Storino, Gizonita Ferreira Loureiro e Alfredo Jabour.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para os seguintes servidores: de três meses, Joaquim Silveira de Sousa, Sueli Cleuza Fiori Castilho, Beti Zimmerman, Nair Ferreira Tulha, Laisy Ramos Rodrigues, Lígia Passos de Bitencourt, Jorge de Sousa, Neide Crissanto Dias, Mariza Araújo Jabour, Dirceu Lopes Ferreira, Aldenira Bispo dos Anjos, Iára Medeiros Cosme de Alcântara Lima, Alice César Fajardo Siqueira, Jacira Otero de Mendonça, Lília Rêgo de Oliveira, Laila Caetano Coelho de Almeida, Sílvia Nepomuceno Cintrão, Vera Regina Francioni de Sarmentos Seixas, Nilza Horta de Alvarenga, Nanci Enes Pinheiro, Ione Carreira Fragoso de Mendonça, Celina Guimarães, Isaías Pereira, Teresinha Braga Melo de Carlos Magno, Helena Rodrigues Farias, Rosita de Cássia Bonfim Barros de Oliveira, Nilda Correia de Araújo, Regina Maria Pires de Sá, Miriam de Carvalho Leite, Maria Júlia de Moura Pinheiro e Neide Klinger; de seis meses, Arlece Gonçalves do Vale, Lêda dos Santos de Oliveira, Odair Santos de Oliveira, Lourdes dos aSntos, Regina Célia dos Santos Soares, Nadir Tôrres Mostacatto e Vanda de Gusmão França Batista; e de doze meses, Ivete Guimarães Saldanha Marinho.

PENSÕES E AUXÍLIOS

Para tratar de assunto de seu interêsse estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, os seguintes contribuintes: Luís da Costa, Leordino Pereira Guarani, Luís Gomes de Almeida, Luís Pereira da Silva, Luci Liberato Lopes, Lamouneer Alves, Luís Eduardo da Rocha Coelho, Leonardo Teodoro da Silva, Laudamia Sampaio Fortuna, Laerte Santana de Oliveira, Lígia dos Santos Maciel, Laurinda Andrade Salgado, João Hipólito da Silva, Luís da Costa Batista, Leonídia Franco Braga, Léia Brroso Massafferri, Luísa de Figueiredo Belo, Lourival Francisco Barbosa, Lincoln Sabino Bonifácio, Laudelino de Oliveira, Lucindo Braga, Luís Barcelos, Luís Carivaldo de Amorim, Luís de Oliveira, Lília Meireles Coelho, Lúcia da Silva Cavalcânti, Lucília Vilela, Lisete Savagette, Ladislau Pedro de Sousa, Luci Gomes Ribeiro e Kildamir do Carmo.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para Teresa Alves Teixeira, José da Silva Ramos, Sebastião Ramos Mendes, Gabriela da Silva Borges, José Antônio de Santana, João Alves, Ronald Emílio Mitre, Maria José dos Santos, Nice de Liam e Silva Caldas, Laura Sportitsch, Neusa Almeida de Paiva, Hélico Covas Pereira Moreno Maia, Tomás Ismael Porfírio, Selma Teresinha Peixoto Dias Lins, Aristeu Barbosa de Castro, José Siqueira, José Maria Ambrósio, Antônio dos Santos, Valdemiro Stelet, Amilton Manuel Massena, Clóvis José Daudt Darrigue de Faro, Agenor Lopes de Oliveira Benedito Cunha, Itamar Monteiro de Azeredo, Aristides Francisco Dias, Alexandre José Aguiar Coelho, Aloísio França e Sousa Martins, Orlando Guilherme do Nascimento Pereira, Altamiro Ferreira Martins, Karl Hermann Julius Sass e José Correia de Vasconcelos.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação especial de nível universitário para os seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: Laura de Moura Damásio, Edir Botelho, Taís Florinda Pinto, Lubélia de Sousa Brandão, Luís de Castro Benigno, Jurema Ragi Eis Zacarias, Deodato Francisco Otávio D'Anniballe e Maria Helena Soares Messias dos Santos.

HOMENAGEM A SECRETÁRIO

Transcorrendo amanhã a data do aniversário natalício do secretário Alvaro Americano, os auxiliares do seu gabinete farão celebrar missa em ação de graças, às 11h30m, na Catedral Metropolitana, na rua 1º de março.

ATOS NA JUSTIÇA

O governador assinou na Justiça do Estado, os seguintes atos: promovendo por merecimento ao cargo de escrivão da 14ª Vara Criminal o escrevente Airton Carvalho do Vale; ao cargo de escrivão da 9ª Vara Criminal o escrevente Kauner Teixeira Carneiro; ao cargo de 1º Curador de Acidentes do Trabalho, o 31º Promotor Público Rafael Cirigliano Filho; ao cargo de 16º Promotor-Subsituto o Defensor Público Sérgio de Andréa Ferreira; por antiguidade, ao cargo de 32º Promotor Público, o 16º Promotor-Substituto Paulo Frederico Bandeira de Melo Tedim Lôbo; ao cargo de 13º Procurador da Justiça, o 1º Curador de Acidentes do Trabalho, Celso de Barros Franco e por ter sido classificado em concurso, Renato Pereira Braga, para o cargo de 4º Defensor Público.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo Aldir Dufreyer para a Secretaria de Administração (gabinete); Otacílio José da Rosa para a Secretaria de Serviços Sociais; Antônio de Abreu Marques e Adalberto dos Santos para a Secretaria de Saúde; Valdir Pacheco para a Secretaria de Justiça; Antônio Figueira da Silva e Júlio Felipe Marques para a Secretria do Govêrno; Sebastião Barreto da Silva para a Secretaria do Govêrno; Alda Barcelos para a Secretaria de Govêrno; incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista os têrmos de compromisso firmados, Raimundo Geraldo Leite Figueiredo, Dalton Cruz e Maria Regina Duarte da Rocha; colocando à disposição da Secretaria de Obras Públicas, Liana Teixeira M. Pinto da Luz; à disposição do Ministério das Relações Exteriores, sem direito à percepção de vencimentos e vantagens do seu cargo efetivo, Sônia Maria Farria Machado, a fim de prestar colaboração ao Departamento Cultural e de Informações do Itamarti; à disposição do IASEG, Ernesto Martins; à disposição da Superintendência Nacional do Abastecimento, sem direito à percepção de vencimentos, Carmem de Carvalho Murilo Reis; e à disposição do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, da Presidência da República, asseguradas a percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, Stélio Emanuel de Alencar Rôxo, a fim de exercer cargo em comissão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Farísio Lopes Filho, Nilton da Mota e Orlando Mendes — Indeferido; Firmino Ribeiro de Andrade, Edite Leite dos Santos Brum, Dulcinéia Bernardo da Silva, Idmar Moreira Rodrigues, Maria de Lourdes do Espírito Santo, Ilza Quintanilha Decoro, Nélson Monsores Pereira, Valdemiro Ramos da Silva, Marcos Cândido da Fonseca, Fortunato Angeli, José Messias Gonçalves Rosa, José João Gonçalves, Estêvão Honório, Teresa Álvaro de Carvalho, Maria dos Santos Machado, Nair Gonçalves de Freitas, Manuel Gonçalves, Benjamim da Silva e Sousa, Dionéia Peedro de Sousa, Alberto Lopes Ribeiro, Vanda Leite Santos, Antônio César Moreira Matos, Francisco Correia Neto, Áurea Maria Fernandes, Celeste Damião, Erenita Bruno Fontanelli e Gérson Bernardes Infante — Autorizo o pagamento; Irene Macedo Fernandes, Aneda da Costa Ramos Custódio, Elza Maria da Conceição, Maria Caetana de Oliveira, Aurélio Gomes de Oliveira, Aída Moura Resende, Ovídio dos Santos Cruz, Gedeão Custódio da Silva, Sílvio Fernandes, Alceu Pinheiro Fortes, Bárbara de Lima Brandão Itagiba, Moisés Silveira, Júlio Magalhães, Clemente Soares de Azevedo, Alberto José Luís, Alberto Pereira Gonçalves, João Batista Duarte Nunes e Pedro de Araripe Macedo — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Ato do secretário: Designndo Maria Pinto Souteiro para o Serviço de Material.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Talita Pereira Mager para secretária do Grupo de Trabalho incumbido de sugerir medidas para a implantação da TV Educativa e Cultural, no âmbito da Secretaria de Educação; Carlos Alberto Etchandi Gimeno Navarro, Jairo Morais e Nilton de Barros para integrarem o subgrupo de Educação e Cultura, do Grupo de Trabalho de Planejamento Setorial da Comissão Consultiva de Planejamento do Estado.

Despachos: Lúcia Maria Alves Ferreira e Sônia Maria de Azevedo Silva — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares; Maria Luísa Ferreira Brás da Silva, Elisa Cordeiro Carlos Pinto e Stney Vassalo Amado — Concedida a licença; Joaquim Silevira de Sousa, Manuel Antônio da Silva e Etelvina Machado Fagundes — Autorizo para fins de jubilação; Júlia de Oliveira, José Pereira da Silva e Maria de Sousa Lopes Von Have — Autorizo para efeito de aposentadoria; Vilma Ribeiro Pinho Cota da Silva — Indeferido; Ana Maria Brito Braga, Edite Ferreira e Maria Arlinda de Carvalho Correia — Assinadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 03 e Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 11º dia útil.

Parecer Aprovado Pelo CFE Desaconselha Criação de Novas Escolas

Um parecer, desaconselhando a criação de novas faculdades — propostas pelo ministro Tarso Dutra —, foi aprovado, unânimemente, pelo Conselho Federal de Educação, depois de vários conselheiros terem se manifestado favoráveis à aplicação dos recursos existentes na ampliação das diversas escolas, onde hajam maior concentração de excedentes.

PONTOS GERAIS

O parecer aprovado, de nº 209/67, cujo relator é o conselheiro Dumerval Trigueiro, procede a uma análise sôbre o problema dos excedentes e a reforma universitária, acentuando que parece não ser a falta de escolas, a causa do problema.

Como se sabe, o ministro Tarso Dutra encaminhou ao Conselho Federal de Educação pedido para criação de 12 escolas, a maioria delas de medicina, como uma fórmula para superar a crise de excedentes.

Assim, a matéria foi submetida à Câmara de Planejamento daquele órgão, e agora recebe o primeiro pronunciamento dos conselheiros: por unanimidade, a opinião do prof. Dumerval Trigueiro foi aprovada.

Observa aquêle documento: «No caso da medicina, por exemplo, onde o problema é mais grave, o número de escolas dobrou nos últimos 20 anos, enquanto a matrícula cresceu apenas na razão de 10%».

Mais adiante, acentua: «Existem no Brasil 36 universidades (excluídas as universidades rurais, só nesses últimos dias incorporadas ao MEC). Qual o rendimento dessa grande máquina? Segundo os dados de 1965, 8 universidades têm menos de 1.000 alunos; 7, entre 1.000 e 2.000; 3, entre 2.000 e 3.000; apenas 5 contam com mais de 5.000, e 2 apresentam uma matrícula em volta de 10.000. O número de escolas ascende a 586. Dir-se-á: são numerosas as escolas, mas, quase tôdas, de pequena capacidade, atingem ràpidamente o nível de saturação. Iremos, então, repetir o êrro, multiplicando escolas nas mesmas condições das que tão cêdo esgotaram sua capacidade?»

Outras ponderações, alinhadas nessa mesma tônica, foram formuladas naquele parecer, pelo relator Dumerval Trigueiro.

Chegou-se, mesmo, a advertir: «A criação de pequenas escolas é inconveniente, tanto do ponto de vista do investimento, quanto de sua rentabilidade. Uma universidade é uma macro-emprêsa, cuja rentabilidade depende de uma produção maciça».

Depois de um profundo estudo sôbre essa realidade do ensino superior, sugere: «Deve ser tentada, como primeira linha de providência, a expansão das universidades existentes».

E acrescenta: «Para realizar tal política, caberia ao govêrno empenhar-se, sistemàticamente, na consolidação de sua rêde de Universidades, abreviando a conclusão dos respectivos planos de obras e equipamentos, mediante a aplicação de recursos maciços, inclusive os que pudesse obter por meio de empréstimos; e transformando o seu regime administrativo no sentido da autonomia e da flexibilidade».

Continuando, com a ressalva de que é da conveniência social facilitar o acesso ao ensino superior de todos os brasileiros, e de que as escolas isoladas representam uma solução cara, em relação ao número de alunos, finaliza o parecer:

«Somos pois de parecer que os pedidos de autorização ora submetidos a êste Conselho devem ser examinados à luz dos critérios acima formulados. Acolhida tal preliminar, caberá a esta Câmara pronunciar-se sôbre o aspecto da conveniência social, tendo em vista os lugares a que se destinam as referidas escolas, e à Câmara de Ensino Superior sôbre os aspectos relativos ao mérito».

MEC-USAID

O conselheiro Barreto Filho apresentou parecer sôbre o convênio MEC-USAID, analisando o tópico do ofício que o ministro Tarso Dutra encaminhou àquele órgão.

Na oportunidade, invocou o fato do que aquêle documento fôra assinado e regulamentado pela autoridade competente, ou seja, o ministro da Educação, além da prof. Faria Góis, representante do govêrno brasileiro, para cooperação técnica.

Continuou, frisando que o texto é submetido ao CFE, não a título de consulta, nem para apreciação de seus têrmos, mas em conseqüência da participação daquele órgão, prevista no intróito do convênio MEC-USAID.

O prof. Barreto Filho acentuou que a comunicação da assinatura do acôrdo foi feita ao Conselho para que os seus membros tomassem conhecimento, e não para que fôsse apreciado.

De sua parte, o conselheiro Rubem Maciel observou que nos têrmos do nôvo acôrdo MEC-USAID foram suprimidos dois pontos principais constantes do acôrdo anterior: 1. Os representantes do CFE seriam indicados pelos conselheiros; 2. Que o trabalho da comissão seria submetido, posteriormente, ao exame do conselho, que aceitaria ou recusaria.

HAROLDO É O NÔVO DIRETOR

O professor Haroldo Lisboa da Cunha é o nôvo diretor do Colégio Pedro II — Externato, que irá suceder ao professor Carlos Potsch.

Foi eleito em primeiro escrutínio na lista tríplice organizada pela congregação para que o diretor-geral escolhesse um dêles e o submetesse à consideração e aprovação do ministro da Educação e Cultura.

A escolha recaiu no professor Haroldo Lisboa da Cunha, que mereceu imediata aprovação do ministro Tarso Dutra.

O professor Haroldo Lisboa da Cunha é o decano da Congregação do Colégio Pedro II, ex-reitor da Universidade do Estado da Guanabara, durante dois triênios consecutivos, ex-diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, ex-secretário de Educação do Estado da Guanabara, ex-diretor do Instituto de Educação do Estado e da Guanabara, professor-catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara.

A posse do nôvo diretor ocorrerá dentro dos próximos dias.

Estado Vai Ganhar 300 Professôres

O secretário de Educação anunciou hoje, sexta-feira, que o governador Negrão de Lima autorizou a imediata contratação de mais 300 professôres para o Ensino Supletivo do Estado. Disse o professor Benjamim Morais que com essas contratações será pràticamente solucionado o problema da alfabetização de adultos na Guanabara. Revelou, ainda, o secretário de Educação que no mesmo ato o governador do Estado autorizou a contratação de outros 300 professôres, caso aquêles não sejam suficientes para atender à demanda do Ensino Supletivo.

Por outro lado, o professor Benjamim Morais Filho anunciou a posse da comissão encarregada de julgar os trabalhos do Concurso de Literatura e Teatro Infantil, tendo afirmado na ocasião que «as crianças são botões que desabrocham para a escola da vida».

Grupo Escoteiro Ipiranga Dará Festa no Arraial

Nos próximos dias 10 e 11 (sábado e domingo) o Grupo Escoteiro Ipiranga promoverá duas animadas festas juninas, na sede, na rua Pinheiro Machado, 39 (Laranjeiras).

Essas duas «Festas no Arraial» do GEI começarão às 16 horas, tendo o seu término marcado para as 23 horas.

FIAT-LUX Sorteia Bôlsa de Estudos

Sorteado no dia 30 de maio, com uma bôlsa de estudos, a garôta Maria do Carmo Ramos Freire, residente na rua General Almério de Moura, 417, casa 1 e aluna da Escola Floriano Peixoto, no Rio (GB), recebe o certificado que lhe dá direito a fazer, de graça, o curso ginasial completo, como um dos contemplados no 1º sorteio do Concurso Fiat Lux de Bôlsas Escolares, realizado na Escola Canadá, dia 30 de maio. A foto fixa o momento em que o sr. Edu Vargas, coordenador do concurso e representantes da Fiat Lux, fêz a entrega do certificado à menina Maria do Carmo, durante o programa Recreio Musical Fiat Lux, apresentado pela Rádio Nacional.

Pedro II Abre Inscrições ao 99

Esta nota oficial foi divulgada pelo Colégio Pedro II, anunciando a abertura das inscrições para os exames do artigo 99, para primeiro e segundo ciclos:

De ordem do sr. diretor-geral, a Secretaria-Geral do Colégio Pedro II torna público que as inscrições para as provas dos exames de madureza (art. 99 da Lei de Diretrizes e Bases), para o primeiro e segundo ciclos do curso secundário, estarão abertas no período de 5 a 16 de junho, entre 13 e 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, na Seção de Provas e Exames (av. Marechal Floriano, 80).

Para inscrição os candidatos deverão preencher formulário a ser adquirido na Seção de Provas e Exames, ao qual anexarão os documentos exigidos no edital que se encontra afixado na portaria e na seção.

A prova de Português, de caráter eliminatório, para os candidatos antigos que não lograram eliminar a mesma, será prestada no edifício do internato, localizado no campo de São Cristóvão, 177, de acôrdo com o seguinte horário:

a) primeiro ciclo — 22 de junho, às 19h30m;

b) segundo ciclo — 23 de junho, às 19h30m;

c) segunda chamada para o primeiro e segundo ciclos — 27 de junho, às 19h30m.

As demais provas deverão ser realizadas a partir de 4 de julho no edifício do externato, localizado na av. Marechal Floriano, 80, de acôrdo com horário, que será posteriormente divulgado.

Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta e com o cartão de inscrição, sem o qual não prestarão a prova. E' exigido o traje passeio completo para todos os candidatos.

Colégio Pedro II, 2 de junho de 1967.

PUC Tem Passeata de Carro Hoje

Está marcada para hoje, às 11 horas, a passeata que os alunos da PUC vão realizar em sinal de protesto ao projeto da estrada Rio-Santos que deverá cortar o campus daquela Universidade, e o desfile dos estudantes — que será de carro — vai percorrer as principais ruas da cidade.

Enquanto isto, o assunto voltava à pauta nos assuntos da Câmara Federal, tendo o deputado Sadi Bogado solicitado informações sôbre o traçado daquela estrada, bem como detalhes sôbre as conseqüências que acarretará àquela Universidade.

PASSEATA

A passeata dos estudantes da Pontifícia Universidade Católica em defesa de seu campus, ameaçado pelo projeto de construção da estrada Rio-Santos, vai sair hoje, às 11 horas da sede da PUC passando pelo palácio Guanabara, Secretaria de Viação e Obras Públicas e SURSAN.

Organizada pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica a passeata motorizada estava programada para a última sexta-feira e foi transferida em virtude da morte do professor Ademar Fonseca, da Escola Politécnica.

O deputado Sadi Bogado, em requerimento à presidência da Câmara dos Deputados, solicitou informações ao Poder Executivo, através o Ministério dos Transportes, sôbre o traçado da BR-101, na Guanabara, em terrenos da Pontifícia Universidade Católica. O requerimento está datado de 26 de maio pp e foi redigido nos seguintes têrmos:

«Requeiro, nos têrmos e prazos regimentais, sejam solicitadas ao Poder Executivo, através do Ministério dos Transportes, as seguintes informações:

a) se o traçado da estrada BR-101, na Guanabara passa pelo campus da Pontifícia Universidade Católica?

b) em caso afirmativo, se tendo em vista as elevadas finalidades da PUC e atendendo aos reclamos dos seus corpos docente e discente, não estão sendo procuradas outras soluções técnicas para a estrada, naquele trecho, conciliando os interêsses de amba as partes».

UME Condena MEC-USAID e DNE Lança Mensagem

Em entrevista, ontem, líderes da UME voltaram a criticar os têrmos do acôrdo MEC-USAID, e anunciaram para os próximos dias 13, 14 e 15 a realização de um seminário, cujo objetivo é debater, amplamente, êste assunto.

Enquanto isto, líderes do Diretório Nacional dos Estudantes proclamavam a necessidade de «uma arrancada histórica para um nôvo e autêntico movimento estudantil», acentuando que «a participação do elemento jovem nos acontecimentos da realidade do país, há muito, é indispensável».

UME

Falando pela União Metropolitana dos Estudantes, vários líderes estudantis se reuniram, ontem, na Faculdade Nacional de Filosofia, para anunciar a realização de um seminário, cujo objetivo é debater os assuntos relacionados com as implicações do acôrdo MEC-USAID.

No decorrer da entrevista, êles se referiram à infiltração estrangeira na cultura do país, criticando o que chamam de «inércia das autoridades, face à falta de estrutura da nossa escola».

DNE

«O estudante brasileiro carece, mais do que outrem, de uma universidade revolucionária», era a palavra de um ex-presidente do Diretório Nacional dos Estudantes.

Vencedores Serão Conhecidos

A comissão julgadora do II Prêmio Esso de Literatura para universitários realizará, amanhã, dia 8, sua última reunião, quando apresentará os vencedores dêsse concurso patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo.

O primeiro colocado receberá como prêmio uma viagem a Portugal, com tôdas as despesas pagas, para um curso de férias na Universidade de Coimbra sôbre Língua e Literatura portuguêsas. O segundo e terceiro colocados receberão NCr$ 1 mil e NCr$ 500 novos, respectivamente.

A comissão que está julgando os trabalhos, quase uma centena, é presidida pelo acadêmico Josué Montelo e integrada pelos srs. Eduardo Portela, Lago Burnet e Leonardo Arroyo.

Farmácia Continua Greve e Filosofia Tem Assembléia

Enquanto os estudantes da Faculdade de Farmácia continuam em greve, seus colegas do curso de Ciências Sociais, da Faculdade Nacional de Filosofia deliberam, hoje, em assembléia geral, a continuação de seu movimento grevista, decretado em virtude da permanência da professôra Vanda Torock, em lugar do professor Evaristo Morais Filho, na cátedra de Sociologia.

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia declarou ao «Diário Escolar» que «não vamos recuar em nosso movimento e queremos deixar isto claro, pois não admitimos a idéia de que nossa escola e nossa profissão seja diminuída, por meros caprichos de alguns».

ASSEMBLÉIA

Na Faculdade Nacional de Filosofia, depois de uma greve no Curso de Ciências Sociais, que se prolonga por vários dias, os estudantes se reúnem, hoje, em assembléia geral, para discutir a questão relacionada com o problema criado com a permanência da professôra Vanda Torock, à frente da cátedra de sociologia.

CEB TERÁ DIRETORIA AMANHÃ

Será amanhã, às 20h30m, a posse da nova diretoria da Casa do Estudante do Brasil, na sala «Embaixador Osvaldo Aranha», na sede daquela entidade, devendo estar presente o professor João Lira Filho, diretor-presidente.

E' a seguinte a chapa eleita que dirigirá por um ano os destinos da nova Casa do Estudante:

Presidente — Floriano Guilherme Ferreira; vice-presidente — Carlos Alberto N. Santos; secretário — Sebastião Varago; tesoureiro — Antônio César Sanches e Silva. Departamento Social — José Ribamar B. Freire, e Departamento Técnico — José Ribeiro A. Neto.

Brigadeiro já Pediu Leitos Para à Escola

O Brigadeiro Gerardo Magella Bijos informou ao ministro Tarso Dutra as providências que, como presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, já tomou para efetivar a criação da Escola de Medicina cooperando concretamente para o atendimento da demanda, sempre crescente das matrículas nessa área do ensino superior.

Em resumo, são estas as providências assentadas para o funcionamento da nova escola: a) ofícios aos ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica solicitando a utilização de leitos escolares e a cooperação dos profissionais dos Serviços de Saúde como Assistentes Militares; b) entendimentos com os secretários de Saúde e de Segurança do Estado da Guanabara para a utilização do Instituto Estadual de Saúde Pública e Insttiuto Médico-Legal; e) convênio com a MABE, rua do Riachuelo, 124, para o funcionamento naquele local da parte administrativa e didática; d) convênio com a Cruz Vermelha Brasileira visando a cessão de terreno e a utilização do Hospital Central; e) entendimentos com personalidades destacadas da Medicina.

Dia Nacional de Anchieta

O «Dia Nacional de Anchieta», instituído pelo decreto número 55 588, de 18 de janeiro de 1 965, será evocado solenemente em todo o território nacional, no próximo dia 9, data do falecimento do «Apóstolo do Brasil».

Cerimônias cívico-religiosas estão programadas em vários pontos do país, mòrmente na Guanabara, São Paulo, Espírito Santo e Bahia.

No Rio de Janeiro, a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC programou a inauguração solene às 11h30m do retrato do «Patrono dos Educadores» na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica (rua Marquês de São Vicente, 206-63), na Gávea, ato que terá a co-participação de várias entidades de caráter cívico, além de altas autoridades religiosas, civis e militares.

CONSELHO DE ODONTOLOGIA FARÁ ELEIÇÕES NO DIA 9

Serão realizadas dia 9 do corrente as eleições para o Conselho Regional de Odontologia do Estado da Guanabara, sendo concorrente à presidência o dr. Ênio Lima, cuja chapa está apoiada pelo cirurgião-dentista Paulo Areal, presidente da ABO-GB. A constituição das novas diretorias dos Conselhos Regionais de Odontologia, que se processará concomitantemente com a eleição para o Conselho Nacional de Odontologia, é uma imposição legal e vem colocar aquêles órgãos disciplinadores da profissão de dentista em condições de poderem, bem e fielmente, cumprir a sua missão. Chegam a um têrmo, dessa forma, as diretorias provisórias nos referidos Conselhos.

DIRETORIA CONVIDA PARA POSSE

Esta nota foi distribuída pela diretoria da Escola Nacional de Engenharia, ontem:

A diretoria da Escola de Engenharia da UFERJ tem o prazer de comunicar a posse do nôvo Diretório Acadêmico, no próximo dia 12 do corrente, às 13h30m, na sede da Ilha Universitária.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

INTERCÂMBIO — Viajaram para Lisboa, sob os auspícios da Editôra Inayá, os alunos vencedores do Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal, onde inaugurarão a Exposição Pedagógica Brasileira denominada «Isto é Brasil». Da comitiva fazem parte, além dos acompanhantes, a professôra Maria Inayá Santos Estrêla, o deputado Francisco Gama Lima e a doutora Gláucia Souto Marinho, hóspedes do govêrno português, que participarão das comemorações do Dia da Raça.

—•—

ANCHIETA — O Dia Nacional de Anchieta, instituído pelo decreto nº 55.588, será evocado solenemente em todo o território nacional, no próximo dia 9, data do falecimento do «Apóstolo do Brasil». Cerimônias cívico-religiosas estão programadas em vários pontos do país, mòrmente na Guanabara, São Paulo, Espírito Santo e Bahia. No Rio de Janeiro, a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC programou a inauguração solene às 11h30m do retrato do «Patrono dos Educadores» na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica, (rua Marquês de São Vicente 206/65), na Gávea, ato que terá a co-participação de várias entidades de caráter cívico, além de autoridades religiosas, civis e militares.

—•—

SIMPÓSIO — Realizar-se-á nos dias 21 e 22 de julho, o IV Simpósio de Psicologia Parassimbológica, tendo como assunto: «Temas livres sôbre Psicologia Parassimbológica». Os trabalhos devem ser encaminhados, até o dia 25 do corrente mês para a sede provisória ou para a av. Nossa Senhora de Copacabana, 613 — Sala 507 — Dr. Alheiro da Silva.

Além dos sócios, terão acesso aos trabalhos, médicos, psicólogos, acadêmicos, professôres, possuidores do Curso de Psicologia Parassimbológica e de qualquer curso superior.

—•—

FESTA — A diretoria do Instituto Meyer está convidando os alunos, professôres e seus familiares, para a festa junina que será realizada no próximo dia 17, às 20h, naquele colégio, na av. Amaro Cavalcânti, 301, no Méier.

—•—

CONVÊNIO — A Escola de Didática do Ensino Agrícola iniciará dentro de poucos dias suas atividades didáticas do corrente ano escolar. Estão matriculados 20 professôres e 5 professôras do Ministério da Agricultura, para aperfeiçoamento de seus conhecimentos pedagógicos. A Escola Didática do Ensino Agrícola, no corrente exercício, está funcionando em Regime de Convênio com o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, por intermédio do Departamento de Colonização, visando o desenvolvimento rural regional.

—•—

PEDAGOGIA — Encontram-se abertas as inscrições para o Curso Livre de Pedagogia, do Instituto Brasileiro de Relações Humanas. O curso terá duração de 10 meses e as aulas introdutórias estão franqueadas ao público. Maiores informações na av. Graça Aranha, 81, 12º andar.

Deixou Guarda Noturna e Foi Ser Assaltante

TÁXI METRALHADO EM MAIS 2 ASSALTOS CONTRA MOTORISTAS

Os assaltantes continuaram em ação, na madrugada de ontem, fazendo novas vítimas nos quatro cantos da cidade despoliciada, entre as quais mais dois motoristas, um dêles atraído para o local do assalto, no Rio Comprido, pelo ex-guarda-noturno Manuel Gomes de Assis, que, apesar da reação dos comparsas, que metralharam o táxi da vítima quando esta tentou escapar, arrancando com o veículo de qualquer maneira, acabou prêso e confessou que saíra da Guarda Noturna há um mês, e passou a integrar a quadrilha de ladrões de motoristas de praça.

O outro motorista, atacado por uma dupla de bandidos com as mesmas caracteristicas físicas dos comparsas do ex-guarda-noturno, não teve condições para reagir, ainda que arriscando a própria vida, como ocorreu com seu colega, foi mesmo saqueado, também no Rio Comprido, perdendo todo o dinheiro e até a aliança, além do táxi, de chapa GB 40-65-33, sem que, até agora, a 8.ª Delegacia Distrital disponha de qualquer pista sôbre o paradeiro dos dois bandidos, que seriam os mesmos dos dois assaltos e, como tal, cúmplices do ex-guarda, que vem sendo inquirido a respeito.

TÁXI METRALHADO

O motorista Valfrido Alencar Machado (35 anos, casado, rua Piumbu, 63, em Bonsucesso) estava com seu táxi — chapa GB 5-32-79 — na Central do Brasil, quando Manuel Gomes de Assis ocupou o veículo, mandando rumar para a rua Santos Rodrigues, no Rio Comprido. Ao fim da corrida, e quando o falso passageiro fingia retirar o dinheiro para pagar os NCr$ 1,60 registrados pelo taxímetro, surgiram seus dois comparsas — um branco e outro prêto — os quais, de armas engatilhadas, avançaram para o saque. Foi então que, arriscando a própria vida, o chofer Valfrido arrancou com o auto, violentamente, ocasião em que, do lado de fora, os dois bandidos abriram fogo contra o veículo, metralhando-o, enquanto, no interior dêste, o ex-guarda-noturno Manuel atacava o motorista com uma «gravata», sem, entretanto, conseguir dominá-lo. Tanto que, apesar dos tiros e do ataque, Valfrido conseguiu levar o táxi adiante, por cêrca de 200 metros, chamando a atenção de uma turma de policiais da 8.ª DD, que chegaram a tempo de prender Manuel mas não os dois comparsas dêste, que lograram fugir debaixo de tremenda fuzilaria.

FUGIRAM NO CARRO

Interrogado, Manuel disse que há um mês havia deixado a Guarda Noturna «por haver perdido a arma que a corporação lhe havia confiado», o que não convenceu, achando a Polícia que êle tivesse sido expulso e quanto à arma, por certo a estaria utilizando com seus cúmplices para assaltar motoristas de praça. O marginal negou-se a revelar a identidade dos comparsas e as autoridades o estavam inquirindo, a respeito, quando surgiu na mesma delegacia a notícia do segundo assalto, êste na rua Guaicurus, no mesmo bairro. A vítima foi o motorista Mário Ribeiro de Faria, de 42 anos, casado. Disse êle que passava pela praça Saenz Pena, quando dois elementos lhe fizeram sinal, ocupando-lhe o táxi — GB 40-65-33 — e mandando rumar para o ponto do assalto, onde, finalmente o deixaram a pé, sem dinheiro e até sem aliança, fugindo em seu táxi, do qual, assim como dos assaltantes, nada, sabe, ainda, a Polícia. Outra não é a situação da perigosa quadrilha do «Tiãozinho», que foi morto num tiroteio com a Polícia da Segunda Subseção, na Serrinha, ficando seu irmão Nourival, ao lado dos comparsas «Djalminha» e «Paulo Catete», assaltando caminhões de entrega e transeuntes nas ruas da Zona Norte, em permanente desafio às delegacias da região — 27.ª, 29.ª e 31.ª DD, além da mesma Segunda Subseção.

Mulher Morta em Desastre Por Falta de Sinalização

A sra. Maria Guimarães, de 61 anos, morreu imprensada entre as ferragens do «Gordini» GB-27-32-83 quando, ontem, o pequeno carro, que era dirigido por sua sobrinha, Maria Isa Cordovil de Aguiar, foi colhido de frente, pelo ônibus placa GB-8-02-42, da linha «Campinho-Praça XV», na esquina de rua Adolfo Bergamini com Dr. Carneiro, no Engenho de Dentro. No desastre, o terceiro em apenas dez dias naquele local, que não possui qualquer espécie de sinalização, dona Maria Isa (43 anos, rua Moura Brito 189 apto. 402) também sofreu ferimentos graves, sendo internada no Hospital Salgado Filho. A sra. Maria Guimarães, que não chegou a receber socorros, residia na rua Conde de Bonfim, 113. O motorista do coletivo, Lúcio Casseano Rosa, foi prêso por um soldado da PM e autuado em flagrante na 25ª Delegacia Distrital.

O Tragicômico do Registro Policial

Tipo altamente folgado, o pedreiro Joacir da Silva Oliveira (solteiro, 25 anos, rua Henrique do Saque, 720, Mesquita), acabou, ontem, num leito do Hospital Carlos Chagas, gemendo e gemendo, com um tiro na perna esquerda. É que êle, além de não pagar uma dívida contraída com um birosqueiro, seu vizinho, de nome Ramalho, resolveu pregar-lhe um susto, isto depois de, por várias vêzes dizer que «guenta que um dia eu acerto». Assim, apesar da proibição, Joacir conseguiu comprar uma respeitável «cabeça de negro» e, na primeira oportunidade, quando o comerciante tornou a lhe cobrar, riscou o petardo nos seus calcanhares, pelas costas, e quase morreu de rir com o susto do credor. Êste, que não era dado a brincadeiras e, ainda sentindo-se humilhado, apanhou seu 38 de bom tamanho e alvejou-o, ao tempo em que fugia gritando: «Tu querias, não é?». ◆ Está prêso na corporação em que serve o fuzileiro naval Jorge de Oliveira, de 24 anos, autuado em flagrante na 5ª DD, porque tinha em seu poder dez «dólares» de maconha. A prisão do militar ocorreu no Bêco do Bragança, tendo, na ocasião, surgido desentendimento dos detetives com alguns colegas do acusado, eis que êle, tentando ocultar a prova do crime, gritava que estava sendo atacado por um bando de desconhecidos. ◆ Enquanto isso, permanece internada no HGV a viúva Emília Camberlim Rosa, de 54 anos, agredida com um tiro nas costas pelo marginal conhecido por «Russo», quando assistia a um programa de TV, em sua residência, na avenida Teixeira de Castro, 565, bloco 34, apartamento 102. A 21ª DD procura o criminoso. ◆ Melhor, agora, dos tiros que recebeu nos braços o trocador Jamir Rodrigues da Silva, de 18 anos, disse, no HCC, que seus agressores foram três bicheiros, empregados do contraventor Carlinhos do Maracanã, de quem é inimigo ferrenho. O fato ocorreu na Pavuna, quando a vítima viajava num coletivo da linha «Meriti-Cascadura». ◆ E as autoridades da 29ª DD recapturaram, ontem, em Madureira, o presidiário Valdomiro Domingos, que estava foragido do Presídio de Bangu.

Um Acusa Outro e Zelador Alega Defesa: Dois Crimes

Luís Mendes, zelador do «Sítio Carretão», situado na estrada de Miguel Pereira, em Japeri, confessou a autoria do homicídio de que foi vítima, ali, Durvalino Silva, o «Pèzinho», afirmando, porém, que «matou para não morrer», embora tivesse sido constatado pela polícia que o criminoso e seus amigos mantiveram-se em sigilo e procuraram ocultar o cadáver.

Enquanto isso, com relação ao assassínio de Válter Farias de Carvalho, na estrada de Campinho, em Inhoaíba, a 35ª DD ouviu do principal suspeito — birosqueiro José Araújo Castro — que o assassino teria sido Délson Barreto Magalhães, que está foragido, apurando a polícia que a causa do crime foi a venda de um burro velho pela vítima ao birosqueiro.

CRIME NO SÍTIO

A polícia de Japeri só descobriu o crime graças a avisos anônimos, segundo os quais «haviam matado um homem, no «Carretão», e seu corpo estava escondido». No local, as autoridades constataram o crime e prenderam o zelador Luís Mendes, que apresentou a versão de legítima defesa, de acôrdo com a qual teria «matado para não morrer». Disse o assassino que «Pèzinho» havia sido contratado por êle para trabalhar no sítio. Contudo, descobrindo seus antecedentes criminais, Luís exigiu explicações do «Pèzinho», que acabou indo embora. Tempos depois, voltou dizendo que já «havia acertado tudo com a Justiça». Luís informou-se a respeito e, descobrindo que o outro estava mentindo, mandou-o embora. Foi aí que houve a discussão, durante a qual, segundo a versão do criminoso, a vítima teria agarrado de uma garrafa e avançado sôbre êle, que sacou de uma garrucha e o matou.

BURRO VELHO E MORTE

Tal como no caso do homicídio no sítio, a versão do birosqueiro José Araújo Costa sôbre o assassínio de Válter Farias Carvalho está, ainda, na dependência de confirmação pela polícia da 35ª DD. Válter foi morto a facadas em frente à birosca de José, na estrada do Campinho. Prêso como suspeito, o birosqueiro desconversou e, acossado, surgiu com a versão de que o criminoso é Délson Barreto Magalhães. Disse José que, tendo comprado, há dias, um burro e uma carroça a Válter, percebeu, depois, que o animal estava muito velho e incapacitado para o trabalho. Como o outro não aceitasse desfazer a transação, discutiram e acabaram entrando em violento corpo-a-corpo, com José e seu filho Mílton brigando contra Válter. E eis que, de acôrdo com a versão de José, surgiu Délson com uma faca investindo contra Válter e matando-o. Ocorre que, indo à casa do birosqueiro, a polícia encontrou uma faca ensanguentada, ao que retrucou o suspeito: «E', com esta aí eu só matei um porco...» A polícia está na dependência da prisão de Délson para esclarecer o caso.

MATADOURO DA PENHA POLUÍA O AR

(Conclusão da 2ª página)

FRENTES DE TRABALHO

Informou o engenheiro Tom Job Benoliel, que o Serviço de Contrôle da Poluição do Ar do IES estabeleceu quatro frentes de trabalho: a) Determinação da qualidade do ar, através de 19 estações coletoras dotadas de aparelhagem especial, que indicam o "Dust Fall" (partículas sedimentáveis) e a sulfatação total, sendo que as amostras são recolhidas mensalmente; b) Odôres na avenida Brasil, e d) Indústrias em geral.

O chefe do Serviço de Contrôle da Poluição do Ar citou também o problema que oferece a Refinaria de Manguinhos que despeja sódio, uma vez por mês, sempre pela madrugada e a baixa-mar para reduzir os malefícios na contaminção do ar. Frisou, por outro ldo, que um atêrro sanitário, embora seja um empreendimento caríssimo, seria a solução para eliminar a combustão espontânea dos gases que se verifica na área de Manguinhos.

ÚLTIMOS RESULTADOS DA POLUIÇÃO DO AR

São êstes os últimos resultados, referentes ao mês de abril, verificados nas 19 estações de amostragens de poluentes atmosféricos, tanto no "Dust Fall" (partículas sedimentáveis) quanto na sulfatação total, e que apontam São Cristóvão com o maior grau de poluição.

	«Dust Fall» (Partículas Sedimentáveis)		Sulfatação Total	
1 — S. Cristóvão	55,85	tonels./Km2/30 dias	0,61	mg503/100cm3/dia
2 — IES	12,32	»	0,24	»
3 — Manguinhos	6,63	»	0,61	»
4 — Gamboa	12,32	»	0,39	»
5 — Bonsucesso	13,40		0,72	
6 — Ilha do Gov.	6,16		0,21	
7 — Madureira	8,63	»	0,15	
8 — Mal. Hermes	6,16	»	0,09	
9 — Irajá	6,16		0,18	
10 — Méier	9,55		0,30	
11 — Penha	5,24		0,47	
12 — Tijuca	9,24	»	0,11	
13 — Ipanema	11,24	»	0,11	
14 — Botafogo	8,32	»	0,12	
15 — Sta. Teresa	7,09	»	0,14	
16 — Lagoa	11,40	»	0,19	
17 — Maracanã	6,67	»	0,22	
18 — Centro	5,52	»	0,33	»
19 — Laranjeiras	6,47	»	0,19	»

Vera Lúcia Pelicier, candidata a "Miss Guanabara", pela Associação Atlética Banco Moreira Gomes, estêve, ontem, em nossa redação e revelou adorar Roberto Carlos, equitação, tênis e esqui aqüático. Disse que sua leitura preferida são os livros de Jorge e J. G. de Araújo Jorge, mas, indiferente à admiração que despertava com seu 1,70m bem proporcionado, correu para o nosso teletipo para lêr em primeira mão as "últimas" da guerra

DN polícia

Acareados os Três do Seqüestro Dos Meninos

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Depois de fazer graves acusações contra Lívio Germano Alves de Paiva, a quem apontou como autor intelectual de seqüestro dos filhos do comerciante Manuel Cardoso, o guarda-civil José Pereira da Silva — que executou o crime com o seu comparsa Mário dos Santos — caiu em contradição e acabou por inocentar Lívio, não chegando, porém, a convencer a polícia. É que, quando das acusações anteriores, o guarda implicara Lívio de tal forma, inclusive detalhando sua participação, que as autoridades desconfiam de que, agora, certamente depois de algum entendimento, o marginal estaria tentando «salvar» o cúmplice. De outra parte, ainda não foi localizado o 4º elemento do rapto dos meninos Manuel e Antônio Carlos, de 14 e 15 anos, sabendo-se, apenas, que êle usava um Karmann-Ghia» amarelo e que, como o guarda José, também seria da polícia. De qualquer forma, a polícia já descobriu que Lívio mantivera transações comerciais ilícitas, juntamente com o pai dos meninos, daí porque o guarda José o implicara. É que, antes do plano de seqüestro, frustrado em circunstâncias dramáticas, Lívio e José vinham extorquindo o comerciante.

VIU PRIMEIRO AS «ÚLTIMAS»

«Quem Casa Quer Casa»

O Teatro Experimental Itália Fausta, integrado por alunos do Conservatório Nacional de Teatro, iniciará suas atividades no próximo dia 17 de junho, apresentando no presídio da rua Frei Caneca, a comédia de Martins Pena, «Quem Casa Quer Casa». Curiosidade da encenação: a peça será atualizada para os tempos modernos, respeitando-se contudo texto e linguagem do autor. Os próprios presidiários, de acôrdo com a direção do elenco, estão fazendo pesquisas sôbre o texto do trabalho de Martins Pena, à procura de uma mais íntima correlação com a linguagem atual do seu grupo. «Quem Casa Quer Casa» será dirigido por Wagner Melo.

VIDA DE BUDA

A Sociedade Internacional de Meditação fará rodar hoje, às 20 horas, no 7º andar da ABI, o filme indu sôbre a vida e a história de Buda. A entrada é franca.

Engenheiros no MIC: Salários

RECEBIDO em audiência pelo ministro da Indústria e do Comércio, o engenheiro Antônio Arlindo Laviola, presidente do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Guanabara, expôs-lhe o problema salarial dessas categorias profissionais, que vinham sendo desestimuladas no serviço público pelos baixos níveis de vencimentos. A recente Lei nº 5.194, que dispõe sôbre regulamentação dessas profissões, fixou como nível mínimo para engenheiros, arquitetos e agrônomos, o valor correspondente a seis salários-mínimos regionais. Todavia, nessa parte relativa à vencimentos, a lei ainda não vem sendo integralmente cumprida, razão porque o sr. Antônio Arlindo Laviola vem mantendo contato com as autoridades federais, reivindicando o apressamento da solução do problema.

ACHATAMENTO

O presidente do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Guanabara agradeceu ao Govêrno Federal, na pessoa do ministro da Indústria e do Comércio, a sua compreensão para êsse problema, que já vem sendo demonstrada. Ficou de entregar ao titular do MIC um trabalho que elaborou, com gráficos comparativos dos vencimentos dessas categorias e de outras, com os salários dos trabalhadores, inclusive braçal. Êsse trabalho mostra que os vencimentos dos técnicos, pelas curvas traçadas nos gráficos, vêm sofrendo um achatamento, no correr dos anos. O ministro Macedo Soares e Silva mostrou-se interessado pelo problema e irá dar sua contribuição para solucioná-lo.

Desemprêgo: Construção Civil

A Agência de Colocação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara está em franca e febril atividade, cumprindo as suas finalidades precípuas, ou seja, a de orientar e encaminhar os associados que por ventura estejam desempregados, a nôvo mercado de trabalho.

O presidente do órgão de classe, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho que é o fundador da instituição social, ao ser indagado se havia crise de desemprêgo na indústria da construção civil afirmou textualmente: «Absolutamente não existe tal crise, até pelo contrário, o que atualmente ocorre é que as construtoras idôneas, numa prova que acreditam em nossa Agência, à ela recorrem constantemente, solicitando mão-de-obra especializada, como é o caso presente, conforme a relação que segue: Pedreiros 40 — Estucadores 70 — Carpinteiros 20 — De Fôrma 10 — de Esquadrias 5 — Serventes 35 — Pintores 2 — Mestres de Obras 3 — Apontadores 2 — Ferreiros 2 — Eletricistas 4 — Caldeireiros 3 — Bombeiros 1 e Vigia 1.

Terminou concitando aos que eventualmente estejam desempregados a comparecerem à sede do Sindicato, situada na rua Hadock Lôbo, 78, no horário das 8 às 18 horas, a fim de serem encaminhados a novos emprêgos.

DIÁRIO SINDICAL

Tecelões Apelam

Estêve em nossa redação, uma comissão de ex-empregados da Fábrica de Tecidos Maracanã S/A. a fim de dar conhecimento de memorial em que os quatrocentos empregados relatam as condições pelas quais estão lutando pelos seus direitos.

O manifesto distribuído pela comissão e dirigido aos trabalhadores e ao público em geral, é do seguinte teor: «Decorridos doze meses de lutas, em que estão empenhados os trabalhadores da Fábrica de Tecidos Maracanã S/A, obtivemos expressiva vitória perante a 15ª Junta de Conciliação e Julgamento, que por unanimidade, obrigou a mesma em pagar as indenizações aos seus empregados.

INDENIZAÇÕES

Não satisfeita a emprêsa, em ver o seu objetivo FRACASSAR, recorreu para o Tribunal Regional do Trabalho, onde, mais uma vez foi repudiada, também por unanimidade, a sua tentativa de fugir às obrigações no pagamento das indenizações. Além de tal fato, ficou evidenciado, caracterizado, que as fábricas que compõem o grupo econômico — LANIFICIO IDEAL S/A E FÁBRICA DE TECIDOS AURORA D'OLNE E FÁBRICA DE TECIDOS MARACANÃ S/A, respondem solidàriamente pelas atitudes que esta última vem tomando contra os seus trabalhadores.

Como última e DESESPERADA tentativa, recorreu para o TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO, no sentido de mera PROTELAÇÃO, de vez o Recurso não tem qualquer fundamento jurídico e pede pura e simplesmente o parcelamento das indenizações devidas.

Assim, conclamamos aos trabalhadores de fiação e tecelagem da Guanabara e a todos os demais trabalhadores, ao público e autoridades constituídas, para que possam os trabalhadores da fábrica de TECIDOS MARACANÃ S/A chegar a VITÓRIA FINAL contra o grupo econômico LANIFICIO IDEAL S/A, FABRICA DE TECIDOS AURORA D'OLNE E FABRICA DE TECIDOS MARACANÃ S/A. UNIDOS VENCEREMOS. A COMISSÃO».

Debate Sôbre Encíclica

O ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Noronha, participará, hoje, na Sala da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em Brasília, de um debate sôbre o tema «A Populorum Progressio e a Realidade Brasileira», promovido pelo IPERB.

Na reunião, será focalizado o «Aspecto Social» do problema, cabendo ao ministro Eduardo Noronha debater o aspecto relativo ao «Trabalho e Desenvolvimento». Os outros participantes abordarão os seguintes temas: Prof. Clóvis Garcia, «Política Brasileira» e Prof. Luciano Vasconcelos Carvalho, «Reforma da Emprêsa».

Os debates serão em forma de painel, com a participação da assistência, que poderá formular questões por escrito, devendo os expositores desenvolver seus temas no espaço de 15 minutos, sendo que suas respostas e intervenções, não poderão exceder de 5 minutos.

Dissídios Coletivos

O Delegado Regional do Trabalho da Guanabara manteve entendimentos com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, ficando estabelecido que a DRT, quando não lograr êxito em seus esforços para a conciliação dos interêsses das partes interessadas em processos de reajustes salariais, encaminhará o processo ao presidente do Tribunal, acompanhado do requerimento para instauração do dissídio coletivo.

Anteriormente, o Delegado Regional do Trabalho só encaminhava à apreciação do TRT, os processos em que se configurava a existência de greve ou ameaça de deflagração de movimento grevista.

De acôrdo com os entendimentos realizados entre as duas autoridades, ficou estabelecido que o Delegado Regional do Trabalho, quando solicitado, por qualquer das partes interessadas, encaminhará o requerimento, acompanhado do processo administrativo, à apreciação do Tribunal.

Dêsse modo, os Sindicatos deverão instruir os pedidos de «mesa-redonda» com a cópia do edital de convocação da assembléia e a ata da respectiva assembléia, respeitado o quorum legal. No caso de não lograrem êxito as negociações, o titular da DRT encaminhará o processo ao presidente do TRT acompanhado de requerimento para instauração do dissídio. Essa providência permitirá aos juízes do Tribunal o aproveitamento dos elementos constantes do processo administrativo, facilitando-lhes a apreciação da matéria.

Octávio Alves do Banho

(MISSA DE 7º DIA)

† A família de OCTÁVIO ALVES DO BANHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos, para a missa que, farão realizar em intenção à sua bonissima alma, na igreja de N. S. do Rosário, em Del Castilho, dia 9 (sexta-feira), às 8 horas.

O DIRETOR DO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA convida os familiares, oficiais, professôres, alunos, ex-alunos, servidores civis e amigos do culto e saudoso PROFESSOR ADHEMAR DA CUNHA FONSECA para a missa de 7º dia que manda celebrar, no altar do Santíssimo da igreja da Candelária, hoje, dia 7, às 11 horas, em intenção de sua bonissima alma.

Gentil Assume Amanhã e Zizá Faz Acusações

Depois de ter dado ao Vasco o título de campeão, em 1952, com o atual presidente João Silva, na direção do futebol, Gentil Cardoso volta a orientar o plantel vascaíno, a partir de amanhã, quando será apresentado aos jogadores.

Ontem, depois de ser indenizado em NCr$ 3.300,00, Zizinho foi dispensado, juntamente com o preparador físico Aureliano Beltrão — que nada recebeu — dizendo que "só peço que o meu substituto tenha o direito de acertar o time, coisa que eu não tive. Já entrei errado para o Vasco, porque o presidente era contra a minha contratação. Mas desejo felicidades ao Vasco e ao seu nôvo treinador".

NÃO DERAM REFORÇOS

Zizinho, apesar de aparentar tranqüilidade, ao deixar o Vasco, estava intimamente contrafeito e, a propósito dos jogadores que foram contratados, eximiu-se de culpa:

"Só pedi três jogadores, que foram Gérson, Abel e Cabralzinho, não sendo o responsável pela aquisição dos demais elementos".

Ademir de Meneses, que assumiu provisòriamente a direção do plantel, marcou para hoje, às 9 horas, treino coletivo, porém os craques deverão estar em São Januário às 8h30m.

Confirma-se, assim, integralmente, a notícia que o "DN" deu ontem, da recusa pelo Vasco, de Tim e a contratação de Gentil, que começa amanhã.

Flu Faz Tudo Para Troca de Tim Por A. Gonzalez

Não é mais segrêdo para ninguém que o Fluminense quer se livrar de seu treinador, trocando-o por Alfredo Gonzalez, que deu o campeonato do ano passado ao Bangu. Depois das gestões do dirigente José Carlos Vilela, junto ao Vasco, para que êste ficasse com a «Rapôsa», terem fracassado — João Silva preferiu Gentil Cardoso — a situação não está boa para «El Peón», que, inclusive, está incompatibilizado com Dilson Guedes, sabendo-se que o próprio presidente Luís Murgel não está alheio ao movimento para liberar o técnico das Laranjeiras. E várias correntes de associados de prestígio não estão satisfeitas com as últimas campanhas do Fluminense, no campeonato carioca e no recente «Robertão». Outro que vai sair é o fisicultor João Carlos, contratado pelo Ferroviário, de Curitiba.

GARRINCHA E ARGENTINA

Enquanto as coisas não andam boas para o lado de Tim, melhora a cotação do Fluminense, com a provável e quase certa contratação de «Mané» Garrincha, que está perdendo pêso e readquirindo sua forma física. Hoje viajará para São Paulo o dirigente José Carlos Vilela, a fim de se entender com o presidente Wadi Helou e conseguir o empréstimo do craque. E tanto isso é verdade que a entidade da Argentina enviou telegrama ontem, convidando o quadro tricolor para dois jogos com sua seleção, em datas a serem acertas. Os tricolores vão responder aceitando e pedindo as bases.

Ontem houve a apresentação, individual e revisão médica e hoje é coletivo, para o jôgo de domingo, em Itaperuna.

REVOLTA DOS CRAQUES VAI À CÂMARA

Os profissionais de futebol do Estado da Guanabara, assim como — e principalmente — os que já deixaram os gramados estão se articulando para o comparecimento em massa à Assembléia Legislativa na próxima sexta-feira, às 14 horas, para protestarem contra as medidas que visam a reduzir a taxa destinada à FUGAP e ao Sindicato da classe, nos ingressos dos jogos no Maracanã e constantes de um anteprojeto a ser apresentado pelo deputado Couto de Sousa.

Nilton Santos está à frente dêsse movimento de revolta, juntamente com o goleiro Humberto, presidente da FUGAP, e Maurício Farah, presidente do Sindicato, além de todos os que estão atualmente recebendo benefício da Fundação, inclusive os enfermos, a maioria dos quais, ao tomarem conhecimento do noticiário sôbre o assunto publicado em nossa edição de ontem, dirigiram-se à FUGAP e prontificaram-se a tudo fazer a fim de impedir a consumação do que consideram «verdadeiro crime contra nós».

HUMBERTO FAZ APÊLO

O goleiro Humberto, através do «DN», faz apêlo a todos os jogadores do Rio de Janeiro, no sentido de comparecerem à Câmara dos Deputados na próxima sexta-feira, às 14 horas, para que, bastante reforçada, a classe possa manifestar todo o seu desagrado pelo que está sendo articulado em seu prejuízo, pois, acredita que se fôr mesmo reduzida a taxa que lhe é destinada, a FUGAP perderá a finalidade para a qual foi criada e acabará fechando suas portas.

Nilton Santos comparecerá à Câmara dos deputados na próxima sexta-feira, como um dos líderes de sua classe

Aimoré Chega Sexta-Feira Para Fazer Convocação

O almirante Heleno Nunes informou que Aimoré Moreira deverá vir sexta-feira ao Rio, quando terá uma reunião com o Departamento de Futebol da CBD, para a escolha dos 18 jogadores que irão a Montevidéu. Serão convocados jogadores do Coríntians, Portuguêsa, São Paulo, Vasco, Fluminense, Botafogo, Atlético, Internacional e Grêmio. A apresentação será na segunda-feira.

TREINAMENTO

Dependendo do técnico Aimoré Moreira, o selecionado brasileiro poderá realizar três jogos de exibição, nos dias 14, em Brasília; 19, no Maracanã, e, dia 20, em Pôrto Alegre.

Aliás, o presidente do América, Volnei Braune, estêve ontem na sede da CBD, solicitando que seus jogadores não sejam convocados, mas colocando o time do América à disposição da CBD para um treino com a seleção brasileira, dia 18, no Maracanã, isto se o América não viajar para Buenos Aires.

PAULO BORGES

O almirante Heleno Nunes fêz um apêlo ao vice-presidente Castor Silva, no sentido de que o Bangu pudesse mandar de volta dos Estados Unidos o ponteiro Paulo Borges para a seleção brasileira. Castor Silva ficou de consultar o presidente Eusébio de Andrade, que está chefiando a delegação bangüense nos Estados Unidos.

DELEGAÇÃO

Ficou assim organizada a delegação: chefe, almirante Heleno Nunes; técnico, Aimoré Moreira; médico, Lídio Toledo; delegado, dr. Sérgio Barcelos; administrador, Mozart Machado Di Giorgio; massagista, Mário Américo; roupeiro, Nocaute Jack; um jornalista, que será indicado pelo presidente Havelange, e mais 18 jogadores.

Bangu Tenta Primeira Vitória no Astrodrome

HOUSTON — Sem contar com Peixinho, com ameaça de distensão num músculo da coxa esquerda, o Bangu voltará esta noite ao tapête de «nylon» do Astrodrome para saldar seu terceiro compromisso no torneio, enfrentando a equipe do Golden Gate Gales, da Holanda, que representa a cidade de São Francisco, com a intenção de obter sua primeira vitória.

O técnico Martim Francisco deverá atender ao pedido de Paulo Borges e lançá-lo pela extrema-direita, entrando Norberto na posição de ponta-esquerda, ao lado de Cabralzinho, que melhorou bastante das bolhas surgidas nas solas dos pés depois do jôgo da semana passada. Desta forma, a equipe brasileira deverá formar com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim.

FLA Atuará em Sevilha

MADRID — O Flamengo chegou a esta capital, via Paris, e hoje estará viajando para Sevilha, onde tem sua estréia, na Espanha, marcada para o dia 10, contra o Sevilha.

Todos revelaram certo cansaço pela viagem e os jogadores Ditão, Murilo e Paulo Henrique, que estão contundidos, apresentam melhoras, segundo o médico que acompanha a delegação.

Após o jôgo em Sevilha os brasileiros se exibirão em Córdoba, Madrid e Lisboa, antes dos Torneios em Badajoz e La Coruña.

Brasil Reabilitou-se Vencendo Por 90-85

MONTEVIDÉU (Especial para o "DN") — O Brasil reconciliou-se com a vitória, no V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, ao derrotar na noite passada, como preliminar de Estados Unidos x União Soviética, o quadro da Polônia, pela contagem, de 90 x 85, depois de vencer também o primeiro tempo por 47 x 35.

Essa foi a segunda vitória dos bicampeões mundiais sôbre os polonêses, que cairam também, nas eliminatórias, por 83 x 67. Recorda-se que o Brasil havia perdido seguidamente para a URSS (78 x 74) e para a Iugoslávia (87 x 84).

CORÍNTIANS JOGA COM INTERNACIONAL

PÔRTO ALEGRE — O Corintians joga na noite de hoje a sua cartada decisiva no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», precisando vencer o Internacional e esperar uma derrota do Palmeiras amanhã, no Pacaembu, diante do Grêmio, o que lhe dará a chance de decidir com o próprio Palmeiras o título de campeão por saldo de gols.

Zezé Moreira não poderá contar com Dino Sani — nem viajou com a delegação —, mas espera uma rápida recuperação de Tales. Enquanto isso, o técnico Sérgio Moacir Tôrres, do Internacional, também está com problemas para escalar o quadro, uma pancada no joelho direito na vez que Scala sofreu uma partida anterior, sendo esta a única dúvida, estando Pontes de sobreaviso. (SP-DN).

Fla Defende Hoje Liderança na Ilha

O Flamengo defenderá, esta tarde, contra a Portuguêsa, na Ilha do Governador, a liderança absoluta do Campeonato Carioca de Juvenis, enquanto o América irá à rua Bariri enfrentar o Olaria, em jôgo também difícil.

Bangu e Vasco da Gama fazem, em Môça Bonita, o clássico de maior tradição e o Botafogo se deslocará a Teixeira de Castro para preliar com o sempre perigoso Bonsucesso, cabendo a Fluminense e São Cristóvão o favoritismo nas pelejas restantes.

DISTRIBUIÇÃO

A sétima jornada do returno, com autoridades e locais, está assim distribuida:

PORTUGUÊSA X FLAMENGO, na Ilha do Governador. Juiz: Idovan Silva. Auxiliares — Válter Gino e José Ferreira de Sousa.

BONSUCESSO X BOTAFOGO, em Teixeira de Castro. Juiz: José Felício Lopes. Auxiliares — Antônio da Graça e Carlos Alberto Fernandes.

BANGU X VASCO DA GAMA, em Môça Bonita. Juiz: Geraldino César. Auxiliares — Sebastião Bahia e Alvaro Siqueira.

OLARIA X AMÉRICA, na rua Bariri. Juiz: Carlos Floriano Vidal. Auxiliares: Hélio Alves e Ronald Monassa.

CAMPO GRANDE X SÃO CRISTÓVAO, no Italo del Cima. Juiz: Luciano Segismundi. Auxiliares: Glênio Guimarães e Aron Glasberg.

FLUMINENSE X MADUREIRA, nas Laranjeiras. Juiz: Ericho Shwarz. Auxiliares: João Mazili e José Alves Lisboa.

Todos os jogos têm inicio previsto para as 15h30m.

CTB E STANDARD ELECTRICA EMPATAM: 1-1

Em disputa da Taça T.L. DMOCHOWSKI, os times principais da Standard Electrica e da Companhia Telefônica Brasileira realizaram uma partida de futebol no campo do Olaria. A Standard Electrica e a CTB, que estão visando uo mesmo grande objetivo de dar cêrca de 150.000 telefones à população carioca, dividiram também as honras do jôgo, com o empate final de 1x1. Já ficou resolvido que uma outra partida será marcada para a decisão definitiva da taça que leva o nome do Gerente-Geral da Standard Eletrica-ITT. Na foto, o Sr. T. L. DMOCHOWSKI, Gerente-Geral da Standard Electrica-ITT, dá o pontapé inicial para a peleja entre CTB e STANDARD ELECTRICA

BATE-BOLA — José Dias

O nosso ponto de vista, defendido aqui no «DN», de que a CBD deveria mandar uma seleção brasileira a Montevidéu, para a Taça Rio Branco, afinal está vitorioso. Chegamos, inclusive, a divulgar uma relação dos melhores jogadores que se destacaram no «Robertão» e não temos dúvida de que os 18 a serem escolhidos por Aimoré Moreira estarão entre os que foram citados na lista que apresentamos dentro do comentário que fizemos, intitulado: «Chegou a hora da nova geração».

★

Não passou de uma autêntica farsa a decisão da Assembléia Geral da FCF, que abriu mão do direito da entidade de representar o Brasil na Taça Rio Branco. Antes de mais nada, a culpa não cabe aos clubes e sim ao sr. Otávio Pinto Guimarães, que quis demonstrar possuir a mesma fôrça de Mendonça Falcão lá em São Paulo e acabou «entrando pelo cano».

★

Na reunião em que participaram o presidente João Havelange, Falcão e Otávio ficou decidido que a CBD iria a Montevidéu com uma seleção nacional e que para o presidente Otávio Pinto Guimarães não ficasse na «rua da amargura» seria encaminhado então um ofício à FCF, reconhecendo o seu direito de enfrentar a seleção uruguaia (como vencedor do Torneio de Seleções por W.O.), mas que fazia um apêlo para que abrisse mão dêsse direito em benefício do futebol brasileiro.

★

Ao contrário do que declarou e fêz questão que a imprensa publicasse (a seleção carioca se fôsse a Montevidéu seria formada pela sua fôrça máxima), o presidente Otávio Pinto Guimarães sabia de antemão que isso era realmente uma farsa, pois os clubes que estão no exterior — Flamengo e Bangu — em hipótese alguma poderiam mandar de volta os seus jogadores (cinco de cada) para a formação da seleção carioca.

★

E acabou prevalecendo o ponto de vista de Mendonça Falcão. E depois não venha o presidente Otávio Pinto Guimarães dizer que os jornalistas sòmente elogiam o Falcão. Mas o que acontece com Falcão é que êle não faz o papel de artista que fêz o presidente da nossa entidade. Se estava tudo combinado para ir uma seleção brasileira, se êle sabia que não podia apresentar os cariocas com sua fôrça máxima, como vinha apregoando, por que reuniu os jornalistas credenciados na FCF e disse, gravando, inclusive, entrevista para a Emissora Continental, afirmando categòricamente que a sua entidade não fazia «barganha» com a CBD, não aceitando o convite para chefiar a delegação brasileira?

★

A questão da ida de uma seleção brasileira a Montevidéu estava tão decidida que nem na reunião da diretoria da CBD, quinta-feira última, o ofício que seria enviado à FCF nem foi discutido, pois fazia parte de um compromisso do presidente João Havelange com Otávio Pinto Guimarães, resolvido na reunião anterior.

A reação do presidente Otávio Pinto Guimarães verificou-se em virtude das informações dadas por Mozart Machado Di Giorgio e Heleno Nunes, de que a diretoria da CBD havia decidido agradecer a colaboração dos cariocas e mandar a Montevidéu uma seleção brasileira. O que pretendia o presidente da FCF era que a CBD anunciasse que reconhecia o direito dos cariocas e que fazia um apêlo para abrir mão dêsse direito.

★

Portanto, a fôrça que Otávio Pinto Guimarães diz ter, não apareceu, porque tudo aquilo que êle disse, de ser a sua entidade a única em condições de representar o Brasil, foi por «água a baixo», pois os clubes não tomaram conhecimento da veemente defesa do presidente da entidade do direito de ir a Montevidéu com a camisa da CBD.

★

Lamentável em tudo isso foi o tempo que se perdeu e as mentiras que foram publicadas. Não teria sido mais interessante se depois da reunião que teve com Havelange e Falcão o presidente Otávio Pinto Guimarães ouvisse os cinco clubes que cederiam seus jogadores à seleção carioca e comunicasse à CBD, por ofício, que a FCF abria mão dêsse direito, em virtude das dificuldades que criaria para Flamengo e Bangu? Seria apenas uma troca de ofícios e então a diretoria da CBD ficaria à vontade, inclusive, para propor um voto de louvor à atitude dos cariocas. Assim, não haveria tempo para informações errôneas, nem o presidente Otávio Pinto Guimarães daria as entrevistas que deu, sofrendo, agora, um grande desgaste com a posição contrária tomada pela Assembléia.

★

Mas tôda essa celeuma foi criada pela própria CBD, que, depois do fracasso na Inglaterra, não queria, em 67, formar a seleção brasileira, pois seus dirigentes achavam que o torcedor ainda não havia esquecido o fiasco de 66. A prova do que afirmamos está no calendário da própria entidade, para o corrente ano, sem mencionar qualquer jôgo da seleção brasileira e decidindo que o vencedor do Torneio de Seleções seria o representante do Brasil na Taça Rio Branco. Por que esta decisão? Porque a CBD tinha mêdo de formar uma seleção brasileira. O lógico, o certo, se houvesse planificação, seria fazer o confronto das quatro seleções para a escolha dos 22 melhores jogadores que iriam representar o Brasil em Montevidéu. Tivesse a CBD, quando da aprovação do seu calendário para 67, determinado essa orientação, os clubes já sabiam que não poderiam excursionar durante a segunda quinzena de junho, porque a seleção brasileira iria jogar contra o Uruguai.

★

Felizmente, ainda houve tempo para corrigir o êrro inicial. Todavia, não vai ser organizada a verdadeira, a real seleção brasileira, que seria o primeiro passo visando aos preparativos para a Copa do Mundo, no México. Mas, ainda assim, organizar-se-á uma seleção com os melhores jogadores dos clubes que estão no país (sem Santos, Flamengo, Palmeiras e Bangu), ainda assim — repetimos — beneficia muito mais o futebol brasileiro do que se a CBD se fizesse representar por uma seleção regional. Que a lição sirva de exemplo para o calendário do próximo ano!

telhado de vidro

● NESTOR DE HOLANDA

TRAIDORES

DOMINGOS Fernandes Calabar lutou contra os holandeses. Mais tarde, aderiu ao inimigo. Matias de Albuquerque enforcou-o, em Pôsto Calvo. Calabar, antes, quis que o Brasil continuasse dominado por Portugal, e, por conseguinte, pela Espanha; depois, decidiu preferir que pelo menos Pernambuco passasse a ser holandês...

Dona Ana Pais, rica senhora do Engenho de Casa Forte, no Recife, amante de Nassau, optou pela Holanda. Repudiou os portuguêses, com exceção de Gaspar Dias Ferreira, que apoiava seu ponto-de-vista...

O Marquês de Montalvão chegou a ser portador de carta do Rei de Portugal, logo após a Restauração, concedendo a Nassau o título de Imperador do Brasil Holandês...

Por sua vez, Nassau sempre soube das conspirações dos pernambucanos e nada fêz para impedir a Revolução Nativista. Era amigo pessoal de João Fernandes Vieira e do Frei Manuel do Salvador. Às vésperas de voltar para Amsterdam, ouviu do último a frase que passou à História: «— Convosco partirá na mesma nau o domínio holandês em Pernambuco»...

A 14 de março de 1647, saiu o **Parecer do Padre Antônio Vieira Sôbre as Coisas do Brasil, Principalmente da Restauração da Capitania de Pernambuco.** Foi o chamado **Papel Forte**, no qual o jesuíta luso declarava dos holandeses as terras que êles conquistaram...

Em tudo isso, quais os traidores? Foram patriotas os brasileiros que defenderam o Brasil para Portugal?...

Escrevo de memória, apenas para relembrar figuras que me servem às reflexões sôbre os dias atuais. Dizem os americanistas que são traidores os que nos querem entregar à Rússia. Dizem os comunistas que traidores são os que preferem o jugo econômico dos Estados Unidos. Quando, então, poderemos seguir os exemplos que nos legaram o português Pedro I e os brasileiros José Bonifácio e Gonçalves Lêdo, e o Duque de Caxias, que tanto usou sua espada em defesa da integridade nacional?

Chamo de traidores os que não pensaram ainda num Brasil brasileiro, preferindo êle seja português ou holandês, russo ou estadunidense...

E fico por aqui, para que o leitor inteligente analise, por si só, os homens e os fatos...

TELHAS-VÃS

TÍTULOS das primeiras páginas dos jornais: «Brasil Cai Para URSS» (basquete); «Avião **Cai** na França»; «MDB Cai Com Frente Ampla»; «Ônibus **Cai** no Abismo»; «Quadrilha **Cai** nas Mãos da Polícia»; «Testemunha **Cai** em Contradição»; «Operário **Cai** do Andaime»; «Criança **Cai** da Janela»; «Pingente **Cai** do Trem»; «**Cai** Metralhado Homem Desconhecido». E, com o verbo **subir**, apenas, dois títulos: «Sobe o Preço dos Medicamentos» e «A Carne Continua Subindo»...

———o———

NUM COLÉGIO da Zona Sul, há poucos dias, o professor explicava que os rios constroem ou destroem suas margens, levando e trazendo areia, de acôrdo com as enchentes, as vazantes, correntes, etc. Quanto ao Amazonas, traz areia para o seu delta, mas o fenômeno da pororoca leva essa areia para o mar e as correntes marítimas carregam-na para a América do Norte. E um aluno gritou, provocando gargalhadas em tôda a classe. «— Até nossa areia vai pra lá?!»...

———o———

NELSON WERNECK SODRÉ é, sem favor, um dos mais importantes escritores do Brasil. Obra sólida, que ficará, trabalho de pensador, de homem culto, pesquisador. Crítico, historiador, sociólogo, analista, profundo dos problemas nacionais, é o escritor atualizado, entregue ao estudo de assuntos que interessam a todos, prestando sempre notável serviço à cultura brasileira. Dois livros seus me chegam às mãos, e, é óbvio, ganhariam prioridade na leitura se já não os houvesse lido e relido. São a **História da Imprensa no Brasil** e a 3ª edição de **O que se Deve Ler Para Conhecer o Brasil. Lançamentos** recentes da Civilização Brasileira.

Brasil. Lançamentos recentes da Civilização Brasileira.

E O TOURING Club do Brasil está distribuindo com seus associados exemplares do **Nôvo Código Nacional de Trânsito** comentado por L. Mighóli. Louvável iniciativa do presidente Berilo Neves, homem que vem dando muito de si próprio à entidade que dirige. Tenho certeza de que 99,9% dos motoristas do Rio de Janeiro não leram ainda êsse Código, apesar de êle ter sido promulgado há mais de oito meses...

APAGADO

General Hildebrando de Góis, diretor do Departamento de Trânsito, bom-dia. Um DKW foi colhido pelo ônibus da linha Lins-Urca, na esquina de Osório de Almeida com Urbano dos Santos, na Urca. Seis pessoas ficaram feridas. Os moradores do local atribuem a culpa do desastre ao sinal luminoso daquêle cruzamento, que de luminoso só tem o nome. Êste apagado há dois anos. Vem assim, na inatividade, desde o govêrno Carlos Lacerda. Êste Iolando sugere, portanto, que o senhor mande botar o citado sinal para trabalhar. No Estado por sinal já há muita gente nesse estado. Por que até um sinal sem fazer nada?...

ÁGUA-FURTADA

MIRCEA BUESCU e Vicente Tapajós escreveram **História do Desenvolvimento Econômico do Brasil**, que acaba de ser lançado pela Casa do Livro. Apresentação de Glycon de Paiva. ● **APARÍCIO FERNANDES** está pedindo a colaboração dos autores de quadras, para o 7º volume da antologia **Trovadores do Brasil**. Pede que enviem suas produções, com dados biográficos, para a Livraria Freitas Bastos, na Rua Sete de Setembro, 111. ● **CIRCULANDO** outro número (o 6) de **Guanabara em Revista**, órgão do Museu da Imagem e do Som. E' dos mais louváveis o trabalho de Ricardo Cravo Alvim à frente do museu e da revista. ● **A LIVRARIA** José Olympio Editôra, informa que continuam abertas as inscrições do Prêmio José Lins do Rêgo, para livros de contos. ●

NOTICIA-SE que Rubem Braga e Fernando Sabino se afastaram da Editôra do Autor. ● **E DEVERÁ** ser proibido pelo Juiz de Menores, o anúncio amoroso de um pó compacto que a televisão vem apresentando em vários horários. A sugestão foi dêste Iolando, que, embora só não use do anúncio, o pó compacto, também não quer menores vendo, em casa, o que ainda é cedo para que êles vejam...

O boi se divide em 18 partes que podem dar suculentos e bonitos pratos

Rio de Janeiro, 7-6-1967

O Boi na Panela

Se você não sabe, fica sabendo. O boi se divide em 18 partes e destas você pode fazer deliciosos pratos. Mas antes de tudo é preciso saber o que fazer destas 18 partes e quais são elas:

1 — Filé minhão e contra-filés são do traseiro.
2 — Coxão mole é o traseiro pròpriamente dito.
3 — Patinho é sempre utilizado em assados.
4 — Alcatre pode dar deliciosos bifes.
5 — Coxão duro, bem no fim da coxa é carne boa para grelhados.
6 — Músculo faz parte da dianteira e é bom para sopas.
7 — Acém serve para ensopados.
8 — Peito fica muito bem em cozidos.
9 — Coxa pode dar excelentes enrolados.
10 — Pescoço é muito usado em sopa, também é da dianteira.
11 — Capa de filé é da traseira.
12 — Costelas ficam para ensopados ou ainda cozidas com batata.
13 — Mocotó é difícil de encontrar, mas é um prato forte.
14 — Fraldinha é boa para churrascos.
15 — Ponta de agulha são as últimas da costela.
16 — Língua é vendida por peça e uma ao forno é deliciosa.
17 — Rabada pode ser preparada com um môlho especial, juntando-se batatas aipim, cebola, agrião e aja muita disposição...
18 — Miolos são miúdos e dão boa caçarola.

HÁ sempre um jeito de ficar conhecendo, parte por parte, a carne que você cozinha para o almôço ou jantar. Um dêles é visitar o frigorífico T. Maia, que fica na Vila Leopoldina, ao lado do Ceasa. Lá você vai ver um "cursinho", conhece o bovino por dentro. Depois de ter aprendido a distinguir um alcatre de um contrafilé não correrá o risco de ir ao açougue e comprar gato por lebre.

E' preciso não confundir **qualidade** com **categoria**. A qualidade se aplica ao animal segundo sua raça, idade, alimentação e sexo. E' reconhecida pelo aspecto dos pedaços grandes, pela coloração dos músculos, das gorduras, pelas fibras e suco muscular. A carne dos bezerros recém-nascidos — muitos do sexo masculino são sacrificados por medida de economia nas fazendas de criações de vacas leiteiras — e a dos natimortos é considerada petisco fino na Europa e no Rio Grande do Sul. Sua qualidade, entretanto, é inferior porque nela faltam muitas das vitaminas e propriedades da carne comum, ela é **insuficiente**. Você pode reconhecê-la pela côr rosa-pálido e pela gordura acinzentada.

A carne magra também pode ser **insuficiente**. Ela é boa quando vem de pastos pobres mas é ruim quando vem de um animal doente.

A categoria é uma classificação dos pedaços segundo sua macieza e emprêgo culinário. Pertencem à primeira categoria os pedaços mais tenros, coxas e partes dorsais, destinados aos assados e grelhados: são o filé, o contrafilé, o alcatre, o coxão mole, o patinho, o lagarto e o coxão duro. À segunda categoria pertencem os pedaços destinados aos ensopados e cozidos: o acém, músculo, capa de filé, peito, ponta de agulha, costelas, braço, pescoço e fraldinha. São partes mais ou menos gordurosas, escolha-as segundo o que pretende preparar.

Há ainda os miúdos, com preços mais baixos e alto valor nutritivo. Tão alto que não servem para quem tem nível anormal de colesterol. São êles: rabo, fígado, rins, miolo, língua, bofé, mocotó e dobradinha.

E' preciso entender de côr para entender a carne. Se ela é rosada ou vermelha, está em perfeito estado. Se é escura o boi foi abatido febril e o gôsto estará bastante alterado. Se um quilo de carne vai para o congelador rosado e sai de lá escuro, não assuste que as propriedades e o gôsto continuam o mesmo. Só mudam se a carne estiver escura, também por dentro.

Algumas Receitas Escolhidas

Escolheu a carne, saiba então como prepará-la.

Temos várias formas, veja a que confere com sua compra.

SE COMPROU PEITO

Faça carne recheada à alemã. De ingredientes: 250 g de cenouras, 1 kg de peito de boi, 125 g de nabos, 100 de alho porró, cebola, galho de salsão, maço de salsa, outro de cebolinha. Com pepinos em conserva, recheie a carne e coloque-a numa panela com 2 litros d'água. Ao ferver, tire a espuma, junte os legumes, abaixe o fogo e cozinhe até amaciar. Escorra a carne e deixe esfriar. Corte em fatias finas, arrume num prato com alface. Enfeite com 6 tomates recheados de creme de leite fresco, temperado com sal, pimenta branca e vinagre. Na molheira, um creme bem temperado com tomates enfeitando.

SE FOI ACÉM

Na Itália se faz assim: 3 quilos dêle ficam de môlho em sal, pimenta calabresa, óleo de oliva, duas cebolas, dente de alho, duas colheres (sopa) de orégano e um copo de vinho branco sêco, desde a véspera. Depois vai ao fôrno em fôrma refratária, coberta com papel alumínio por 3 horas. Rega-se de vez em quando com azeite alternando com vinho. Depois de 2h30m mistura-se no môlho da fôrma 1 kg de batatas em rodelas. Polvilha-se com sal e orégano. Junta-se óleo, deixa-se que dourem as batatas. Serve-se quente.

Beber, ou Não Beber?

NÓS todos bem sabemos como anda o consumo de bebidas alcoólicas no mundo. Cada vez se bebe mais e há para isso as mais variadas disparatadas, ingênuas e contraditórias desculpas. Em 1960, especialistas mundiais reunidos em congresso diziam que a desaparição do alcoolismo faria diminuir em 30% as cotisações sociais e em 19% o impôsto sôbre a renda. É de se supor que, depois desta bela descoberta, os especialistas foram tomar uns tragos, para esquecer porque, com álcool ou sem álcool, a diminuição de impostos é uma história da carochinha.

Mas enquanto se espera que o vício do álcool desapareça, o consumo de bebidas vai muito bem, os alucinados alcoólatras proliferam, a alegre cirrose continua a destruir galhardamente fígados.

Agora mesmo, por exemplo, as autoridades belgas estão aconselhando, por todos os meios que a propaganda permite: «Se você bebeu. Não dirija seu carro. Tome um táxi». Parece uma coisa muito sábia, mas acontece, como certo deputado ao Parlamento lembrou ao ministro das Comunicações, pela lei os motoristas de táxi na Bélgica estão proibidos de conduzir bêbados...

Assim, o caso toma a forma de um círculo vicioso, porque o bêbado tem o dever de se fazer trasportar num táxi e o chofer do táxi tem o dever de não o transportar a lugar nenhum.

Alguém terá que desobedecer à lei, o que poderá criar graves inconvenientes. Mas alguém, também, está satisfeito com tudo isso: os compositores de músicas populares da Bélgica que estão produzindo engraçadas canções com o assunto.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

A Moda Dos Capotinhos

Nem redingote, nem **robe-manteau**, mas capotinho mesmo é assim que **Ney Barrocas** chama sua linha de... «capotinhos», criada para o outono-inverno brasileiro. Feitos em lã suave, de colorido pastel, seus modelos são práticos e bem femininos. Como os dois que aqui estão:

— em verde-limão, com gola-oficial degagée e trabalho de pesponto duplos;

— em turquesa, com cinto alto, marcando a linha do busto e blusa sanfonada **tom-sur-ton**, como complemento.

INTERPRETANDO NOSSOS FILHOS

Êste é o título do curso que o **Dr. Humberto Ballariny** médico e psicólogo, está ministrando: «Como Interpretar e Orientar a Conduta de Nossos Filhos». Constando de 10 palestras noturnas, com projeção de filmes e **slides**: as aulas são seguidas de debates-livres. Eis o roteiro do curso, que funciona no Ginásio Barilan, em Copacabana.

1ª aula — Conceito moderno de educação integral — Como se formam e estruturam os diferentes aspectos expressivos da personalidade humana.

2ª aula — A importância da base genética da personalidade nas reações temperamentais — fatôres hereditários, congênitos e obstétricos influindo no desenvolvimento da criança.

3ª aula — Conhecimentos básicos sôbre o funcionamento do sistema nervoso nas reações humanas.

4ª aula — Influência do meio ambiente no comportamento e na conduta ética do educando.

5ª aula — Problemas de alimentação e de micro-clima que influem no crescimento físico da criança.

6ª aula — A importância do desenvolvimento sensório-motor no comportamento psíquico da criança. A enurese, a gagueira, a incoordenação de movimentos, a apatia, a dispersividade, a inquietação, a falta de concentração e disritmias sensório-motoras.

7ª aula — Métodos educacionais baseados no modo e na agressividade: suas conseqüências — inibição, covardia, mentira, cólera, desequilíbrio emocional.

8ª aula — Métodos educacionais baseados nas reações afetivas e prazerosas. Como evitar frustrações e complexos. A importância de um bar onde predomine a auto-afirmação e o equilíbrio emocional.

9ª aula — Causas da má escolaridade. O desenvolvimento da inteligência criadora. Escolha da profissão segundo as aptidões e vocações.

10ª aula — Debates — perguntas e respostas.

RODAPÉ

«Palazzos» e «longos» informais no jantar que Charles e Vera Stehlin ofereceram, no domingo último nomenageando os Embaixadores de Alba. Teresa de Sousa Campos, com um modêlo de Pucci, autêntico e muito bonito, estilo macacão. Valentina Diaz, com sáia turquêsa e blusa prêta, em malha sanfonada, de gola alta. Gilda Salles, de «longo» esporte e xale espanhol.

★

No «Jambert», em sábado de grande movimento, pentcando-se com Silvinho, a bonita Maria José Magalhães Pinto, em companhia de sua **sogra (Senhora** Ministro Magalhães **Pinto)**, e sua cunhada, Elizabeth Raggio: cabelos louros para as três.

★

Muito comentado o desfile de Nei Barrocas, moda fácil de usar, bonitinha e funcional. Na assistência, Lourdes Catão, tôda de branco, Beatrizinha Monteiro de Carvalho, de xadrez graúdo, Muriel Macedo Soares, Maritza Osório, entre muitas outras elegantes famosas.

★

A 100ª Exposição do Brasil Kennel Club, a realizar-se em Itaipava, no próximo domingo, está despertando grande interêsse. Será precedida por festa caipira, programada para sábado (um detalhe: o juiz mexicano que julgará os cães Manoel Ibarra Mora participará do «arraial», vestido a carácter, com traje típico dos matutos de sua terra...) Sei que Juan Carlos e Daphne Katzenstein e Ivo e Marilu Pitangui subirão a serra especialmente para ver seus cachorros desfilarem.

No próximo dia 16, comemorando o 10º aniversário do Clube das Senhoras do Brasil, suas associadas e convidados estarão reunidos em um almôço, no restaurante «Sol e Mar». Desde já cumprimento a diretoria do Clube, agradecendo o convite que me chega através de Rosi Archer.

Depois de longos anos decorando cadernos escolares, banheiros, cozinhas, aquilo que fôr, a decalcomania agora invade o campo da beleza para enfeitar joelhos, ombros, coxas e **mobiliando** os espaços nus que hoje transparecem por entre os recortes dos vestidos. Pastilhas, borboletas de tudo quanto é tamanho e côr. Mais barato que uma jóia, menos permanente do que a tatuagem e mais decorativo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Ouro, Brilhante e Morte

O MATERIAL de divulgação remetido à imprensa pela "Metro" informa, erradamente, que "Ouro, Brilhantes e Morte" ("Backfire") foi dirigido por Jacques Becker. Acontece que Jacques Becker, famoso diretor francês, autor, entre outros, de premiados filmes como "Goupi Mains Rouges", "Antoine et Antoinette" e "Rendez-vous de Juiellet", faleceu há alguns anos, sem nada ter com esta fita produzida por Paul-Edmond Decharme.

Quem dirigiu "Ouro, Brilhantes e Morte" foi Jean Becker. Antes não o fizesse, pois esta fita, além de extremamente medíocre e desinteressante, compromete tôda a família Becker, mesmo os ancestrais germânicos.

Dois esplêndidos intérpretes, talvez a pêso de ouro, aceitaram participar da baboseira: Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo. É sempre aquela história do "pão nosso de cada dia"... Apesar de todos os pesares os dois famosos artistas se safam como podem do desastre, principalmente por sua alta categoria, a experiência e essa desenvoltura que só os trimbalhados adquirem, com o tempo. Nos dois, ùnicamente nêles, repousa o débil interêsse que a vulgarizante historieta ainda consegue despertar na platéia. Em Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo muita gente boa descobre, na verdade, os símbolos mais vitais e incisivos da feminilidade, de um lado, e da masculinidade, de outro. Jean Seberg, que uma legião de fanáticos considera a atriz mais femininamente sensual, ou, como querem outros, a mais sensualmente feminina, consegue transitar incólume nestas aventuras prosaicas que a transportam para Beirute, Atenas, Nápoles e Bremen, na Alemanha e, mais freqüentemente, para a cama. Enquanto isso, Belmondo, com sua famosa feiura máscula, repete as proezas que viveu em "O Homem do Rio" e "As Atribulações de um Chinês na China", isto é, agindo com o mesmo fôlego de gato, a agilidade e a invencibilidade de um herói meio cínico e totalmente inescrupuloso.

"Ouro, Brilhantes e Morte" retoma os mais banais e fastidiosos lugares comuns do filme de aventuras policiais, com ação que mistura perseguição, intriga internacional e contrabando. Como Bourvil e Vittorio Gassman, que também foram motoristas de automóveis carregados de contrabando, em perigosa viagem para outro país, Belmondo, na pele do aventureiro e vigarista profissional "David Ladislas", recebe a temerária incumbência de conduzir a Beirute 300 quilos de ouro camuflados num carro esporte, último tipo. Disfarçado em jornalista, e acompanhado por uma falsa fotógrafa, "Olga" (Jean Seberg), Belmondo parte para a aventura. No meio do caminho, tocado pela ganância, resolve fugir com o "botin" e, vendendo-o noutra praça, emigrar para a América do Sul, com mulher a tiracolo, e lá gozar a "dolce far niente", com o tutu roubado. Acontece que o dono do tesouro, um sujeito de enorme compleição e uma imensa barriga, o alemão Gert Frobe, não gosta dos planos do ex-assalariado e o persegue por meio mundo. Nesta perseguição a fita se arrasta, repetindo situações, repisando chavões matusalênicos, confirmando a saturação de um gênero que só os gênios poderiam salvar do tédio e da mediocridade. O final da fita vem consagrar, mais uma vez, o insôsso princípio de que "o crime não compensa": ninguém fica com o ouro. Belmondo, pelo menos, é o mais afortunado: perde o tesouro mas fica com Jean Seberg. Fica relativamente, é claro. O rapagão beiçudo já tem a Ursula Andress, na vida real e esta é a que importa. A outra só tem vida na tela. E a tela é sempre transitória e onírica.

GENTE DA TELA

Senta Berger: A Estrêla Sobe

Aumenta dia a dia o prestígio internacional da atriz alemã Senta Berger, últimamente à testa do elenco de grandes produções como "A Morte Não Manda Aviso" ("The Quiller Memorandum"), o famoso drama policial dirigido por Michael Anderson, que a "20th Century Fox" vai apresentar brevemente no Rio. Senta Berger, vivendo uma suposta professôra, que é na verdade, um elemento de ligação de uma organização neo-nazista, contracena com George Segal, Alec Guiness e Max Von Sidow. O filme foi inteiramente rodado em Berlim, com roteiro cinematográfico do teatrólogo Harold Pinter, baseado na novela "best-seller" de Adam Hall

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

A NOVA SAFRA — Encontram-se em fase final de preparação, com início de filmagem programada para o corrente ano, as seguintes produções brasileiras: «Antes do Verão», de Gérson Tavares; «História para se Ouvir de Noite», produção de Paulo Pôrto e direção de Nélson Pereira dos Santos; «Os Bravos Guerreiros», de Gustavo Dahl; «Capitu», de Paulo Saraceni; «O Brado Retumbante», de Carlos Diegues; «O Quarto», de Rubem Biáfora; «Até que o Casamento nos Separe», de Flávio Tambellini; «A Madona de Cedro», de Massaini-Carlos Coimbra; «A Falência das Elites», de Massaini-Carlos Coimbra; «Brasil, Ano 2000», de Válter Lima Júnior; «As Amorosas», de Válter Hugo Khouri. Além dêsses filmes, com títulos escolhidos, outros projetos ocupam a atenção de Joaquim Pedro de Andrade, Mário Carneiro, Jece Valadão, J. B. Tanko, Carlos Hugo Christensen, Anselmo Duarte, etc.

VIANA MOOG NO CINEMA — O escritor Viana Moog, membro da Academia Brasileira de Letras, e representante do Brasil no Comitê de Ação Cultural da OEA, sediado no México, assinou opção com a «Orbita» («Organização Brasileira da Indústria Cinematográfica S. A.») para a versão cinematográfica de seus romances «Um Rio Imita o Reno» e «Toya». Êste último tem ação decorrida na capital azteca. Por essa razão foi proposta a realização de uma co-produção entre a emprêsa brasileira (em fase final de constituição) e a «Producciones Rosas Priego S. A.», com a qual os dirigentes da «Órbita» mantiveram recentes conversações no Rio de Janeiro.

*

AUDRÁ VAI PRODUZIR — O conhecido homem do cinema paulista, Mário Audrá Júnior, construtor dos excelentes estúdios da «Maristela», transformou-se no maior industrial brasileiro de dublagem de filmes para a televisão. Sua emprêsa, AIC (Arte Industrial Cinematográfica), deverá operar, brevemente, também no Rio. Audrá voltará a produzir películas de longa-metragem, associado a um grupo financeiro carioca. Entre os diversos filmes que produziu, entre 1950 e 1960, pode ser citado «Mãos Sangrentas», dirigido por Carlos Hugo Christensen, que obteve expressivo êxito no país.

Câmara em Ação

NA FRANÇA — Jacques Besnard vai realizar «Le Fou du Labo 4», cujo argumento foi escrito por Jean Helain, assim como os diálogos, segundo um romance de René Cambon. O «louco» de que trata o título é um inventor ao mesmo tempo genial e biruta, cujas relações com o mundo exterior são das mais pitorescas.

*

* Comenta-se que André Cayatte tenciona pedir ao cantor Jacques Brel para ser o intérprete do seu próximo filme, «Les Risques du Métier», história autêntica de um instrutor acusado de estuprar uma de suas alunas uma garôta de 14 anos.

*

* Orane Demazis, a Fanny da célebre trilogia de Marcel Pagnol («Marius», «Fanny», «César»), vai retornar diante das câmaras. Aceitou ser a dona de uma taberna da praça de Vosges no filme «Au Pan Coupé», cujas tomadas de vistas começaram agora em Aix-en-Provence. A produtora é Macha Méril e o diretor, Guy Gilles, é um dos mais jovens realizadores franceses.

NOS ESTADOS UNIDOS — A «Paramount» e «Malcolm Stuart Production» assinaram um acôrdo para a compra da novela «The Great Bank Robbery», de Frank O'Rourke, publicada por Dell. Stuart será também o produtor, cabendo a William Peter Blatty escrever o enrêdo. Comédia de emoção, «The Great Bank Robbery» gira em tôrno da atividade de um grupo de ladrões de bancos elegantes do Oeste dos Estados Unidos, no século passado.

*

* A «Universal» tem preparadas 19 produções, cujas filmagens serão iniciadas no decorrer do ano, tôdas em côres, revelou Edward Muhl, vice-presidente encarregado da produção. Êste será o mais avultado número de filmes iniciado pela companhia num período idêntico, nestas últimas duas décadas, sòmente excedido pelo enorme programa de produção dos anos imediatamente posteriores à segunda guerra mundial.

A Rota de Jean e Maurice

Jean Seberg e Maurice Ronet, vistos na foto, embarcaram no Aeroporto de Orly com destino a Milão. Da grande cidade italiana rumarão, em seguida, para Atenas, onde participarão das filmagens do nôvo filme de Claude Chabrol, "La Route de Corinthe"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Problema da Escola de Teatro Paulista

MEMORIAIS de alunos, que nos foram remetidos pedindo-nos que nos manifestássemos a respeito, amplo noticiário jornalístico e movimentação de artistas e até de políticos dão conta da gravidade da crise que enfrenta atualmente a Escola de Arte Dramática, de São Paulo. Criada em 1948 por Alfredo Mesquita e por êle mantida até o ano passado, com limitado auxílio oficial, foi em meados de 1966 incorporada à Universidade de São Paulo, como integrante da então recém-fundada Escola de Comunicações Culturais, como meio de assegurar-lhe a sobrevivência, de vez que como entidade privada não podia subsistir, dado o alto custo de sua manutenção.

A informação distribuída à imprensa pela comissão de alunos da EAD diz que a situação é de autêntica calamidade, porquanto não há verba para o curso de nível médio (formação de atôres) e os de nível universitário (cenografia, dramaturgia e crítica) estariam pràticamente na rua, os direitos de seus alunos não tendo sido reconhecidos. Ora, a EAD é a escola que maior número de artistas forneceu ao moderno teatro brasileiro, em seus menos de vinte anos de existência. Precisa, pois, de ajuda, não podendo ser abandonada.

No que os alunos se equivocam é ao pretenderem que a crise que enfrentam resulta da omissão da Lei de Diretrizes e Bases sôbre o ensino artístico e da falta de uma legislação que estabeleça um «modus-vivendi» para as instituições de arte no Brasil. A LDB não podia entrar em minúcias, mas estabeleceu os princípios gerais orientadores da regulamentação de tôdas as formas de ensino. E tanto isso é verdade que, ao contrário do que afirmam os alunos da EAD, o ensino de teatro está regulamentado de acôrdo com o nôvo diploma legal, precisamente pelo Conselho Federal de Educação, através de suas câmaras de Ensino Primário e Médio e de Ensino Superior, com os pareceres 727/65 e 608/65.

Com base nessas instruções é que foi reestruturado o Conservatório Nacional de Teatro, que igualmente possui cursos de nível médio (de formação de atôres) e de nível universitário (de direção e de cenografia). O problema que enfrenta a EAD resulta, também, de possuir um curso de nível médio que passa a integrar um estabelecimento de ensino superior. Seus alunos, que lògicamente não querem perder o ano e ver regularizado o funcionamento de sua escola, devem verificar em primeiro lugar se os currículos mínimos estabelecidos nos dois pareceres citados foram respeitados pela Escola de Comunicações Culturais da USP. Se isso não foi feito podem recorrer para o Conselho Estadual de Educação, a respeito.

Outra solução seria desistir da fusão da EAD com a Escola de Comunicações Culturais e pedir sua manutenção com um organismo de ensino estatal independente, inclusive federalizado. A USP poderá, então, se achar conveniente, sendo como é, autônoma, criar e manter ou não cursos de teatro de nível universitário na Escola de Comunicações Culturais ou fora dela. O que o govêrno de São Paulo ou o federal, se os interessados preferirem recorrer a êle deverão fazer, em qualquer caso, é assegurar a sobrevivência e o efetivo funcionamento da EAD, de acôrdo com a fórmula que fôr julgada mais eficiente, com o aproveitamento de seus atuais alunos, que precisam ter seu ensino normalizado.

«SIMONE/GILDINHA», NO TEATRO MIGUEL LEMOS

É, afinal, no Teatro Miguel Lemos, em Copacabana, que estreará no dia 7 de julho próximo vindouro a peça cujo nome completo é «Simone de Beauvoir pára de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar», de Carlos Aquino e Antônio Bivar, mas que começa a aparecer abreviado para «Simone-Gildinha», tal como foi feito com «Marat-Sade», de Peter Weiss, cujo título integral é «A Perseguição e o Assassínio de Jean Paul Matrat, representados pelo grupo teatral do hospício de Charenton, sob a direção do senhor de Sade».

«Simone-Gildinha» será apresentada sob a direção de Álvaro Guimarães, com cenários de Antônio Cláudio, coreografia de Nelly Laport e interpretação de Adriana Prieto, Ester Melinger, Margot Baird, Mário Petráglia, Ênio Gonçalves e Perry Sales.

TEATRO DE VARSÓVIA, NO FESTIVAL DE SPOLETO

O Teatro Laboratório, de Varsóvia «13 Rzedow», participará do «X Festival dos Dois Mundos», de Spoleto (Itália), que se realizará entre 30 do corrente e 16 de julho, apresentando-se sob a direção de Jerzy Grotowski, em «O Príncipe Constante», de Calderón de la Barca.

«PÁSSARO NO CHAPÉU», NO PARQUE LAJE

O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara (TEUEG) está apresentando no auditório do Instituto de Belas-Artes, no Parque Laje, às sextas-feiras e aos sábados, às 21 horas e aos domingos, às 19 horas, o seu terceiro espetáculo intitulado «Pássaro no Chapéu», baseado em poesias de Cassiano Ricardo. A seleção de poemas, o roteiro e o texto adicional são de Luís Carlos Saroldi e Eurico de Abreu, sendo também do segundo a direção. A música é de Sidney Waysman, a solução cenográfica de Gastão Henrique e a interpretação está a cargo de Alfredo de Freitas, Rosa Nyss, Nina Nitch, Mário Jorge, Válter Politschuck e Alexandre Leventhal.

PEÇA INFANTIL DE JOÃO BETHENCOURT

O «Teatro Infantil Tem Tem» apresentará a partir da segunda metade do corrente mês a peça para crianças, de João Bethencourt, «O Tesouro de Pedro Malazarte», sob a direção do autor, figurando no elenco Norma Dumar, Antônio Murilo, Luís Sérgio e João Marcos.

«OS TRÊS MOSQUETEIROS» REABRIRÁ O JOÃO CAETANO

O Teatro João Caetano, após a conclusão da instalação de ar condicionado, reabrirá em agôsto com «Os Três Mosqueteiros», adaptação teatral de Millôr Fernandes, do livro de Alexandre Dumas, que será dirigida por Geraldo Queiroz, terá música de Dulce Nunes, cenários de Joel de Carvalho e figurinos de Kalma Murtinho

BREVE NO PRINCESA ISABEL — Jardel Filho e Sérgio Viotti num flagrante de ensaio da peça de Charles Dyer "Queridinho" ("Staircase"). Eles serão os únicos intérpretes da versão brasileira dessa obra, que estreará no próximo dia 29 do corrente, no Teatro Princesa Isabel, em tradução de Sérgio Viotti, com direção e cenário de Martim Gonçalves

Nôvo Teatro de Bôlso: 260 Milhões

AURIMAR ROCHA acaba de adquirir grande loja, na avenida Princesa Isabel (entre o Teatro Princesa Isabel e o Copaleme Boliche), onde irá inaugurar, dentro de oito meses, o nôvo Teatro de Bôlso. A loja possui 240 metros quadrados de área livre, sem colunas, podendo receber cêrca de 280 cadeiras. Até a inauguração, Aurimar colocará o ar condicionado, letreiro (o mesmo do teatrinho de Ipanema), palco, camarins, quadro de luz e tudo o mais que se fizer necessário para o funcionamento. Êste empresário perdeu no Supremo a questão que vinha mantendo com o proprietário da loja onde se acha instalado o Teatro de Bôlso, ganhando 12 meses para desocupar o imóvel. A compra do nôvo teatro na avenida Princesa Isabel chegou na horinha. Antes de deixar a praça General Osório, Aurimar montará ainda uma peça de sua autoria, possivelmente a comédia «Minha Doce Subversiva». Será o espetáculo de despedida, após 11 anos de luta.

Teresinha Alves, nova atração do Lisboa à Noite. Sábado último houve "show" até às cinco da manhã

Show

NEY MACHADO

CISÃO

Os oito lutadores do atual Grupo Opinião vão se dividir. Após liquidar o saldo devedor da emprêsa, cêrca de 30 milhões de cruzeiros, Oduvaldo Viana Filho e Armando Costa (o diretor de «Meia Volta Volver») formarão uma nova companhia. No Teatro Grupo Opinião) continuarão Ferreira Gular, Teresa Aragão, Denoy de Oliveira e os outros. Como são todos amigos e irmanados por um ideal comum, não chega a ser uma cisão, no sentido de briga ou disputa; haverá um desmembramento, um nôvo broto que nasce da mesma árvore, assim como o Teatro Opinião nasceu do Teatro de Arena de São Paulo. No final, sai ganhando o teatro brasileiro, pois é gente jovem e de valor que abre frente nova.

RICARDO BANDEIRA

O mímico Ricardo Bandeira vai inaugurar, dia 14 próximo, no Mini-Teatro, um «show» de mímica com poesias de Eugene Evutschenko. Tentará fazer pegar o horário das 17 horas, diàriamente, que em Buenos Aires chamam de «sessão vermouth». Não será a declamação das poesias (o homem é mímico, não se esqueçam), mas a interpretação das histórias do poeta russo. Oprotesto em mímica.

«SHOW» DE NOTICIAS

Nada menos de três **maitres** atendem na boate Meia-Noite: Rossini, Caneato e o veterano Rochina. O «show» «Norte, Sul, Leste, Oeste SAMBA!» começou muito bem. Além das palavras elogiosas de colunistas como Gilberto Trompowsky, Marise Miranda Freitas, Hugo Dupin, Eli Halfoun, Fernando Lopes, Jorge Vilar e outros, pegou bom público no último fim-de-semana com casa quase lotada no sábado. * A boate Sarau também já se pode considerar vitoriosa. Sábado último voltou gente e o seu fim de noite foi até de manhã cêdo, recebendo, inclusive, grupos que deixaram o Meia-Noite do Copa às quatro da madrugada. A boate Sarau está agora com três **crooners**: Teresa Cúri, Luís Bandeira e Jonaldo.

*

Deverá ser inaugurado por tôda esta semana o painel que o fotógrafo Heins está preparando para o Texas Bar. **Certinhas** [illegible] **girls**. * O Lisboa à Noite funcionou até às [illegible] da manhã de sábado. O último «show» da [illegible] cançonetista a bonita Teresinha Alves, aconteceu exatamente às cinco da matina. Por essas notas, de várias casas de gabarito, vocês estão vendo que as noites do Rio estão se animando. * O Chalé Suisse roubou o cozinheiro [illegible] do Bec Fin. * Ainda de sábado: era tal o movimento no Le Candèlabre que o proprietário Sérgio Vasques tirou palitó, botou chapéu [illegible] cuca e avental e foi bancar o terceiro no [illegible] da casa.

*

Jantando no Chez Toi o industrial [illegible] e deputado Francisco MacDowell, explicando a Jorge Ótimo as vantagens da Fórmula V. * [illegible] me Barcelos anda estourando de tanto sucesso: sucesso do Mini-Teatro, sucesso em «A Megera Domada», sucesso no Stúdio Vanguarda, escola de teatro que acaba de fundar e que já no primeiro mês conta com 23 anos. Saravá, saravá. * Kamoto deu sociedade no movimento da [illegible] nos Brazilian Bitles e êles lá estão, todos os domingos, tocando até que o último freguês pague a nota. Outros conjuntos que têm atuado: Pink Panhter: Renato e seus Blue Caps e [illegible] Sunshines.

Raio-X Pela Televisão

LONDRES — Um significativo progresso na intensificação da imagem de televisão acaba de conseguido por uma firma britânica, com um nôvo sistema pelo qual chapas de Raio X são convertidas por uma válvula de recepção de televisão e aparecem, grandemente melhoradas em qualidade, em telas de televisão de circuito fechado.

O equipamento foi projetado para explorar ao máximo uma revolucionária e nova válvula intensificadora, com excepcional sensibilidade à luz e amplo campo luminoso.

Agora será possível fazer exames mais minuciosos dos órgãos do corpo em ação, como o estômago, e melhor diagnóstico de doenças cardíacas.

O nôvo equipamento é produzido pela Marconi Instruments Ltd., que tem sede em St. Albans, Hertfordshire, Inglaterra. (BNS)

Nacional, deverá estrear no próximo dia 12, segunda-feira, às 22 horas com as últimas informações do Brasil e do mundo.

—:*:—

ALUÍZIO PIMENTEL — Enquanto Heron é contratado pela TV-Tupi, Aluízio Pimentel o foi pela Rádio Tupi do Rio para comandar os informativos intercalados de 5 minutos que a emissora de rádio associada apresentará com o seu prefixo de «O Galo», informativo que se popularizou durante algum tempo na voz dêsse mesmo locutor. A estréia de Aluízio Pimentel na Rádio Tupi do Rio está marcada para o dia 12 do corrente mês de junho.

O nôvo equipamento de Raio X pela televisão num hospital do noroeste da Inglaterra

VARIADAS

HERON DOMINGUES — Foi contratado pela Ty-Tupi para apresentar e dirigir o seu Jornal Falado, o veterano especialista no assunto. Heron Domingues. Heron, que é autor de um plano dinâmico para programas de tele-jornalismo no Canal-6 desde o seu tempo de locutor na Rádio

NA RÁDIO NACIONAL

Basta o ouvinte citar o nome de 5 obras de Júlio Verne para fazer jus a uma coleção completa (36 volumes com fios de ouro) autografada por todos os artistas que vivem os papéis de «O mundo fantástico e real de Júlio Verne» pela onda da E-8, de segunda a sexta-feira às 20 horas.

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da [illegible]
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
15.20 (6) Fúria (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro (filme)
(13) Rio Hit-Parade (VT)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Close Up
(6) Reprises de programas
16.15 (9) Aqui Londres
16.30 (9) Filme
16.50 (13) Pepe Legal
17.00 (9) Aula de Inglês
(9) Repórter Continental
(6) Pullman Júnior
17.30 (9) Programa Infantil
(13) Filmes infanto-juvenis
17.40 (13) National Kid
17.50 (6) A estrêla é o limite
18.15 (13) Lanceiros de Bengala
18.25 (6) O pequeno Lord
18.30 (2) Mini-Jornal
(4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
18.55 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19.00 (4) 440 Longras
19.10 (4) Câmara Indiscreta
(9) Dez no nove
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícias
(9) R. Monteiro nos Esportes
19.55 (9) Heron Domingues
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(9) Tele Chart
21.00 (9) Frente a frente
(4) Canal Zero
(2) As Minas de Prata (Novela)
21.30 (4) A família Jones [illegible]
(9) Sessão das 9 e meia
(2) Novela e VI
(6) Novela
21.35 (9) Jornal do Rio
22.00 (4) Jornal da Verdade
(6) Jornal da Noite
(13) Big Valley (filme)
22.15 (4) Ibrahim Sued Informa
(2) Cinema Excelsior
22.30 (9) Heron Domingues
(4) Sessão das dez e [illegible]
22.40 (9) Mesa redonda
23.00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte
(4) No mundo da arte
23.40 (13) Esta noite se [illegible]

Cantora Elizabeth Schwarzkopf

PARIS — junho 1967 — Quando ela apareceu no palco do Theatre des Champs Elisées, bonita, lindos cabelos louros, alta e bem trajada, a multidão que enchia a platéia e demais dependências da velha casa de espetáculos prorrompeu em entusiásticos e longos aplausos, por antecipação. É que essa cantora austríaca tem no mundo inteiro um nome firmado como das maiores cameristas, o que se confirmou no concêrto em aprêço.

O "lied" nela encontrou a sua intérprete ideal. Vivendo páginas de Mozart, Gustav Mahler, Schubert, Schumann e Hugo Wolff, sua voz obediente à escola alemã, conduziu com admirável finura e propriedade tudo quanto cantou, mostrando-se uma artista sensível e profunda, uma natureza e um temperamento capazes de transmitir através de ricos recursos vocais, interpretações que seduzem pela beleza e acabamento.

Não temos, a rigor, o que destacar do seu programa. Foi todo êle desempenhado com absoluta precisão e dentro de uma generosa espontaneidade. Elisabeth Schwarzkopf disse com a expressividade de sua máscara e as entoações de sua voz, o que de romântico, dolorido, gracioso e mesmo hilariante se propuseram exprimir os compositores programados, elevando alto o espírito sedutor da canção de câmara, das coisas mais belas que já saíram da criação musical.

Muitos extras estenderam o programa, para atender às grandes manifestações do auditório.

E ao deixar o Theatre des Champs Elysées, só uma frase me ocorreu — aquela que termina os versos de "An die Musik", de Schubert: "doce música, eu te agradeço.

D'Or

Volta de Jacques Klein

O pianista Jacques Klein, que, vítima de mal súbito, havia interrompido, no intervalo, o seu recital do dia 26 de maio, voltará à Sala Cecília Meireles, às 21 horas do próximo dia 15, para um nôvo recital em que só está incluído, do programa suspenso naquêle dia, o último número — "Quadros de uma Exposição", de Mussorgsky. O programa do dia 15 será êste: Vila-Lôbos — Prelúdio das "Bachianas Brasileiras", número 4; Mozart — Sonata em Fá Maior (K. 332); Beethoven — 32 Variações em Dó Menor; Prokofieff — Sonata número 7; Mussorgsky — Quadros de uma Exposição.

MÚSICA

III Concurso Internacional de Canto

Entre os dias 10 e 20 de junho, no Teatro Municipal, será realizado o III Concurso Internacional de Canto, que conta com a participação de 36 candidatos representantes de 17 países.

O concurso será inaugurado sábado, às 20h30m, com um discurso do jornalista Celso Kelly. No mesmo dia serão realizadas as primeiras eliminatórias a que serão submetidos os 26 candidatos ainda não diplomados como finalistas em concursos internacionais. Livres dêsse compromisso estão os candidatos da Alemanha, Equador, Holanda, Polônia, Norma Lerer, da Argentina, Juan Carlos Gebelin, do Uruguai, e a russa Rimma Volkova.

Nas primeiras provas, marcadas para os dias 11 e 13, os concorrentes deverão cantar uma ária antiga, uma peça de livre escolha e uma canção brasileira. Nas semifinais (dias 15 e 16) e na final (dia 17), peças clássicas, românticas, modernas e árias de ópera. A entrega dos prêmios (que totalizam 11 milhões de cruzeiros antigos) será às 21 horas do dia 18. Nos dias seguintes serão apresentados os laureados e a maratona continuará com o Ciclo Vocal, organizado pela Sala Cecília Meireles.

A comissão que julgará o sucessor da tcheca Vera Sokupova e do húngaro Ludovic Spiess, vencedores absolutos dos dois primeiros certames da SBRAC (1963 e 1965), será presidida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Integram-na Arta Florescu (Romênia), Alexei Ivanov (Rússia), Georgi Mellis (Hungria), Guillermo Espinosa (Colômbia), Henri Gagnebin (Suíça), Janine Michau (França), Krystina Jamroz (Polônia), Maria de Lourdes Cruz Lopes, Madalena Lébeis e Ondina Dantas (Brasil) e Filipe de Sousa (Portugal).

Teoria Musical em Copacabana

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, acham-se abertas as inscrições para um Curso de Teoria Musical, em pequenas turmas.

Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502 ou pelo telefone: 37-2687.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — Festival Telemann. Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje, — Quinteto de Sôpro de Stoskholm. ABC Pró-Arte. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 8 — Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Duo Howden-Parpinelli, às 20h30m.

Sexta-feira, 9 — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 10 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.

Sábado, 10 — Pianista Laís de Sousa Brasil. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinteto de Sôpros de Estocolmo

Hoje, às 21 horas, realiza-se no Teatro Municipal, o 6º sarau da temporada da ABC Pró-Arte, com a apresentação do célebre Quinteto de Sopros da Orquestra Filarmônica de Estocolmo.

Êste famoso conjunto de sopros vem pela primeira vez ao Brasil e executará o seguinte programa: Vivaldi, Trio para flauta, fagote e oboé; Franz Danzi, Quinteto, op. 67, número 2, em mi menor; Vila-Lôbos, Quinteto em forma de Chôros; Carl Nielsen, Quinteto, op. 43.

São aceitos ainda sócios, para o segundo semestre, havendo grandes vantagens para os estudantes.

Transferido «Don Giovanni»

A ópera de Mozart "Don Giovanni" que o Teatro Municipal, anunciava para amanhã foi transferida em virtude de atraso na chegada dos participantes estrangeiros. Dependendo de confirmação, a primeira data está prevista para domingo, dia 11, em vesperal.

Festival Telemann

Em prosseguimento às comemorações do bicentenário de nascimento de Georg Philipp Telemann, o ICBA promoverá um concêrto sob a responsabilidade do Conjunto Música Antiga da Rádio Ministério da Educação e Cultura, dirigido por Borislav Tschorbow, a se realizar, hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

«Poeira do Tempo»

NÃO é bem um livro de memórias êste de Herman Lima que a José Olímpio acaba de lançar. E' mais um livro de recordações; fatos e figuras que ficaram gravados em sua vida. Todos nós que conhecemos Herman Lima, sabemos o quanto êsse homem, médico e escritor, é principalmente um homem bom e creio mesmo que sua imensa bondade marca as páginas dêste «Poeira do Tempo». Há lembranças comovedoras como as de seu pai, que, em 1947, mandou ao filho quatro ou cinco contos (como se chamava na época) para pagar dívidas que fizera em Fortaleza em 1908. Pelo que tenho conversado com amigos sôbre êste «Poeira do Tempo», todos elogiam e muito, as páginas sôbre Olegário Mariano de quem Herman foi amigo durante muitos e muitos anos. Outras recordações dêste livro que merecem relêvo: as páginas sôbre Gustavo Barroso, Quintino Cunha, Leonardo Mota.

Há muitos anos fiz uma reportagem com Herman Lima para o suplemento literário dêste «Diário de Notícias». Pedi: conte-nos sua vida. Herman deu-me respostas por escrito e aí sim, fêz memórias: falou-nos da infância, em graúnas cantadeiras, em «certos olhos verdes», contou tanta coisa que era isso que eu esperava nesta «Poeira do Tempo». Não importa. Herman Lima fica devendo suas memórias pessoais, as lembranças da infância no sítio de Meireles (que neste livro passam sempre tão ràpidamente), da mocidade da Bahia, etc., etc. Herman Lima fêz setenta anos no dia em que José Olímpio lançou «Poeira do Tempo». Abraços pelos dois acontecimentos.

ENCONTRO MATINAL

eneida

*

AGRADECIMENTOS: — A Universidade da Guanabara e ao Instituto de Belas-Artes pelo convite — que infelizmente chegou atrasadíssimo — para assistir a estréia de «Pássaro no Chapéu», de Cassiano Ricardo, pelo Teatro Experimental da UEG. Foi uma pena ter recebido o convite atrasado.

*

BILHETE A JOÃO CONDÉ: — Muito bonita tua carta; muito bonitas tuas rosas. Podes vir me ver quando quiseres; nunca, João, mesmo quando eu estava muito ruim, nunca deixei que meus amigos percebessem meus sofrimentos. Sempre lutei para parecer como era, quando boa. Aos amigos não se deve dar ou comunicar dores físicas (as dores morais não existem), a êles se deve dar sempre alegria. Estar vivo não é uma alegria?

*

BILHETE A MÁRCIO MOREIRA ALVES: — Logo que li nos jornais a apreensão de teu livro, — Torturas e torturados — vim protestar num dêstes «Encontros». Infelizmente para mim o protesto não saiu (falta de espaço, informou o secretário.) Mas aqui estou, hoje como ontem, protestando contra mais êsse ato de desrespeito à liberdade e à dignidade humanas.

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — A Seção de Cultura da Divisão de Educação Extra-Escolar está convidando para a cerimônia cívica de entronização do retrato de Anchieta, às 11h30m, na Reitoria, da Pontifícia Universidade Católica (Marquês de São Vicente, 206), no dia 9 do corrente. * A Associação Cristã de Moços, comemorando o 127º aniversário de sua fundação, está realizando de 6 a 21 de junho, uma série de festividades. * A Air France comunica que participou ativamente da exposição de indústria aeronáutica francesa, do último Salão de Le Bourget, apresentando seus jatos Caravelles.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — Últimos lançamentos das Edições Melhoramentos: na sua tão útil coleção «Criação e Lavoura»: «Nossa Horta» (6ª edição), de Hans Loewenthal, com desenhos de Francisco Comfort. Na sua coleção «Biblioteca de Educação»: o livro «Pequena História da Educação, das madres Peeters e Cooman e ainda «Educação comparada, de Lourenço Filho (2ª edição). Como se sabe, a Edições Melhoramentos está publicando as «Obras completas», de Mestre Lourenço Filho. Ainda da Melhoramentos, êste na «Coleção Obras Célebres»: «Robinson Suíço», de Johann Rudolf Wyss, adaptado para a juventude por Alfredo Gomes. Êste livro foi premiado com a medalha de Mérito Literário no gênero «Literatura Infantil», pelo PEN Clube, de São Paulo.

KIM LEVOU O PRÊMIO NACIONAL MAS NUMA HOMENAGEM PÓSTUMA

LISBOA, 5 — O poeta Tomás Kim, há meses falecido, foi o vencedor a título póstumo — por unanimidade — do concurso para o Prêmio Nacional Português de Poesia, embora êle não tivesse concorrido.

O júri dêste prêmio literário, instituído pelo Secretariado Nacional Português da Informação, quis assim galardoar não só o último livro de poemas de Tomás Kim — «Exercícios Temporais» — mas todo o conjunto da valiosa obra literária deixada pelo poeta, cujo pseudônimo ocultava um mestre da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa: o professor Joaquim Monteiro Grilo, tradutor de Shakespeare, de Eliot e de Lawrense e de alguns dos mais conhecidos poetas norte-americanos dêste século, entre os quais Crane, Esra Pound, W. X. C., Williams e Amy Lovel.

Outro prêmio literário nacional — o de novelística — foi concedido, também, a uma obra não concorrente: o livro «Tiros de Espingarda», do romancista Tomás de Figueiredo, autor, nos últimos 15 anos, de uma série de obras assinaladas pelo casticismo da linguagem e pela vivência das tradições portuguêsas.

Por último, o Prêmio Nacional de História — destinado a galardoar, em anos alternados, trabalhos de historiografia — foi atribuído ao livro «Vernei e a Cultura Portuguêsa», do historiador e ensaísta Antônio Alberto de Andrade, professor do Instituto Superior Português de Ciências Sociais e Políticas Ultramarina, cuja intensa atividade de investigador e de crítico tem incidido, sobretudo, sôbre a panorâmica das idéias religiosas, sociais e políticas em Portugal no Século XVIII, e, também, sôbre temas ultramarinos. (ANI)

ELETROBRÁS em 5 Anos Aplicou 760 Milhões

A ELETROBRÁS completa cinco anos de existência no dia 11 de junho, atuando como emprêsa "holding" do sistema energético brasileiro, planejando, coordenando, estudando, projetando, construindo e operando usinas, linhas de transmissão e rêdes de distribuição, através de 17 emprêsas subsidiárias e 22 associadas no território nacional.

Em seus cinco anos de existência, a ELETROBRÁS aplicou mais de NCr$ 760 milhões (até abril passado) na execução de projetos de grande interêsse para a economia nacional, atendendo à demanda das áreas de maior progresso do país e criando condições básicas para a recuperação das áreas menos desenvolvidas.

POTÊNCIA

Durante os cinco anos de atuação da ELETROBRÁS, a potência instalada no país elevou-se de 5.728.720 kW, em dezembro de 1962, a ... 7.855.700 kW, neste mês de junho de 1967. Mas, para atender às crescentes necessidades nacionais, o ritmo de expansão prossegue com as obras projetadas e em execução no país.

A potência intalada deverá atingir, em 1971, a .... 12.676.000 kW, para que sejam evitadas crises no abastecimento de energia elétrica como entrave ao desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO

A presença da ELETROBRÁS está também ligada ao desenvolvimento regional, promovendo a solução de problemas de tôda a ordem, ligados ao desenvolvimento, o caso do aproveitamento do carvão produzido no Sul do País, através de termelétricas como Charqueadas e Alegrete; a construção de usinas que servem a pequenos e grandes centros consumidores em tôdas as regiões do país; a mobilização de trabalhadores nas obras energéticas; a formação e especialização de pessoal, que é um dos programas-chaves do desenvolvimento tecnológico e a extensão de linhas de transmissão que interligam sistemas como o da Região Centro-Sul, afastando a possibilidade de crises locais de abastecimento, devido a ocorrências climáticas ou acidentes em usinas geradoras ou em sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

INTEGRAÇÃO

O levantamento das aplicações financeiras realizadas pela ELETROBRÁS nas várias regiões do país demonstra o caráter de integração nacional da emprêsa: na Amazônia, foram aplicados NCr$ 10 milhões; na Região Centro-Sul, NCr$ 510 milhões; no Sul, NCr$ 62 milhões; no Oeste, NCr$ 45 milhões; em obras que beneficiam a Capital Federal, NCr$ 82 milhões.

CECIGUA Tem Bôlsa de 200 Mil

«Encontram-se abertas, no Centro de Treinamento para Professôres de Ciências — CECIGUA — inscrições para: Cursos de Aperfeiçoamento de Ciências e Biologia, que serão ministrados durante o mês de julho;

Curso de Física, nos meses de junho, agôsto, setembro outubro e novembro.

Estágios de 4 (quatro) meses de Ciências e Biologia, que terão início em agôsto, com bôlsas de NCr$ 200,00 mensais. As inscrições para êstes estágios encerram-se dia 20 de junho.

Os professôres interessados devem dirigir-se à sede do CECIGUA, na Av. 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel».

EM BUSCA DAS NOVIDADES — O Sr. Juan Patricio Collins, diretor das Fábricas Leila-Cintas VESPA — acompanhado de sua espôsa, viajou para a Europa. O Sr. Collins inspecionará, inicialmente, na Espanha, a filial de sua fábrica Leila Espanhola S/A, e depois estenderá sua visita aos principais centros da moda íntima européia em busca de novidades para lançamento no mercado brasileiro. Prevê-se, dentro em breve, muitas novidades para a mulher elegante na linha das famosas cintas VESPA.

Pomona Politis INFORMA

ESTADOS UNIDOS E RAU ESTÃO POR POUCO

Até o momento de concluirmos estas notas, ontem, a rádio do Cairo anunciava categòricamente o próximo rompimento das relações diplomáticas entre os governos egípcio e norte-americano, enquanto os diplomáticos da RAU no Rio faziam questão solene de frisar o que Washington e Londres desmentem: a participação de fôrças de Tio Sam e John Bull no conflito entre judeus e beduínos, em ajuda aos primeiros.

PREVALECE A ÉTICA

A discrição foi implantada nos meios diplomáticos como norma e padrão. Temos entre nós no momento um dos modelos da diplomacia, cidadão do mundo, figura atuante nas conferências internacionais por cuja voz o Brasil o faz ouvir e respeitar: Gilberto Amado. Dêle quisemos ouvir a opinião sôbre a guerra no Oriente-Médio. Eis como nos falou mestre Gilberto: «Embaixador ainda no serviço diplomático que dá opinião sôbre a política internacional do seu país, sem ser autorizado pelo seu chefe, o ministro das Relações Exteriores, deve ser demitido por incompetente e incapaz de situar-se na posição que lhe é imposta por sua condição e seu cargo. O que teria a dizer-lhe — observou — está na declaração do ministro Magalhães Pinto e nas propostas do delegado do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas».

MALA DIPLOMÁTICA

Quinhentos mortos em Jerusalém. Os jordanianos destruíram uma universidade, um hospital, um museu. Coisas que se leva um século para erguer. ● Em Brasília, o dom José Newton de Almeida manda que outros sacerdotes celebrem missa pela paz no Oriente-Médio, tomando sua iniciativa como exemplo. ● A embaixada do Irã no Rio distribui comunicado na mesma tônica do Xainxá, que não quer briga, faz êle bem. ● Diplomatas italianos em Nova York fazem apêlo a U Thant: ajude a manter Jerusalém Cidade aberta. ● Todo o mundo orando por gestões diplomáticas em benefício da paz. ● A Somália é a última peça solidária com os árabes que estão com um vasto império de amigos. Nunca foram tão amigos, Nossa Senhora! ● No Rio, logo mais, na embaixada da Argentina, haverá coquetel em homenagem à Comissão Econômica Brasil-Argentina de Cooperação. Dia 8, o embaixador Mário Amado oferecerá um jantar para despedir os embaixadores de Espanha. ● O embaixador da Alemanha homenageou com um almôço o presidente do Banco de Desenvolvimento do govêrno de Bonn, Kredit Anstalt, sr. Otto Rieck. Presentes o presidente do BNDE, sr. Jaime Magrassi, três cientistas que participam das experiências do lançamento de foguetes em Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, e outros. ● Faz anos hoje a embaixatriz Vladimir do Amaral Murtinho. ● O chanceler Magalhães Pinto retornou ontem ao Rio, após ter mantido contatos com o presidente Costa e Silva e com as Comissões de Relações Exteriores das duas Casas do Congresso. Ontem falou à imprensa sôbre as ocorrências no Oriente-Médio. ● Em Moscou, o «Pravda» anunciou que o único país amigo da paz era a França. ● O Xá da Pérsia, acendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo, diz que está solidário com os árabes, mas que respeita os direitos do povo da Palestina. Sua mulher veste Dior e é perfumada. Êsse tipo de gente não gosta de guerra. Pena que o imperador dos persas não possa mudar a geografia em sua própria área. ● O senador Richard Nixon, que visita os países árabes numa espécie de «tournée» pré-eleitoral, foi surpreendido na metade do caminho: de Marrocos pretendia chegar à Tunísia e ir à Arábia Saudita. Diante de manifestações antinorte-americanas árabes — parecem homens primitivos, autênticos bárbaros — Nixon está de volta. Chegará inteiro? ● Os argelinos suspenderam remessa de petróleo a inglêses e aos norte-americanos. Bem feito: Wilson não mais venderá armas para êles. ● Conhecemos no Brasil muita gente desejosa de ter uma fabriquinha de revólveres. Assim iria fazer concorrências a chineses e europeus da área socialista nesse mercado rendoso.. ● O presidente Costa e Silva decidiu que o «Soares Dutra» colheria os nossos pracinhas, agora com mais dois feridos. O barco chegará inteiro até Gaza? Desembarque no Rio estaria previsto para o dia 18. ● Esta coluna antecipou semana passada a chegada das famílias brasileiras a Roma evacuadas pelos norte-americanos. Os diplomatas ficarão nos postos. Por agora. ● Confirmado: a RAU rompeu relações com os Estados Unidos. Idem, Síria e Argélia. ● A ONU contratou um navio dinamarquês para buscar os nossos pracinhas em Gaza. Em Chipre êles embarcarão no «Soares Dutra». ● A agência «Tass» informou que Israel leva a melhor no conflito. ● O Itamarati solicitou às suas representações nos países árabes que atendessem o pedido do Santo Padre para tornar Jerusalém Cidade Aberta. ● Israelitas e árabes, residentes em nosso país, caso se alistem na guerra, perderão a cidadania brasileira. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa realizou na manhã de ontem, com esperado brilho, uma conferência sôbre política internacional. ● A embaixadora Odete de Carvalho e Sousa fêz exposição de suas atividades junto ao Mercado Comum Europeu ao chanceler Magalhães Pinto. ● O embaixador Correia da Costa e outros representantes itamaratianos assistiram à exposição de dona Odete. ● Dia 21, Páscoa coletiva dos funcionários do Itamarati. ● Estão no Rio o conselheiro Marina Moscoso e os secretários Leão Marques, Francisco Thompson Flôres Neto e José Ferreira Lopes. ● Notícia de última hora: segundo resolução do Conselho de Segurança da ONU, há um projeto de cessação imediata das hostilidades no Oriente-Médio. ● Finalmente, Jerusalém retorna às mãos dos Israelenses.

COSTA E SILVA INFORMADO

Em Brasília, o presidente Costa e Silva vem sendo informado sôbre os acontecimentos do Oriente-Médio e o curso da luta entre os dois povos conflitantes. O SNI está dizendo tudo ao chefe do Govêrno.

FALTOU O PESSOAL DO DEIXA-DISSO...

Quando o sr. Jânio Quadros escreveu aquela carta fatídica comunicando aos 70 milhões de brasileiros a nulidade do seu voto, o sr. Oscar Pedroso Horta, de bôbo, acreditou na zanga do gramático e zaz! As conseqüências andam por aí. Quem sabe o mal não teria solução? Isso faz lembrar a guerra dos beduínos e judeus: faltou à moçada do deixa-disso no momento em que um soldado atirou primeiro, judeu ou árabe. Será que êles desejavam verdadeiramente a guerra?

OPINIÃO DO GOVÊRNO ARGENTINO

Um porta-voz do govêrno argentino disse ontem a esta coluna que os acontecimentos no Oriente-Médio mantêm os princípios sustentados diante das chancelarias estrangeiras e, como membro do Conselho de Segurança, a Argentina deseja cumprir os compromissos internacionais contraídos, ajudar a manutenção da paz, evitando o atrito entre as partes e resguardando a norma jurídica de trânsito livre pelos estreitos que levam a águas internacionais.

MISSÃO SUPERADA

O enviado especial do presidente Nasser ficou meio desnorteado com a eclosão da guerra, o que o surpreendeu **em plena missão de paz**, como qualificou a sua presença no Brasil, diante do próprio presidente Costa e Silva. «Não sei se vou ou se fico», diria ontem aos jornalistas, se acaso conhecesse melhor a malícia carioca...

POT-POURRI

Voltando ao Rio o ministro da Justiça, professor Gama e Silva. Encurtou sua estada em Portugal por causa da guerra ● Sergipe deverá ter dentro em breve seu Conselho Estadual de Cultura. Anteprojeto visando tal iniciativa foi enviado ao governador Lourival Batista pelo acadêmico Josué Montello, presidente do Conselho Federal de Cultura. ● Chegou ontem ao Rio uma nova missão do BID, chefiada pelo brasileiro Evaldo Moreira Lima, que, logo após a Revolução, teve seu nome citado no famoso IPM do ISEB. Segundo informações da missão, o BID deverá empregar em 67 trinta e sete milhões de dólares. ● Poderoso grupo lusitano estaria interessado em comprar o antigo «Rio, 1800». Ao que parece, aquêle local deve ter alguma caveira de burro, pois nenhuma iniciativa comercial ali deu certo até hoje. Pulando do antigo «Mau Cheiro», ao luxuoso «1800», a mudança não adiantou nada. O preço da negociação é de 700 milhões de cruzeiros arcaicos... ● O ministro Tarso Dutra irá hoje a Manaus, a fim de presidir o I Encontro Nacional do Planejamento. Estarão presentes ao conclave os secretários de Educação dos Estados no Norte e dos territórios federais. A direção executiva do conclave ficará a cargo do professor Edson Franco. ● Por falar em educação, deverá regressar ao Brasil no próximo dia 19 o professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário, que permaneceu 30 dias na Europa analisando o ensino médio nas democracias ocidentais. ● Venezuelanos vão ficar ricos, ao que se prevê. E o nosso petróleo? Não dá para vender? ● Chega a Madrid dona Ondina Dantas com sua neta, a bela srta. Sônia Pinto Guimarães. Dona Ondina é hóspede oficial do govêrno espanhol. Domingo estará de volta ao país.

MINEIRO TEM SEU ISRAEL

Não são só os árabes que declararam guerra a Israel. Também os mineiros, que já se fartaram de uma administração sem programa, decidiram abrir guerra contra o seu Israel. O principal motivo que está agindo contra Israel em tôdas as frentes mineiras é composto de cêrca de 15.000 professôras primárias, que não recebem os seus vencimentos há mais de quatro meses. «Esta, dizem as mestras mineiras, é uma autêntica guerra santa, pois estamos defendendo o pão nosso de cada dia».

GRUPO ESQUEMA

Um grupo de alunos da Escola Normal Carmela Dutra organizou um elenco teatral que já começa a fazer furor quando se apresenta. Trata-se do «Grupo Esquema», que tem de tudo: desde a bossa mais atual até a poesia suave de uma jovem autora de nome Maria Carmem, que está no segundo ano normal. Domingo passado o grupo se exibiu na Tijuca, obtendo grande êxito com um espetáculo intitulado «Gente».

TRADUTORES DE TEXTOS BÍBLICOS

Um curioso tipo de reunião está sendo realizado no Rio desde ontem. Trata-se do Encontro Nacional de tradutores de textos bíblicos litúrgicos, na Casa de Retiros da Gávea, sob a direção do bispo-auxiliar do Rio, dom José Castro Pinto. Conforme o programa, o certame congrega os especialistas brasileiros na tradução de assuntos religiosos, principalmente que cuidam no momento de um trabalho de grande envergadura sôbre os Salmos. Aliás, o livro mais em voga no momento é o rei dêles: a Bíblia

HIRSCHMANN VEM AÍ

Já está certa a vinda ao Rio no final da próxima semana para proferir duas conferências na Cândido Mendes do conhecido economista norte-americano Albert Hirschmann, catedrático da Universidade de Harvard e autor da famosa teoria do desenvolvimento econômico desequilibrado. A primeira palestra será a/21 do corrente sôbre o tema «Os Modelos Econômicos e a Resistência da Realidade».

★

Como se sabe, Hirschmann é considerado no panorama universitário norte-americano um dos maiores especialistas em assuntos do Vietnam.

D R O P S

Firmas que empregam grande número de israelitas pareciam viver ontem um dia de campeonato internacional de futebol. Todo mundo de transistor na orelha. ● Nas ruas do grande comércio árabe — Alfândega, Senhor dos Passos, Regente Feijó — está havendo uma espécie de pré-Carnaval ● O casal paulista Jorge Cunha Bueno procurando apartamento para residir no Rio ● Amanhã, aniversário do secretário Alvaro Americano. ● Aviões cancelando suas viagens para as capitais do Oriente-Médio: Beirute, Cairo, Damasco, Bagdá etc

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **OPERAÇÃO JAMAICA** — Inglês. Colorido. Direção de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Brad Harris e outros. Aventuras. No **Plaza, Olinda, Mascote e Riviera**. Censura livre.
- **TEMPO DE MASSACRE** — Italiano. Colorido. Direção de Eucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e George Hilton. «Western». No **Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Regência, Matilde, Paraíso, Alfa**. Censura: 18 anos.
- **7 DÓLARES ENSANGUENTADOS** — Italiano. Colorido. Direção de Marlon Sirko. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak. «Western». No **Opera e Caruso-Copacabana**. Censura: 14 anos.
- **OS GOZADORES** — Francês. Direção de Georges Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc e outros. Comédia. No **São Luís e Santa Alice**. Censura: 18 anos.
- **O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO** — Italiano. Colorido. Direção de Umberto Lenzi. Com Sean Flynn, Marie Versini, Alessandra Panaro e outros. Aventuras. No **Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Botafogo, Rio Palace e Melo**. Censura: 14 anos.
- **AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR** — Inglês. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Michèle Mercier e outros. Terrorífico. No **Scala**. Censura: 18 anos.
- **OURO, BRILHANTES E MORTE** — Drama. Com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo. MGM. Nos Cines **Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos**. Proibido até 18 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

CENTRO

CAPITÓLIO — O mundo jovem (14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.
CINEAC — Divórcio à italiana — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — O grupo — 18 anos.
IMPÉRIO — Convite ao pecado — 14 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14,40 — 17,50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — O senhor dos navegantes — 18 anos.
REX — A lança perdida (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.

RIO BRANCO — O mineirinho — 14 anos.
VITÓRIA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Aquêle homem de cinzento — 18 anos.
ART-COPACABANA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Judith — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O templo do elefante branco — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
COPACABANA — Um jogador romântico — 14 anos.
CORAL — Os amores de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — O templo do elefante branco — 14 anos.
JUSSARA — Aguenta a mão — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Eles querem é casar (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MIRAMAR — O mundo jovem — 18 anos.
PARIS PALACE — Portugal, meu amor — Livre.
PIRAJÁ — O senhor dos navegantes — 18 anos.
POLITEAMA — O grupo — 18 anos.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ROXY — O agente Oss. 117, (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

SCALA — Três máscaras do terror — 18 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Agente Oss. 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRUNI-S PENA — Portugal meu amor — Livre.
BRITÂNIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MÉIER — Tempo de massacre — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — Sete horas de fogo — 14 anos.
CACHAMBI — Corpo ardente — 18 anos.
CAIÇARA — São Paulo S. A. — 14 anos.
CARIOCA — O mundo jovem — 18 anos.
COLISEU — O espião do chapéu verde — 14 anos.
CASCADURA — O agente OSS 117 — 18 anos.
COIMBRA — Maciste no inferno.
FLUMINENSE — Corpo ardente — 18 anos.
IMPERATOR — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
LEOPOLDINA — O agente OSS 177 — 18 anos.
MADRID — Um dia qualquer — 18 anos.
MELO-PENHA — O templo do elefante branco — 14 anos.
MARAJÓ — Um homem solitário — 14 anos.
MATILDE — Tempo de massacre — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — No reino da traição — Livre.
NATAL — Tormenta de aço e Plano para matar — 14 anos.
PARAÍSO — Tempo de massacre — 18 anos.
ROSÁRIO — Portugal, meu amor — Livre.
RIO PALACE — O templo do elefante branco — 14 anos.
S. PEDRO — Tempo de massacre — 18 anos.
VAZ LOBO — O grupo — 18 anos.
CAMPO GRANDE — Minha espôsa é um sucesso — 18 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Rio, Verão e Amor — 5 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — O rebelde sonhador — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — Sabiá 67», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497)
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — Negra Meobem», às 21h15m.

Kennedy já Tem Curso

Na Universidade Popular John Kennedy, de São Paulo, estão abertas as inscrições para os seguintes cursos, orais ou por correspondência: Jornalismo e Direito do Trabalho, com duração de 6 meses; Oratória e Eficiência Pessoal, com duração de 3 meses. Os cursos são livres para qualquer pessoa interessada sendo conferidos Certificados de Aproveitamento no final.

Para matrícula e demais informações as correspondências poderão ser dirigidas para a av. Casper Líbero, 58, 11º andar, São Paulo, sede da universidade.

TEATRO MUNICIPAL

DON GIOVANNI

de Mozart

ESTRÉIA SÒMENTE DOMINGO DIA 11

Por motivo de atraso na chegada dos artistas que integram o elenco de "DON GIOVANNI", foi suspensa a récita dessa ópera programada para amanhã, dia 8, a qual será apresentada em vesperal, domingo, dia 11, às 16 horas.

Os ingressos adquiridos para quinta-feira poderão ser devolvidos ou trocados na bilheteria do Teatro ou na Sala do Turista, no Lido.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Carlos de Lima Cavalcânti
— Cel.-aviador Ademar Scaffa de Azevedo Falcão
— Sr. Ivan Breves
— Sr. Armando Bispo dos Santos
— S. Geraldo Lafront
— Sr. Romero da Mota Macedo
— Dr. Rinaldo de Sousa
— Sr. Leonel Saraiva
— Sr. Fernando Tinoco de Carvalho
— Sra. Nadir Nüffer Mendes, espôsa do jornalista Indalício Mendes, nosso companheiro de redação
— Sra. Jane R. Cascardo, espôsa do jornalista Vicente Cascardo

CASAMENTOS

Srta. Sandra Maria Paz-sr. Carlos Alberto de Castro — Na igreja de São José, da Lagoa, realiza-se, no dia 13 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Sandra Maria Paz, filha da viúva Edmundo Paz, com o sr. Carlos Alberto de Castro, filho do casal Antônio Correia de Castro.

AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Alvaro Americano — Os auxiliares do Gabinete do Secretário Alvaro Americano, pela passagem de seu aniversário natalício que ocorre no dia 8, farão celebrar missa em ação de graças, às 11h30m na Catedral Metropolitana, na rua Primeiro de Março.

COMEMORAÇÕES

O Instituto dos Advogados Brasileiros, realiza, amanhã, dia 8, às 21 horas, a solenidade da entrega da medalha «Teixeira de Freitas» ao professor Roberto Lira. Saudarão o homenageado, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, o dr. Clóvis Ramalhete, pela Ordem dos Advogados do Brasil, o dr. Virgílio Luís Donnicé, pelo Poder Judiciário, o desembargador Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado e pelos Cursos Jurídicos, o professor Caio Tácito de Sá Viana Pereira de Vasconcelos.

PELOS CLUBES

Clube Municipal — Domingo próximo, dia 11, haverá Vesperal Infantil, com Tio Touco Show e, das 19 às 23 horas, noite-dançante com Agostinho e seu Conjunto.

— **Casa de Láfer** — Realiza-se, no dia 9, das 21 à 1 hora da manhã, uma Festa Típica Portuguêsa em homenagem ao «Dia de Portugal», com apresentação de diversos «Grupos Folclóricos».

— **Clube Olímpico de Jacarepaguá** — No próximo domingo, dia 11, será apresentada «Noite de Brasa», com o Conjunto de Os Cínicos, das 20 às 24 horas. Está despertando interêsse a Festa Junina em organização animada pelo Conjunto «Fim da Noite».

— **Clube dos Caiçaras** —. Transcorrendo no mês corrente o 35º aniversário do Clube está sendo organizado um programa comemorativo, no qual se inclui um Baile de Aniversário, no dia 30 e, a seguir, um Almôço de Confraternização.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Ariel Tavares — 10 horas. Matriz de São João Batista.
Antônio Monteiro Sondermann — 10 horas. Igreja do Santíssimo Sacramento.
General Felisberto Estevam de Oliveira Batista — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares.
Norma Ferreira Madeira — 19h30m. Igreja de Santo Sepulcro.
João Teófilo Germano Keller — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paulo.
Dr. Joaquim Pala Tôrres — 10 horas. Santuário de N. S. das Graças.
Prof. Ademar da Cunha Fonseca — 11 horas. Igreja da Candelária.
Manuel Nunes da Rosa — 10 horas. Igreja de Santa Rita de Cássia.
Olímpia Diniz Saraiva — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

TEATROS

HOJE: — AS 21 horas. — BILHETES À VENDA
Reservas e informações: — TEL.: 42-4880

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m. Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50. Às segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721.
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Estréia, sexta-feira, às 21h30m, no GRUPO OPINIÃO (Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy.
RESERVE JÁ PELO TELEFONE: 36-3497

2º MÊS DE SUCESSO
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 21h30m — RESERVAS: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

MINI-TEATRO
Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky) — «Jornal do Brasil»).
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A EXCEÇÃO E A REGRA»
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
Com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — AS 22 HORAS
Desconto para estudantes
DIAS 12 E 13, NO TEATRO MUNICIPAL, de NITERÓI.
4º MÊS DE SUCESSO

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX.
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m
INGRESSOS À VENDA

TEATRO COPACABANA
ATENDENDO A PEDIDOS
SABIÁ 67
Ficará mais 5 DIAS EM CARTAZ
HOJE: — AS 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, DIA 10 DE JUNHO, ÀS 16h30m.
«ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA»
Solista: JACQUES KLEIN
Regente: CHARLES DUTOIT

boite Sarau
AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberta desde as 19 horas. — DRINKS e JANTAR. — Diàriamente, «SHOW» DE MÚSICA PARA DANÇAR, com TUCA e seus 2 conjuntos.
«Crooners»: LUIZ BANDEIRA — TEREZA KURY
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ
2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — AS 21 HORAS. — Impróprio até 18 anos.
RES.: 22-0367

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

SÒMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122
HOJE: — AS 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos. Estudantes em grupo de «6»: 50%. Amanhã, na Vesperal. — Preço Único: NCr$ 3,00.

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE apresenta
NORTE | SUL
LESTE | OESTE
SAMBA
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto - direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de **NEY MACHADO**
DIARIAMENTE, DE TÊRÇA A DOMINGO
Reservas e informações: 57-1818
ATENÇÃO:
A «BOITE» MEIA-NOITE funciona aos domingos

AGORA NO TEATRO GINÁSTICO
TUCA
Teatro Universitário Carioca apresenta
"O Coronel de Macambira"
«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
ESTRÉIA: — AMANHÃ — ÀS 21h15m. — RES.: 42-4[illegible]
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO GLÁUCIO GILL
PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE — TEL.: 37-7003
ESTRÉIA: — AMANHÃ
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Dir.: Benedito Corsi
TEATRO DE ARENA DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143
Res.: 36-3497
Estudantes: NCr$ 2,00
CENSURA LIVRE
HOJE: — AS 16 HORAS
Com: Marília Pêra, Inês, Luiz Linhares, Júnior, Flávio Migliaccio, Cândido, Jaime Barcellos, lio Ari, Carlos Vereza, Wilker, Labanca, [illegible] de Oliveira, Antônio Pedro, Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa

GAMA LIMA EM PORTUGAL

O deputado Gama Lima, em carta do próprio punho, manifesta ao responsável de «DN» na Tijuca & Arredores a «sua alegria pelas melhoras do seu estado de saúde, esperando em Deus que possamos contar com a sua admirável atuação em pról da nossa cidade e da Tijuca». Comunica, ainda, a eleição do colunista, juntamente com a sua, para o Conselho da Sociedade Amigos da Tijuca (SATI).

Esses gestos de generosidade e gentileza do simpático deputado, são uma constante de uma de suas principais e marcantes características. Contudo, o colunista, comovido, agradece.

A propósito, o deputado Gama Lima (médico e professor) viajou sábado último, com destino a Lisboa, para as comemorações do «Dez de Junho» (Dia da Raça) e participação na Exposição Pedagógica Brasileira.

Orfeão Portugal Comemorou Aniversário: No dia 27 de maio passado, o Orfeão Portugal abriu suas portas, para em noite de gala comemorar mais um aniversário de fundação. Gente da nossa melhor sociedade, bem como gente da colônia Luso-Brasileira se fêz presente. Durante o baile, houve «show» e um sem número de atrações. Um «expert» colheu o flagrante acima, onde aparecem da esquerda para a direita: sra. comendador Manoel Lopes Valente, sr. José Domingues Sanches (vice-presidente), sr. Orlando Pereira (P. R. das Lojas Par), sr. Osvaldo José Fernandes (presidente do Conselho Deliberativo), cantor João Dias, que por gentiliza das Lojas Par, fêz o «show» da noite; comendador Manoel Lopes Valente (presidente do Orfeão), sr. Paulo Augusto Rocha (presidente das Lojas Par), sra. José Domingues Sanches e a sra. Paulo Augusto Rocha

«DN» NA TIJUCA & ARREDORES

O «YOUNG» DO INSTITUTO DE GEOTÉCNICA

Seria injusto negar a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Instituto de Geotécnica, proporcionando maior tranqüilidade e segurança, principalmente, aos moradores das imediações dos morros e montanhas que emolduram as belezas naturais da Guanabara. Ainda esta semana, terá início o trabalho de demolição e escoramento nas pedras que oferecem perigo de conseqüências imprevisíveis no Mòrro da Chacrinha, conforme ficou constatado, após minuciosa perícia do diretor daquele importante Instituto, dr. Ronald Young.

Aliás, êste jovem e dedicado engenheiro, com a sua inteligência, entusiasmo e determinação, vem dando um salutar exemplo, com os seus 28 anos de idade, do quanto pode a juventude contribuir para o progresso e a tranqüilidade de uma população, muitas vêzes até suprindo a deficiência de veteranos técnicos, acomodados criminosamente, com a situação pessoal já devidamente assegurada.

Ronald Young é um técnico operoso e dinâmico que come, dorme e vive estudando e analisando as encostas das nossas montanhas, em viagens sucessivas de helicópteros, sugerindo e orientando providências capazes de evitar repetição das tragédias que tanto abalaram a população.

NOTAS RAPIDAS

Eis um exemplo digno de nota para os residentes no asfalto tijucano: os moradores do Mòrro da Formiga estão realizando um trabalho de mutirão sob a responsabilidade da Associação desta comunidade. Já construíram duas pontes no «Niteroizinho» e uma escada no Beco da Coruja. *** Está passando bem, felizmente, a genitora do «prefeitinho» Machado Costa, que sofreu uma queda em sua residência e teve que ser internada no HCE. *** Já foram relacionados, pela VIII RA, os imóveis que serão desapropriados para o alargamento da futura avenida Canal do Rio Maracanã, no trecho compreendido entre as ruas Radmacker e Livreiro Francisco Alves. *** A festa junina da rua Senador Furtado, programada para o próximo dia 17, promete ser uma das mais animadas do bairro. *** Muito cumprimentado, inclusive por seus pares, o deputado Sami Jorge, membro várias vêzes reeleito para a Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa e por ser o único constituinte de 61 que fêz parte da comissão especial que adaptou a Constituição de 67. *** Já em fase de execução a desobstrução e alargamento do rio Maracanã, na travessia da rua Otávio Kelly. Aliás, a ponte da rua José Higino, sôbre o referido rio, já foi quebrada, porquanto ficou constatada que a antiga estrangulava a seção de vasão do rio, constituindo um dos pontos críticos que contribuíam para o seu transbordamento por ocasião das enchentes. *** O Tijuca Tênis Clube, êste mês comemorando seu 52º aniversário, enviou ao colunista por intermédio do cel. Paulo Zouain, um simpático ofício, comunicando que o Conselho Diretor presidido por Eduardo Tavares aprovou por unanimidade uma proposta manifestando «os seus mais calorosos votos de pronto restabelecimento». *** A CEDAG continua conspirando contra as Administrações Regionais da Tijuca e Vila Isabel, deixando de atender reiterados apelos para consertos de vazamentos, etc. O da rua Nestor Vitor, a exemplo da rua Torres Homem e José do Patrocínio com Barão de Bom Retiro, já está completando dois meses. Face a essa omissão, o Administrador da VIII R.A. vai tomar providências, diretamente, junto ao presidente da CEDAG. *** A Cantina Tarantela, na Barra da Tijuca, está se convertendo num ponto de atração não só da sociedade carioca, como do mundo político e artístico. Ainda agora, os homens que dirigem as finanças do país, reuniram-se com seus assessôres, num almôço, na Cantina dos irmãos Hélio e Emilio Siniscalchi. Anotamos a presença dos srs. Delfim Neto (ministro da Fazenda), Heitor Beltrão (Planejamento), Nestor Jost (Banco do Brasil) e dois deputados federais, além de três secretários de Estado do Govêrno de São Paulo. *** O sr. Armando Espasandin («NOSSO BOLICHE»), reafirmando seu entusiasmo pelo progresso da Barra da Tijuca, já está ampliando as dependências do seu estabelecimento construindo um restaurante de 230m2 no 1º andar, para serviços de banquetes, apesar de já possuir magníficas instalações no térreo, com cozinha de primeira ordem. *** Incluída no calendário oficial da Secretaria de Turismo, a festa junina que o simpático Oasis Clube do Rio de Janeiro promoverá no dia 6 de julho. *** Será empossada, em jantar festivo, no próximo dia 19, no Tijuca Tênis Clube, a nova diretoria do Lions da Tijuca, presidida pelo «leão» Danilo Homem da Silva. *** O colunista agradece as atenções, que tiveram com o seu estado de saúde, do «prefeitinho» Machado Costa, do sr. Valdemar Lima (diretor da CTB e RP do Montanha), do dr. Onofre Medeiros (a maior revelação em cirurgia plástica) e Hamilton Sbarra (da Editôra Gêmini). *** Um verdadeiro absurdo o desvio do trânsito da rua José Higino para a rua Maria Amália, sem qualquer sinalização para o movimento noturno. *** Sugerimos ao dr. Alvarino Fonseca providências para as calçadas da Av. Edson Passos, no Alto da Boa Vista, principalmente, nas curvas na altura da Águas Férreas, com o que poderá exigir do Dept. de Parques, maiores atenções com os jardins daquele logradouro, outrora tão floridos e que tanta curiosidade despertavam aos turistas. *** O sr. Antônio Sousa, presidente da Associação Comercial, honrou ontem o colunista, em sua residência, com a sua visita, levando a mensagem do Rotary da Tijuca pelo seu pronto restabelecimento. *** Agradecemos ao Relações Públicas Carlos Fernandes, da Casa da Vila da Freira e Terras de Santa Maria, a relação dos nomes que constituem a diretoria eleita para o biênio 67-69, presidida pelo sr. José Antônio da Silva Júnior. Aceitamos a colaboração proposta e desejamos maior contato com a simpática agremiação. Na próxima quarta-feira, voltaremos ao assunto. *** Ao médico José Coimbra, do 8º Distrito de Saúde Escolar, o colunista agradecendo as amáveis palavras de sua carta, informa que já está se recuperando, dando, inclusive, um expedinete (vespertino) no seu escritório da rua Teodoro da Silva, 907 (Fernando Chinaglia Distribuidora — Seleções). *** Hoje a professôra Mírian Both estará promovendo um chá-desfile com demonstração de yoga no Tijuca T. Clube. *** Wandá Boutique, da elegante sra. Vanda Castro, realizará hoje, dia 8, um desfile de modas, em benefício da Matriz de N. S. da Conceição, da Cidade do Rio Nôvo (MG), figurando como patronesse a sra. Mendonça Júnior. Informações pelo telefone: 38-3633.

CORRESPONDÊNCIAS: — Saldanha Marinho, rua Conde de Bonfim, 512 apto. 303 (Tijuca).

VARÍOLA NO ASFALTO

O asfalto da avenida Sernambetiba, à beira-mar que liga a Barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes, parece que por não se ter vacinado em tempo, pegou uma terrível bexiga. Variolou-se. Sua epiderme, aliás, sempre foi muito fina e sensível. Urge que a Administração Regional de Jacarepaguá não venha com paliativos em seus diagnósticos, realizando cirurgia plástica embelezadora de «tapa-buracos». Mas, sim, uma operação profunda e de fôlego, reforçando a camada de betume da referida avenida, em tôda sua extensão, cujo movimento de veículos e turistas aumenta progressivamente.

ROTARY RECEBEU D. EMA NEGRÃO DE LIMA

O Rotary Clube da Tijuca homenageou, quarta-feira passada, a sra. Ema Negrão de Lima, primeira-dama da Guanabara. A reunião foi das mais encantadoras e contou com a presença de inúmeras personalidades de clubes congêneres, bem como com figuras de destaque no cenário político do Estado. Coube ao rotariano Murilo Campelo saudar a ilustre dama, ressaltando-se, também, as palavras do presidente Paulo Botrel e Hernâni Simões Filho. — Um dos pontos altos da agradável reunião foi a palestra da sra. Ema Negrão de Lima, que discorreu sob o tema: Serviço na Comunidade — após o que recebeu das mãos da sra. presidente Paulo Botrel, um lindo apanhado de flôres. — Presentes entre outros, as sras. Zélia Abdulmachi e Dayse Pôrto; administrador da VIII R.A. e senhora Machado Costa, srs. Antônio Jovino de Sousa, Paulo Zouain, Celso Macedo, Roberto Edmundo Stern, dr. Daniel dos Santos Jacinto, dr. Abelardo França, Salatiel dos Santos e o nosso companheiro Sérgius Silva, representando êste colunista, que, por estar acamado, não compareceu. Encerrando a festiva homenagem, o presidente do Rotary Clube da Tijuca, colocou à disposição da COLMÉIA todos os componentes do seu clube, já que a ilustre homenageada preside aquela entidade, cuja finalidade é ajudar o pequenário estadual.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MODA E BELEZA

EDITAIS E AVISOS

CONDOMINIO DO EDIFÍCIO ITU

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os Srs. Condôminos do Condomínio do Edifício Itu, sito na avenida Treze de Maio, 47, nesta cidade, para Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de junho de 1967, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20h30m. em segunda e última convocação, com qualquer número, no escritório da Administração do Condomínio do Edifício Itu, sala 2.812, no local citado, para tratarem dos assuntos constantes da ORDEM DO DIA:

I — Relatório anual do Sr. Síndico e parecer do Conselho Fiscal.
II — Prestações das contas relativas ao ano administrativo (1-7-66 a 30-6-67) e parecer da Comissão Fiscal.
III — Eleição do Síndico e Membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1-7-67 a 30-6-68.
IV — Exame, discussão e aprovação do orçamento para o ano administrativo.
V — Assuntos Gerais.

Os Srs. Condôminos poderão ser representados por procuradores devidamente credenciados, munidos de procurações que atendam a tôdas as formalidades legais.

Os Srs. Condôminos em atraso com suas quotas de Condomínio não poderão participar da Assembléia.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1967
DR. JOSÉ DEOCLÉCIO DE MENEZES
Síndico

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

ARQUITETURA E MATERIAIS

IMÓVEIS

DIVERSOS

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CALÇADO

CURSOS

AUTOMÓVEIS

DROGARIA

BOLICHE

RESTAURANTES

Maus Possui Excelente Exercício Para o Semiclássico de Domingo

DN JOCKEY

JCB PRESTA HOMENAGEM À MEMÓRIA DE GETÚLIO

Foi corrido, no domingo último, o Grande Prêmio «Presidente Vargas», depois do qual, no Salão das Rosas, ao ser servida uma taça de champanha, o vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro, dr. Tude Neiva de Lima Rocha, em rápidas palavras, disse a razão daquela homenagem ao saudoso ex-presidente da República. Foi êle um benemérito do Turfe. O almirante Augusto do Amaral Peixoto, justificando a ausência da família Vargas, em razão de estar de luto, agradeceu a manifestação recebida pelo Jockey Clube Brasileiro. O titular do «Stud» Belmar, agradeceu os cumprimentos que recebeu pela vitória de **Pleocádio**, que foi brilhante.

A potranca Maus, atual líder da geração na ala feminina, deverá manter sua privilegiada posição na turma dos dois anos no semiclássico de domingo, o Prêmio «Raphael de Barros», em 1.400 metros e dotação de 4 mil cruzeiros novos. Isso porque, a defensora do «stud» Vacances D'Eté trabalhou esplêndidamente na manhã de sábado, mostrando ostentar ótimas condições de treinamento. Registre-se que foi o melhor exercício anotado naquele dia, o que demonstra o estadão de Maus.

Sob o govêrno de seu pilôto habitual, Laércio Santos, Maus percorreu os 1.400 metros, na raia de areia, em 90" cravados, saindo muito ligeira, pois passou os 1.200 metros iniciais em 76"2/5, e terminou na mesma toada, com 13"2/5 nos derradeiros 200 metros. Maus trabalhou bem cedo, muito escuro ainda, mas a reportagem do «DN» conseguiu anotar o excelente trabalho da atual líder da geração entre as potrancas de dois anos. Assim, tudo indica que Maus conservará em seu poder o bastão de melhor potranca da turma.

HAE' AGRADA

Também na manhã de sábado foram vistas em preparativos para o semiclássico de domingo Haé, Randana, Igaruama e Gaúchinha Linda. Haé, com Adálton Santos, mostrou que continua progredindo em sua forma, pois passou os 1.400 metros em 92" e linhas, agradando bastante o seu final. Embora tenha-se mostrado inferior à Maus, deverá produzir uma grande atuação domingo próximo, podendo mesmo secundar a pilotada de Laércio Santos. Randana, com Bequinho, percorreu os 1.500 metros de forma muito suave, tanto é assim, que marcou 100" e linhas. Está muito bem a potranca, mas dificilmente conseguirá bom êxito entre as melhores da geração, em que figura Maus como seu expoente máximo.

Igaruama, por seu turno, limitou-se a galopar nos 1.400 metros, com o freio Oraci Cardoso, assinalando 94". Diga-se que seu final agradou, pela desenvoltura demonstrada. Finalmente, anotamos o trabalho de Gaúchinha Linda, que marcou pouco mais de 94" nos 1.400, com final apenas regular. Outra concorrente que deverá correr como mera espectadora, pois nada mostrou até o momento para atuar com sucesso entre as «cobras» da turma dos dois anos.

MAUS VOLTA FIRME NO CLÁSSICO DE DOMINGO

Maus volta em perfeito estado para defender sua invencibilidade no clássico «Raphael de Barros», principal carreira de domingo. Eis o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00. (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Vivandière	1	57
2	Escatoleta	—	57
2—3	Bad-Girl	—	57
4	Ameline	—	57
3—5	Portela	—	57
6	Las Palmas	—	57
4—7	Dote	—	57
»	Estoniana	—	53
8	Eliane A.	—	57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Fort Prince	7	56
2	Guarujá	8	56
2—3	Garbo	2	56
4	El Ciclon	3	56
3—5	Scratch	4	56
»	Old Neide	—	54
6	Guinéu	6	56
4—7	Ambrosso	1	56
8	Gerânio	—	56
9	Fariséu	5	56

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Hipos	6	55
»	Haju	3	55
2	Reverso	10	55
2—3	Precursor	—	55
4	Oracle	8	55
5	Sudão	9	55
5	Sudão	9	55
3—6	Camury	2	55
7	Iton	4	55
8	Afoito	—	55
4—9	Biblos	1	55
10	Cupidon	5	55
11	Xântico	7	55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Descarte	9	57
2	Egon	—	53
3	Guardi	—	53
2—4	Júchero	2	55
5	Eulalia	3	54
6	Deléu	7	54
3—7	Este	8	58
8	Union-Street	—	55
9	Elora	1	55
4-10	Lincolin	6	53
11	Sisal	—	57
12	Royal Caparty	4	53

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 4.000,00. (G. P. «Raphael de Barros»).

		N.	Ks.
1—1	Maus	1	55
2	Urussaba	—	55
2—3	Haé	2	55
»	Elmira	6	53
3—4	Randana	3	55
5	Rema	7	55
6	Igaruama	5	55
4—7	Upa Neguinha	8	55
8	Gaúchinha Linda	—	55
9	Quedulce	4	55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 — (5º Aniversário da Eletrobrás) — (Handicap Especial).

		N.	Ks.
1—1	El Asteróide	—	60
2	Tajar	2	54
2—3	Krivolo	—	54
»	Djago	4	54
4	Adelmo	—	54
3—5	Olalá	3	53
6	Charnot	—	59
7	Egis	1	52
4—8	Mechant	—	56
9	Aperitivo	5	51
10	Venuto	—	52

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Aracati	1	58
»	Patheouly	6	56
2	Cantagalo	—	56
2—3	Seu Nené	4	56
4	Timeu	—	56
5	Gurupé	—	56
3—6	Gurupá	5	56
»	Dr. Didi	—	56
7	Ecarté	3	56
4—8	Tésio	2	56
9	Zaun	—	56
10	Hanover	—	56
»	Havano	—	56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Abismado	—	56
2	Arion	7	56
2—3	Penógrafo	4	56
4	Tabaran	—	56
3—5	Allegretto	2	56
6	Profumo	—	58
7	Allak	1	56
4—8	Gurundi	3	56
9	El Carijó	5	53
10	Gestoso	8	56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Micro	6	57
2	Honest Man	4	56
2—3	Tanguari	—	54
4	Eremita	—	55
3—5	João Ternura	—	56
6	Los Angeles	2	56
7	Meu Bem	1	58
4—8	Thorium	3	56
9	Amilcar	—	56
10	Fardão	5	56

—:0:—

RESOLUÇÃO DA C. C. EM 6-6-67

Tornar sem efeito a punição imposta na reunião do dia 5 do corrente, ao jóquei **Ronaldo Penido** (Levítico), como incurso no artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores).

Suficiência Foi em Ordem

Transcorreram em absoluta ordem os exames de suficiência que a Secretaria de Educação, em colaboração com a Confederação Nacional das Indústrias, realizou em vinte e cinco mil operários adultos, para a obtenção do certificado do curso primário. Foram utilizados 6 ginásios, 12 escolas primárias e 6 escolas do SESI.

Tritonia Levantou 1.º "Raphael de Barros"

Domingo próximo a prova principal no Hipódromo da Gávea, é o Prêmio «Raphael de Barros», em 1.400 metros, para potrancas nacionais de 2 anos, com a dotação global de 8 mil cruzeiros novos, dos quais, a metade se destina ao proprietário do animal vencedor. O Prêmio «Raphael de Barros», com que é reverenciada a memória de um dos beneméritos do Turfe tem, até o ano p. p., os seguintes vencedores:

1932 — Tritonia, J. Mesquita
1933 — Vichy, R. Freitas
1934 — Fifa, J. Mesquita
1935 — Picaflor, C. Gomez
1936 — Miss Praia, H. Herrera
1937 — Krebelina, A. Molina
1938 — Abeya, F. Mendes
1939 — Viola, H. Soares
1940 — Krebelina, J. Zuñiga
1941 — Paulista, J. Canales
1942 — Elenita, O. Coutinho
1943 — Narlette, D. Ferreira
1944 — Argentina, G. Costa
1945 — Finisterra, L. Leighton
1946 — Finesse, O. Ullôa
1947 — Grilla, J. Mesquita
1948 — Hulha, D. Ferreira
1949 — Magali, J. Mesquita
1950 — Chenille, A. Araújo
1951 — La Fontaine, D. Moreira
1952 — Retouche, L. Rigoni
1953 — Impressiva, E. Castillo
1954 — Fanfan, L. Espinoza
1955 — Fanfan, L. Diaz
1956 — Donaire, J. Portilho
1957 — Urgência, O. Ullôa
1958 — Tunis, O. Ullôa
1959 — De Tróia, L. Rigoni
1960 — Clematite, A. Bolino
1961 — Não foi realizado
1962 — Idem, idem
1963 — Candomblé, M. Silva
1964 — Cami, J. Souza
1965 — Divertida, J. Reis
1966 — Ambição, M. Silva

BANDIDO É GRANDE INIMIGO NO SÁBADO

Bandido é grande inimigo no quarto páreo de sábado e pode ganhar com autoridade, pois está em bom estado. Eis o programa com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Cadilon	5	55
2	Fariska	7	55
2—3	Ubalet	3	55
4	Mrs. Crazy	2	55
3—5	Urajana	8	55
6	Urrucha	6	55
7	Mandioré	1	55
4—8	Elvette	—	55
9	Obsession	4	55
10	Anik	9	55

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Floreira	1	57
2	Pralinete	—	57
2—3	Victory-WaY	2	57
4	Secret Love	—	57
3—5	Fessônia	3	57
4—7	Data Vênia	4	57
8	Miss Kadina	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Fass-Bier	2	57
2	Jimba-Loo	—	56
2—3	Uncle	—	54
3—6	Ellicott	3	58
7	Elogio	—	56
8	Saturday	—	56
4—9	Estádio	—	56
10	Dom Otávio	1	56
»	Cacique Guarani	—	54

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Fuco	55	57
»	Feudo	1	57
2—2	Guignard	—	557
3	Vadico	3	57
4	Happy Jack	—	57
3—5	Faulkner	6	57
6	Don Ernani	—	57
7	Matagato	—	53
4—8	Honey Smile	4	57
»	Bandido	—	53
9	Fenton	2	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.500 METROS — NCR $1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Negromancie	2	56
2	Gueba	—	56
2—3	Arbele	3	56
4	Guirlanda	4	56
3—5	Albione	1	56
6	Prateada	—	56
»	Elgina	—	56
4—7	Hematita	—	53
8	Flora Mascarada	—	56
9	Tatiafa	—	56

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Pleno	—	56
2	Lone	—	54
3	Cambroeira	—	52
4	Espalha Brasas	—	55
2—5	Estuário	—	54
»	Seu Mozart	—	58
»	Cuidado	—	56
3—7	Ural	—	55
8	Cheviot	—	54
9	Levitico	3	54
10	Don Cláudio	—	54
4-11	Juc-Jac	2	54
»	Barquito	—	55
12	Lord Cedro	—	57
13	Kimimo	1	56
14	Espadim	—	55

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Matagato	—	57
2	El Maestro	5	[illegible]
3	Hippo	2	[illegible]
2—4	Paganini	—	[illegible]
5	Maipu	—	[illegible]
6	Delegado	—	[illegible]
7	Taquari	—	[illegible]
3—8	Sansovillo	4	[illegible]
»	Repoty	—	[illegible]
9	Hal-Só	—	[illegible]
10	Printer	—	[illegible]
4-11	Masaccio	—	[illegible]
12	Corcel	—	[illegible]
13	Catatáu	3	[illegible]
»	Flattery	1	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Farplease	9	[illegible]
2	Augusta	3	[illegible]
3	Jolly-Jo	11	[illegible]
2—4	Geóide	—	[illegible]
5	Bonnie Bi	4	[illegible]
6	Sinceridad	—	[illegible]
7	Christine	5	[illegible]
3—8	Albarelle	12	[illegible]
9	Hiawatha	1	[illegible]
10	Belfiore	7	[illegible]
11	Elamore	2	[illegible]
4-12	Liza	8	[illegible]
13	Garôa	10	[illegible]
14	Guelidônia	—	[illegible]
15	Maria Liza	7	[illegible]

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Realve	5	[illegible]
2	Rotin	2	[illegible]
2—3	Don Bolonha	—	[illegible]
»	Chanceler	—	[illegible]
4	Rogan	3	[illegible]
3—5	Kako (*)	—	[illegible]
6	Hal-Astro	—	[illegible]
7	Samovar	—	[illegible]
4—8	Taiamã	1	[illegible]
9	Manield	4	[illegible]
10	Aymoré	4	[illegible]

(*) Ex-Milhafre

Havaí Está Bem e Deve Repetir

Havaí está bem, vem de boa vitória e deve repetir no sexto páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Precavida, M. Silva	2	55
2—2	Nurmi, S. M. Cruz	1	54
3—3	Good Charm, S. Silva	—	54
4	Altalin, A. M. Camin.	3	56
4—5	Ipirá, F. Pereira Fº	—	54
6	Sabata, P. Fernandes	—	53

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Way Up High, M. Silva	—	54
»	Pirina, Não corre	—	50
2—2	Payaso, B. Santos	4	57
3	Hino, H. Vasconcellos	3	57
3—4	Orcinelli, A. M. Cam.	—	58
5	Eagle Stone, A. Ramos	2	58
4—6	Leizo, Não corre	—	58
7	Yucatam, S. M. Cruz	5	52

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Tenente, O. Cardoso	—	57
2	Natal, A. M. Caminha	1	57
2—3	Barbizon, M. Silva	7	57
4	Empelux, R. Carmo	6	57
3—5	Hal-Báltico, C. Morg.	2	57
6	Araito, R. Penido	4	57
4—7	Vulcano, M. Carvalho	3	57
2—3	Rajan, J. Machado	—	59
8	Atirador, J. B. Paul.	5	57

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	J. Bond, M. Henrique	—	57
2	Balmain, L. Corrêa	4	54
2—3	Badajoz, J. Borja	—	56
4	Pinheiral, L. Carlos	3	53
3—5	Jeune-Prince, P. Lima	—	58
6	Queppi, A. Ramos	1	53
4—7	Altito, J. Machado	—	53
8	G. Choice, J. Paulielo	5	56
9	Redoxan, M. Silva	2	52

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Alzon, J. Portilho	1	60
2—2	Fluxo, A. Santos	—	54
»	Forrobodó, F. Per. Fº	—	59
3—3	Trovão, H. Vasconcel.	—	57
»	Dag, L. Acuña	—	56
4—4	Aliocondom, J. B. Paul.	2	53
5	Fox-Trot, J. Machado	3	56

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Havaí, O. Cardoso	—	58
2	Evreux, A. Ramos	—	57
4	Confúcio, A. Ricardo	—	57
3—5	Lieutenant, J. Borja	—	56
»	Lincolin, R. Carmo	2	54
4—6	Fiacre, L. Acuña	1	54
7	Exagêro, A. Santos	—	59
8	Guardi, Não corre	—	53

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Xilógrafo, S. M. Cruz	—	51
2	Digrafo, F. Pereira Fº	1	51
2—3	Isquion, J. Paulielo	—	55
4	Qualapá, J. Brizola	3	51
5	Homel, F. Maia	—	58
3—6	Majesté, J. Borja	—	56
7	Platter, R. Carmo	2	50
8	Araranguá, P. Alves	—	58
4—9	Descanso, L. Corrêa	—	52
10	Galarodo, J. B. Paul.	—	[illegible]
»	El Emir, J. Machado	—	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Quanusia, P. Alves	2	[illegible]
2	D. Marieta, S. Silva	—	[illegible]
2—3	G. Express, J. Machado	1	[illegible]
4	Tia Ninon, A. Ramos	6	[illegible]
3—5	Gereré, R. Carmo	5	[illegible]
6	Pirina, J. Brizola	3	[illegible]
7	Baçu, Não corre	—	[illegible]
4—8	Dana, D. P. Silva	—	[illegible]
9	Vale Sagrado, L. Alvar.	4	[illegible]
10	Prestância, L. Roberto	—	[illegible]